

Relatório de Autoavaliação

2019/2021



Equipa de Autoavaliação:

Anabela Mendes Simões Felizardo, Catarina Filipa Rodrigues Fernandes, Eugénia Maria Antunes, Maria Manuela Lourenço, Maria Manuela Segura Bento, Maria Nazaré Lopes, Maria Teresa Teixeira, Paula Maria Bazenga, Sandra Cristina Martins Francisco, Vítor Manuel Carola

Consultoria externa:

Melissa Marmelo & Associados, Lda.

Índice

<i>Índice de Siglas</i>	4
<i>Índice de Figuras</i>	6
<i>Índice de Gráficos</i>	8
<i>Índice de Tabelas</i>	10
1. INTRODUÇÃO	11
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PÓVOA DE SANTA IRIA	13
3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEPsi	14
3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação	14
3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados	15
3.3. Metodologia adotada	18
3.3.1. Enquadramento	18
3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação	19
3.3.3. Questionários	21
3.3.4. Grelha de Autoavaliação	24
3.3.4.1. Enquadramento	24
3.3.4.2. Resultados académicos avaliados	26
3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação	36
3.4.1. Enquadramento	36
3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação	36
3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação	36
3.4.2.2. Questionários	40
3.4.2.2.1. Taxa de adesão	42
3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente	42
3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente	45
3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos	49
3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação	51
3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários	55
3.4.3. Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria	57
3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA	59
3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA	68
3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS	74
3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS	79



3.4.3.5.	<i>CRITÉRIO 5 – PROCESSOS</i>	85
3.4.3.6.	<i>CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/EE</i>	97
3.4.3.7.	<i>CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS</i>	121
3.4.3.8.	<i>CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	126
3.4.3.9.	<i>CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE</i>	132
4.	<i>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</i>	138
	<i>Bibliografia</i>	145



Índice de Siglas

AA	Autoavaliação
AEPSI	Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria
AM	Ações de Melhoria
CAF	<i>Common Assessment Framework</i> (Estrutura Comum de Avaliação)
CD	Conselho de Docentes
CidD	Cidadania e Desenvolvimento
CEB	Ciclo do Ensino Básico
DGAEP	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
EAA	Equipa de Autoavaliação
EE	Encarregados de Educação
EFQM	<i>European Foundation for Quality Management</i> (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)
EIPA	<i>European Institute of Public Administration</i> (Instituto Europeu de Administração Pública)
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
IGEC	Inspeção-Geral da Educação e Ciência
GA	Gabinete do Aluno
GAA	Grelha de Autoavaliação
NI	Não Identificado
PAA	Plano Anual de Atividades
PAE	Plano de Ação Estratégica
PAM	Plano de Ações de Melhoria
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PD	Pessoal Docente
PDCA	<i>Plan Do Check Act</i>
PE	Projeto Educativo
PES	Projeto de Educação para a Saúde



- PND Pessoal Não Docente
- R Resultados (legenda dos gráficos)
- RI Regulamento Interno
- SPO Serviço de Psicologia e Orientação

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura CAF Educação	17
Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação	18
Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação	20
Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação	20
Figura 5 – Conceitos chave da GAA	24
Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios	25
Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados	25
Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco (Cursos Científico-Humanísticos)	27
Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco (3.º Ciclo)	27
Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica Aristides de Sousa Mendes (2.º Ciclo)	27
Figura 11 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica n.º 1 da Póvoa de Santa Iria (1.º Ciclo)	28
Figura 12 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica das Bragadas (1.º Ciclo)	28
Figura 13 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica n.º 4 da Póvoa de Santa Iria (1.º Ciclo)	28
Figura 14 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica do Casal da Serra (1.º Ciclo)	28
Figura 15 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Póvoa de Santa Iria Norte (1.º Ciclo)	29
Figura 16 – O alinhamento entre as notas internas atribuídas pela Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco aos seus alunos e as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames	29
Figura 17 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos	29
Figura 18 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos	30
Figura 19 – Percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º Ciclo em dois anos	30
Figura 20 – Percentagem de alunos da Escola Básica n.º 1 da Póvoa de Santa Iria que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos	30
Figura 21 – Percentagem de alunos da Escola Básica das Bragadas que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos	31

Figura 22 – Percentagem de alunos da Escola Básica n.º 4 da Póvoa de Santa Iria que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos	31
Figura 23 – Percentagem de alunos da Escola Básica do Casal da Serra que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos	31
Figura 24 – Percentagem de alunos da Escola Básica de Póvoa de Santa Iria Norte que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos	32
Figura 25 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Matemática A, medido pela classificação média dos seus alunos.	32
Figura 26 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Geografia A, medido pela classificação média dos seus alunos.	32
Figura 27 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de História A, medido pela classificação média dos seus alunos.	33
Figura 28 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Geologia e Biologia, medido pela classificação média dos seus alunos.	33
Figura 29 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Filosofia, medido pela classificação média dos seus alunos.	33
Figura 30 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Física e Química A, medido pela classificação média dos seus alunos.	34
Figura 31 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Português, medido pela classificação média dos seus alunos.	34
Figura 32 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de MACS, medido pela classificação média dos seus alunos.	34

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (Pessoal Docente)	19
Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo	37
Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 3.º CEB e Ensino Secundário	38
Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 2.º CEB	39
Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 1.º CEB	39
Gráfico 6 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar	40
Gráfico 7 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo	42
Gráfico 8 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo	42
Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 3.º CEB e Ensino Secundário	43
Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º CEB	43
Gráfico 11 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB	44
Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar	44
Gráfico 13 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo	45
Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos	46
Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 3.º CEB e Ensino Secundário	46
Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 2.º CEB	47
Gráfico 17 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do Outro PND do 2.º CEB	47
Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB	48
Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar	48
Gráfico 20 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo	49



Gráfico 21 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 3.º CEB e Ensino Secundário	49
Gráfico 22 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º CEB	50
Gráfico 23 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB	50
Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar	51
Gráfico 25 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas	51
Gráfico 26 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo	52
Gráfico 27 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas	52
Gráfico 28 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 3.º CEB e Ensino Secundário	53
Gráfico 29 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º CEB	53
Gráfico 30 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB	54
Gráfico 31 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar	54
Gráfico 32 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo	55
Gráfico 33 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 3.º CEB e Ensino Secundário	55
Gráfico 34 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º CEB	56
Gráfico 35 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB	56
Gráfico 36 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar	57



Índice de Tabelas

Tabela 1 – Descrição dos pontos fortes do Critério 1	59
Tabela 2 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1	65
Tabela 3 – Descrição dos pontos fortes do Critério 2	68
Tabela 4 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2	71
Tabela 5 – Descrição dos pontos fortes do Critério 3	74
Tabela 6 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3	77
Tabela 7 – Descrição dos pontos fortes do Critério 4	79
Tabela 8 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4	82
Tabela 9 – Descrição dos pontos fortes do Critério 5	85
Tabela 10 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5	94
Tabela 11 – Descrição dos pontos fortes do Critério 6	97
Tabela 12 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6	116
Tabela 13 – Descrição dos pontos fortes do Critério 7	121
Tabela 14 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7	124
Tabela 15 – Descrição dos pontos fortes do Critério 8	126
Tabela 16 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8	131
Tabela 17 – Descrição dos pontos fortes do Critério 9	132
Tabela 18 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9	137

1. INTRODUÇÃO

A qualidade, a avaliação e a excelência estão bastante presentes no debate corrente sobre a educação no seio da União Europeia. A expansão e globalização dos sistemas educativos, a exigência da avaliação, da qualidade do ensino e a obrigatoriedade da prestação de contas (*accountability*) são algumas das razões para, nos dias de hoje, merecerem especial atenção no mundo da educação.

Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas. As recomendações do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu produzidas em 2001, realçaram a necessidade de incentivar a autoavaliação das organizações escolares como método para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Em Portugal, pode dizer-se que é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (alterada pelo Artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que tem por objeto o “Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, que a avaliação interna e a avaliação externa se tornam obrigatórias, reconhecendo a importância destes mecanismos de regulação na melhoria do desempenho das organizações escolares (Clímaco, 2005).

Nos termos da lei, o objetivo principal é o de promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência, coligindo informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Portanto, a avaliação (seja autoavaliação e/ou avaliação externa) constitui-se um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas de uma organização escolar, incontornável no atual sistema educativo.

O programa nacional de avaliação externa das escolas levado a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) com início em 2006, juntamente com a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, vieram reforçar a necessidade de as organizações escolares adotarem dispositivos e práticas de autorregulação. Mais tarde, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, preconizou o novo modelo de gestão das organizações escolares, no sentido de conferir mais visibilidade e exigir uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar, tendo sido por sua vez alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Este diploma veio reforçar uma política de responsabilização ancorada na autonomia das escolas.

A pressão colocada pela legislação e o interesse efetivo das organizações escolares em melhorar a qualidade do seu serviço educativo, fizeram com que a autoavaliação fosse considerada um meio de aprendizagem organizativa e de resposta à avaliação externa efetuada pela IGEC. No final de 2016 foi publicado o Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro, que criou o Grupo de Trabalho de Avaliação Externa das Escolas. Este Grupo teve como missão analisar os referenciais e metodologias do Programa de Avaliação Externa das Escolas existente, com vista a propor um modelo a utilizar na avaliação externa dos estabelecimentos de educação e ensino a partir do ano letivo de 2018/2019 (terceiro ciclo de avaliação externa). Este novo Modelo do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas avalia também a atuação das organizações escolares no âmbito do Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Assim, o novo paradigma da Educação estabelecido pela legislação em vigor, impõe uma avaliação centrada nos processos de mudança a nível pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

Para Carapeto e Fonseca (2005), a primeira etapa é determinar o estado atual da organização (diagnóstico) e seguidamente definir o caminho que deve ser seguido (ações de melhoria). Dito de outro modo, a autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à sua dimensão educativa e cultural, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

A reduzida formação existente na área da autoavaliação, a falta de recursos humanos e de tempo, levam a que diversas organizações escolares recorram ao apoio de agentes externos com o saber técnico e científico em áreas como a avaliação, sistemas de gestão de qualidade, processos de melhoria contínua e trabalho de equipa.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PÓVOA DE SANTA IRIA ¹

O Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria (AEPSE) foi formado em 2012, na sequência da agregação dos dois agrupamentos pré-existentes: Póvoa de D. Martinho e Aristides de Sousa Mendes. Situa-se no concelho de Vila Franca de Xira e é constituído por oito estabelecimentos de educação e ensino, a saber: Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco (escola sede, com 3.º ciclo e secundário), Escola Básica Aristides de Sousa Mendes (2.º ciclo), EB1 n.º 1 da Póvoa de Santa Iria (1.º ciclo), EB1/JI das Bragadas (pré-escolar e 1.º ciclo), EB1 n.º 4 da Póvoa de Santa Iria (1.º ciclo), EB1/JI Casal da Serra (pré-escolar e 1.º ciclo), Jardim de Infância da Quinta da Piedade (pré-escolar) e EB1/JI Póvoa de Santa Iria Norte (pré-escolar e 1.º ciclo). Apesar da sua grande dimensão é possível uma articulação entre os diferentes estabelecimentos de ensino, uma vez que se encontram fisicamente próximos.

O AEPSE encontra-se implantado num território que conheceu um grande crescimento com o processo de industrialização na segunda metade do século XX, tendo atraído um elevado número de residentes, sobretudo nas últimas décadas, em virtude da proximidade da capital, do desenvolvimento do setor de serviços e pela procura de habitação na área metropolitana de Lisboa. Neste sentido, o agrupamento tem uma população heterogénea, proveniente de diversos meios sociais, sendo a maioria dos alunos provenientes das classes médias.

Tendo em conta a heterogeneidade da população, importa sublinhar que cerca de 20% dos alunos beneficiam de ação social escolar, o que denota a existência de carências económicas numa parte significativa da população escolar. No que respeita à sua nacionalidade, chegam ao agrupamento alunos provenientes de diversas origens, sobretudo dos países lusófonos e de países da Europa de leste.

De acordo com a avaliação externa realizada em 2014/2015, os dados relativos à formação académica dos progenitores dos alunos revelam que, no ensino básico, 24% possuem habilitações de nível secundário e 16,3% de nível superior. No Ensino Secundário, estes valores são de 28% e 13,6%, respetivamente. Quanto à sua ocupação profissional, 17,2% no ensino básico e 20,4% no Ensino Secundário exercem atividades de nível superior e intermédio.

¹A caracterização do AEPSE foi baseada no Projeto Educativo de 2020/2022 e no Projeto de Intervenção do diretor de 2019/2023.

O AEPsi é frequentado por um total de cerca de 3.500 alunos desde o pré-escolar ao Ensino Secundário e dispõe de 281 docentes e 97 funcionários não docentes.

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEPsi

3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (EAA) foi constituída tendo em conta a necessidade de desenvolver o processo de autoavaliação. Considerou-se primordial a representação da comunidade educativa, pelo que foram dirigidos convites aos diferentes elementos que aceitaram prontamente o desafio. A coordenadora da equipa foi eleita na primeira reunião.

A EAA tem contado com o apoio de uma entidade externa que tem assumido funções de formação, validação e acompanhamento do projeto de autoavaliação.

A EAA é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenadora da EAA
 - Maria Manuela Segura Bento (3.º ciclo/Secundário)
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
 - Maria Manuela Lourenço (1.º ciclo)
 - Maria Teresa Teixeira (Pré-escolar)
 - Paula Maria Bazenga (Educação Especial)
 - Sandra Cristina Martins Francisco (2.º ciclo)
 - Vítor Manuel Carola (Secundário)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
 - Eugénia Maria Antunes (Assistente técnica)
 - Maria Nazaré Lopes (Assistente operacional)
- Representante dos Alunos
 - Catarina Filipa Rodrigues Fernandes (11.º ano)
- Representante dos Pais/EE (Pais/EE)
 - Anabela Mendes Simões Felizardo (Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação)

3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar. Contudo, no seu artigo 7.º dispõe-se que o “processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados”.

Não existindo nenhuma imposição no diploma legal acima referido ou da IGEC no sentido de as organizações escolares implementarem um determinado modelo de autoavaliação, estas podem decidir o seu caminho. Ainda assim, as organizações escolares deparam-se muitas vezes com naturais incertezas quanto à escolha do modelo a adotar. Os seus documentos estruturantes auxiliam essa tomada de decisão, principalmente no que se refere ao que se pretende avaliar e ao objetivo com que se avalia.

O objetivo principal é conhecer para melhorar, tanto ao nível organizacional como curricular e pedagógico, integrando a autoavaliação como uma prática sistemática e sustentada que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões tão fundamentadas quanto possível.

De facto, a organização escolar deve ser um espaço reflexivo, participativo e de aprendizagem constante, promotora da inovação nos modelos de ensino e aprendizagem e nas práticas da gestão escolar.

Com a criação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*) em 2000, ou seja, dois anos antes da publicação da sobredita Lei n.º 31/2002, muitos diretores consideraram desde logo este modelo como uma ferramenta de autoavaliação exemplar.

O AEPsi tem vindo a consolidar uma cultura de autoavaliação ao longo dos anos, ainda que através de processos diferenciados de avaliação, formal e informal, suscitados inicialmente pelo voluntarismo de quem inicia um processo totalmente novo e, depois, após a agregação dos dois agrupamentos de escolas pré-existentes na cidade, pelas decisões que as sucessivas lideranças foram assumindo neste âmbito. Se a aferição da qualidade do serviço educativo prestado e a consequente implementação de ações de melhoria foi sempre uma evidência, a estruturação dos procedimentos e a metodologia a implementar acabou por ser, de facto, divergente.

A última avaliação externa do agrupamento, realizada pela equipa de avaliação, ocorreu no âmbito da visita efetuada pela IGEC em 2015. As conclusões decorreram da análise dos documentos fundamentais do agrupamento e, em particular, do relatório de autoavaliação, concluído pelo Observatório da Qualidade em janeiro de 2015, que se apresentava como a

avaliação da execução do PE, referente ao ano letivo de 2013/2014, bem como dos indicadores de sucesso académico dos alunos e das respostas aos questionários de satisfação da comunidade.

No ano letivo de 2019/2020, o AEPSI sentiu a necessidade de dar continuidade ao processo de autoavaliação de um modo que permitisse a convergência das visões setoriais num documento mais abrangente. Assim, iniciou-se um novo ciclo que, continuando a assentar no entendimento da autoavaliação como um importante instrumento promotor de processos de melhoria, o pretende implementar em moldes que se consideram mais consequentes, uma vez que se alicerça num modelo devidamente testado e reconhecido para os fins a que se destina. Nestes termos, a exemplo da opção tomada até 2013, o agrupamento decidiu voltar a implementar processos mais formais, assentes no modelo CAF Educação, uma ferramenta de apoio à implementação dos conceitos de Gestão da Qualidade na Administração Pública, dando-se continuidade ao processo com a identificação das ações de melhoria (AM) a implementar.

Em Portugal o modelo CAF recebeu a designação de Estrutura Comum de Avaliação. É reconhecida internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, tendo sido concebida no ano 2000 a partir de um trabalho realizado em cooperação com a EFQM (*European Foundation For Quality Management*), a Academia Speyer (Instituto Alemão de Ciências Administrativas) e o *European Institute for Public Administration* (EIPA). É um modelo mais simplificado e adequado às características e especificidades dos organismos públicos, que teve por objetivo criar um instrumento específico que servisse como base para introduzir a aferição da qualidade no setor público (CAF 2006).

A CAF tem vindo a ser progressivamente melhorada e adaptada. Existem várias versões deste modelo, tendo sido apresentada recentemente a CAF adaptada ao setor da educação que se destina a todas as instituições de ensino e formação (CAF Educação 2013).

O modelo CAF Educação consiste na relação de causa-efeito entre os meios (a forma como as atividades/práticas são desenvolvidas) e os resultados (o êxito obtido pela boa aplicação e conjugação dos meios), bem como na informação de retorno (feedback). A figura seguinte ilustra o modelo CAF Educação.

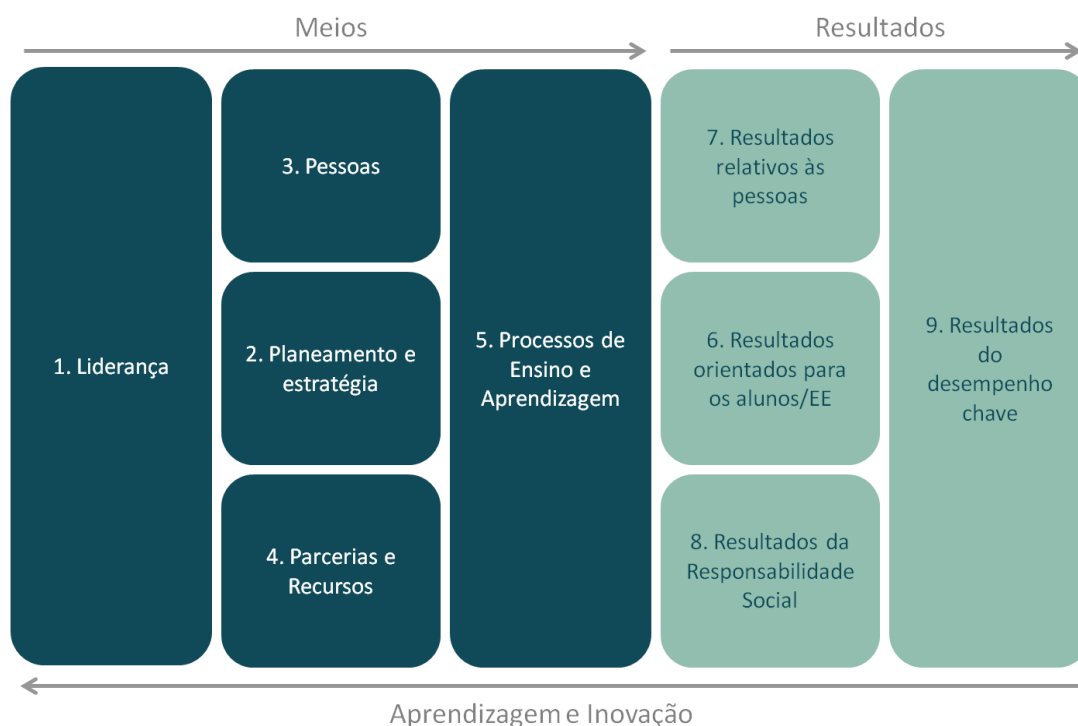


Figura 1 – Estrutura CAF Educação

O modelo está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações escolares portuguesas e de acordo com o modelo CAF Educação. O critério dos processos avalia essencialmente o ensino e aprendizagem (processo chave), o critério 6 foi adaptado para alunos e pais/encarregados de educação, tendo o último critério em conta os resultados escolares dos últimos anos letivos (mínimo dois anos letivos para analisar a evolução). Adicionalmente, os critérios e subcritérios foram adaptados para a linguagem e conceitos subjacentes ao sistema educativo português.

Assim, a CAF apresenta uma forma estruturada de avaliar a organização escolar, constituindo um ponto de partida para a melhoria contínua da organização, proporcionando momentos de reflexão crítica e construtiva. O uso do modelo de forma sistemática tem permitido às organizações conhecerem a cada momento a sua situação, agindo de forma pró-ativa num ambiente em forte mudança e instabilidade.

Além disso, a CAF respeita e aceita outros modelos, permitindo a articulação com polos que desenvolvem outros processos avaliativos. O modelo está em consonância com os objetivos da avaliação externa das escolas levada a cabo pela IGEC, contemplando aspetos comuns.

3.3. Metodologia adotada

3.3.1. Enquadramento

O modelo de autoavaliação do agrupamento resultou da adaptação da CAF 2006 e da CAF Educação. Esta adaptação pressupõe a utilização de dois instrumentos de avaliação que, conjuntamente, permitem recolher dados para a elaboração do presente diagnóstico do agrupamento, numa perspetiva organizacional e pedagógica.

Neste âmbito, foram aplicados questionários diferenciados aos elementos que compõem a comunidade escolar e, em paralelo, a EAA analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF, tal como se apresenta esquematicamente na *figura 2*:



Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação

Primeiramente, a EAA definiu os indicadores para os diversos subcritérios, tendo em conta as especificidades do AEPsi, através da análise do seu Projeto Educativo, do Projeto de Intervenção e do último Relatório de Avaliação Externa (IGEC). Estes indicadores foram alvo de avaliação através de questionários e da grelha de autoavaliação que consiste na identificação de evidências, recorrendo-se à pesquisa documental e ao conhecimento de cada elemento da EAA sobre a realidade do agrupamento.

No gráfico seguinte pode verificar-se a ponderação que a EAA atribuiu a cada critério, no caso dos indicadores do pessoal docente. O critério sobre o ensino e aprendizagem foi o que obteve uma maior ponderação de avaliação, existindo assim uma centralidade na avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

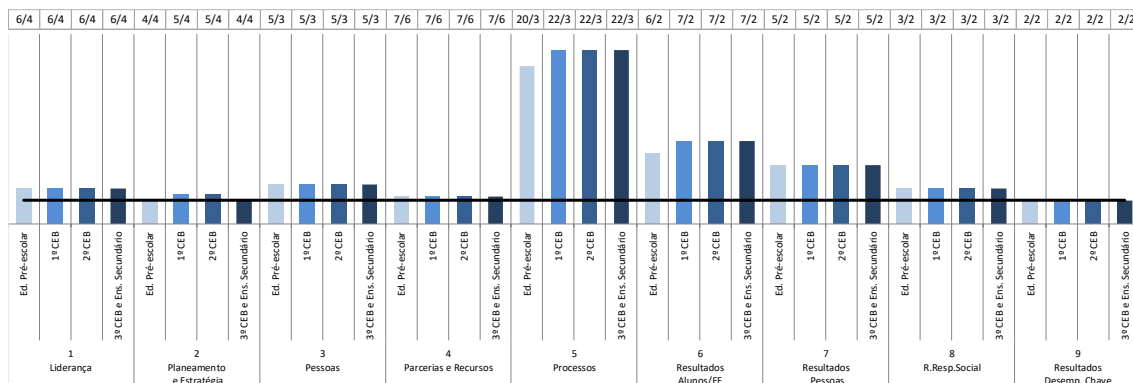


Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (Pessoal Docente)

3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado do mesmo, ao ritmo possível da organização escolar e em função dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

Após a tomada de decisão de desenvolver este ciclo de autoavaliação, a EAA iniciou o seu planeamento através da elaboração do documento de planeamento estratégico, que contém o plano de comunicação da autoavaliação ². Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/EE.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar, de forma periódica e contínua, a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e o impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

² O planeamento estratégico pode ser consultado na página web do agrupamento.

A figura seguinte apresenta as diversas etapas do processo de autoavaliação:

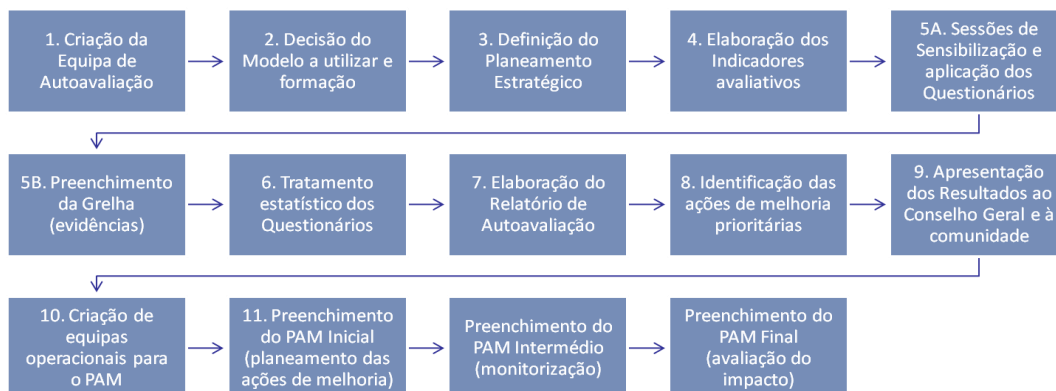


Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação

Deste modo, foi estabelecido o seguinte cronograma do projeto de autoavaliação (diagnóstico) do AEPsi (etapa um a nove):

Etapas	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Reunião sobre o Planeamento Estratégico da Autoavaliação														
Definição do Planeamento Estratégico														
Reunião sobre o Modelo de Autoavaliação CAF Educação														
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição														
Construção dos questionários online														
Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários														
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação														
Preenchimento da Grelha de autoavaliação														
Tratamento estatístico dos questionários online														
Elaboração do Relatório de Autoavaliação														
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria														
Seleção de ações de melhoria														
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)														

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação

Até ao momento, o projeto decorreu da seguinte forma:

- a) A primeira reunião destinou-se à definição da estratégia do projeto de autoavaliação e teve lugar no dia 14 de fevereiro de 2020. Desta reunião resultou o documento de planeamento estratégico da autoavaliação do AEPsi (cronograma do projeto, plano de comunicação, entre outros);
- b) A segunda reunião centrou-se na implementação do modelo CAF Educação no agrupamento, no dia 21 de fevereiro de 2020. Posteriormente, a EAA realizou várias reuniões para a elaboração dos indicadores de autoavaliação (entre maio e julho);
- c) A terceira reunião incidiu sobre o modo como se devia proceder ao preenchimento da GAA (grelha de autoavaliação) no dia 2 de outubro de 2020. A EAA preencheu a GAA de outubro a dezembro;
- d) No dia 11 de novembro de 2020 realizaram-se três sessões de sensibilização *online* ao PD e ao PND sobre o projeto de autoavaliação e a importância da participação responsável de todos os intervenientes no preenchimento dos questionários;
- e) Os inquiridos (PD, PND, Alunos e Pais/EE) responderam aos questionários num período de cerca de quatro semanas;
- f) A entidade externa efetuou o tratamento dos questionários durante o mês de janeiro de 2021;
- g) A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação ocorreu durante o mês de fevereiro de 2021.

3.3.3. Questionários

A EAA decidiu aplicar os questionários *online* ao universo do pessoal docente e não docente do agrupamento. Relativamente aos alunos e pais/EE do agrupamento, aplicaram-se os questionários *online* a uma amostra representativa do seu universo (considerado o total de alunos por ano e turma), utilizando o método de amostragem casual, aleatória simples. A seleção dos alunos e pais/EE foi realizada aleatoriamente (grau de confiança a 95%), de forma a que todos tivessem a mesma oportunidade de serem selecionados, utilizando o processo aleatório de passo fixo.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo e o ciclo:

- PD (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º CEB e 3.º CEB/Ensino Secundário);
- PND (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º CEB e 3.º CEB/Ensino Secundário);
- Alunos (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º CEB e 3.º CEB/Ensino Secundário);

- Pais/EE (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º CEB e 3.º CEB/Ensino Secundário).

O modelo de questionários resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA (*European Institute of Public Administration*) e foram construídos através de uma plataforma online da entidade externa.

Os questionários aplicados ao PD e PND do agrupamento incidiram sobre os nove critérios da CAF Educação, com perguntas fechadas onde o inquirido teria de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para cada critério. A escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção *Não sei* (NS).

No dia 11 de novembro realizaram-se, por videoconferência, as sessões de sensibilização para o PD e PND do agrupamento, cujo objetivo foi o de informar de forma eficiente em que consistia o projeto de autoavaliação e quais os objetivos que se pretendiam alcançar, explicar o processo de inquirição (funcionalidade dos botões da plataforma, o período de inquirição, entre outros) e construir a confiança do PD e PND, relativamente às alterações e impactos decorrentes da autoavaliação. Posteriormente foram distribuídos aleatoriamente os códigos com a hiperligação de acesso aos questionários, bem como a informação relativa ao período de que os inquiridos dispunham para responder.

Os questionários aplicados aos alunos (3.º e 4.º anos do 1.º CEB e todos os anos do 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário) e aos pais/EE do agrupamento incidiam sobre o critério 6 (resultados orientados para os alunos e pais/EE), com perguntas fechadas, tendo o inquirido de escolher entre respostas alternativas. Já as perguntas abertas requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre as oportunidades de melhoria. Os questionários incluíam uma área de caracterização estatística (ano de escolaridade do aluno e habilitações académicas dos pais/EE), tendo sido utilizada uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção NS.

Relativamente às crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º e 2.º anos, o questionário foi adaptado para as suas características, contendo perguntas fechadas (com imagens correspondentes à pergunta), em que o respondente tinha de escolher entre respostas alternativas (botões com cores), tornando o questionário mais apelativo e interativo.

Todos os questionários continham as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização para que os inquiridos participassem empenhadamente neste processo. Foi

também solicitada a permissão aos pais/EE para os seus educandos responderem aos questionários.

Os diretores de turma da escola sede solicitaram à representante das Assistentes Operacionais na EAA o envelope da sua direção de turma onde se encontravam os códigos que permitiam aos alunos e aos pais/EE, selecionados aleatoriamente, responder aos seus questionários.

Os códigos dos alunos foram facultados no momento de aplicação do questionário e a maioria respondeu dentro do seu horário escolar. Os alunos do Ensino Secundário puderam responder em casa. Devido à pandemia, no caso dos alunos em isolamento, o diretor de turma/professor titular de turma disponibilizou o código por *e-mail*.

Todos os pais/EE receberam, via *e-mail*, um esclarecimento relativo a todo o processo, designadamente sobre a importância da sua participação. Os códigos foram enviados mediante colagem no caderno diário do respetivo educando.

Os inquiridos podiam preencher o respetivo questionário em qualquer local onde dispusessem de um computador com acesso à internet, a hiperligação e o seu código específico.

De modo a agilizar e facilitar a participação dos diferentes grupos de respondentes, as hiperligações de acesso e o período de inquirição, estiveram disponíveis na página web do agrupamento.

As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

A EAA tinha disponíveis códigos extra para cada público-alvo e ciclo, em caso de extravio.

Durante o processo de inquirição *online*, a coordenadora da EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online por ciclo e público-alvo.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da entidade externa. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas inequívocas de total isenção, salvaguarda do anonimato e transparência na análise e tratamento dos questionários.

3.3.4. Grelha de Autoavaliação

3.3.4.1. Enquadramento

A GAA tem como objetivo avaliar os indicadores de autoavaliação definidos pela EAA (por ciclo) e outros indicadores sugeridos pela DGAEP e o Infoescolas. Esta avaliação implica uma reflexão da EAA sobre as práticas e resultados do agrupamento, através de várias fontes e processos de recolha de informação (evidências): pesquisa documental, observação direta, entre outros.

Para cada indicador a EAA indica as evidências atribuindo a respetiva pontuação e no final de cada critério identifica os pontos fortes e as oportunidades de melhoria (cada critério tem definido o parâmetro de ponto forte e oportunidade de melhoria).

Para o preenchimento da GAA, a EAA tem de ter presente os seguintes conceitos fundamentais da CAF Educação:

CICLO PDCA	EVIDÊNCIA	PONTO FORTE	OPORTUNIDADE DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none">• Ciclo de 4 fases de uma ação que têm de ser ultrapassadas para se conseguir a melhoria contínua: Plan (Planear); Do (Executar); Check (Rever); Act (Ajustar);• Aplica-se na avaliação e pontuação dos Critérios de Meios;• A pontuação dos Critérios de Meios é cumulativa: é necessário ter realizado a fase anterior (ex. avaliar) para se poder alcançar a fase seguinte (ex. ajustar).	<ul style="list-style-type: none">• As evidências suportam a existência ou veracidade de algo e podem ser obtidas através de pesquisa documental, observação ou consenso.	<ul style="list-style-type: none">• Ação ou prática suscetível de ter uma pontuação elevada.	<ul style="list-style-type: none">• Ações que não existem na organização escolar e que deveriam existir para o bom desempenho (pontos fracos);• Ações que existem mas que são suscetíveis de ser melhoradas para o desempenho excelente (iniciativas).

Figura 5 – Conceitos chave da GAA

O sistema de pontuação utilizado é o sistema de pontuação clássico da CAF, com as devidas alterações adaptadas às organizações escolares portuguesas:

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	0
P (Planear)	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	1
	Existem ações devidamente planeadas	2
D (Executar)	As ações estão em fase de implementação	3
	As ações estão implementadas	4
C (Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	5
	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	6
A (Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos	7
	Com base na revisão/avaliação fizemos os ajustamentos necessários	8
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	9
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos/comparamos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	10

Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios

Descrição	Pontuação a usar
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível (não existem evidências)	0
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa	1
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	2
Os resultados demonstram uma tendência estável	3
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	4
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	5
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	6
Os resultados demonstram um progresso substancial	7
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	8
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	9
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	10

Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados

A escala utilizada para o preenchimento da GAA é convertida para a escala de 0 a 100. Neste âmbito, a pontuação tem quatro objetivos principais:

- Fornecer indicações sobre a orientação a seguir para as oportunidades de melhoria;
- Medir o progresso da organização escolar;
- Identificar boas práticas nos critérios de meios e resultados;
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

A pontuação é instrumental, ou seja, permite visualizar a situação do agrupamento nas diferentes áreas, devendo considerar-se que a não obtenção de uma pontuação máxima pode significar que existem áreas onde é necessário intervir e melhorar. O resultado mais importante é a reflexão que esta possibilita: a identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, assim como o de apontar caminhos para a desejada excelência.

A EAA decidiu dividir as tarefas no que diz respeito à atribuição de pontuação e a identificação de evidências. Assim, a atribuição de pontuação foi realizada em subgrupos, tendo a EAA reunido no início, no meio e no final deste processo para definir, regular, validar e compilar todo o trabalho efetuado.

3.3.4.2. Resultados académicos avaliados

No *CrITÉrio 9 - Resultados de Desempenho Chave*, a EAA avaliou os dados escolares provenientes de documentação interna do agrupamento e do portal Infoescolas. Os itens avaliados foram os seguintes:

- O número de estágios organizados para os alunos;
- A diferença entre as classificações internas e externas (desnivelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa - exames/provas);
- O posicionamento da escola nos “rankings” dos exames nacionais e provas finais;
- A percentagem de alunos certificados em cursos de educação e formação, face aos que iniciaram a oferta;
- A percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico;
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos;
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos;
- A percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica;
- A percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo;
- A percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico;
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano;
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano;

- A taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias;
- As taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa);
- O número de alunos no Quadro de Excelência;
- A percentagem de alunos retidos por faltas;
- As taxas de retenção ou desistência.

As figuras seguintes apresentam a informação estatística disponibilizada no portal Infoescolas (<http://infoescolas.mec.pt>) sobre o AEPsi.

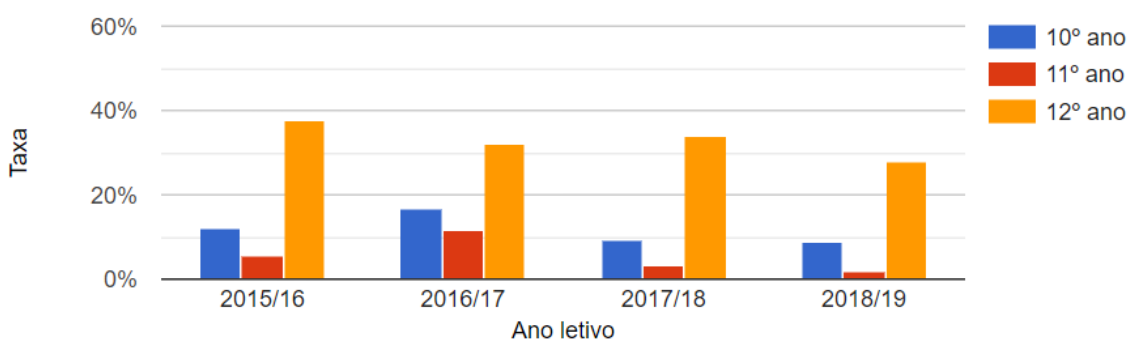


Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco (Cursos Científico-Humanísticos)

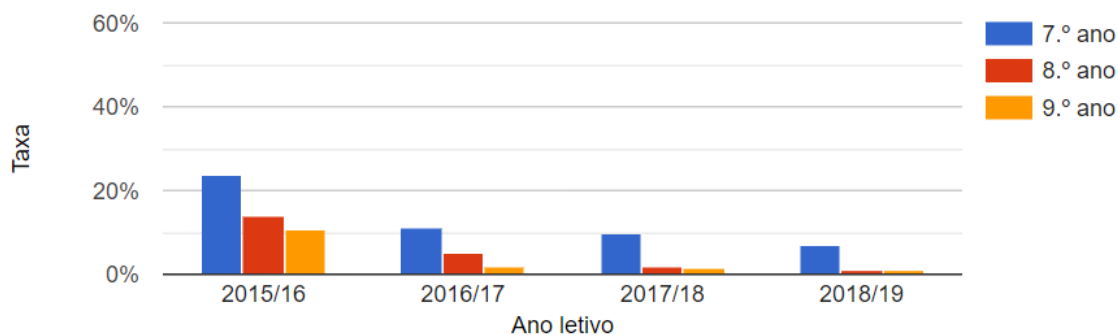


Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco (3.º Ciclo)

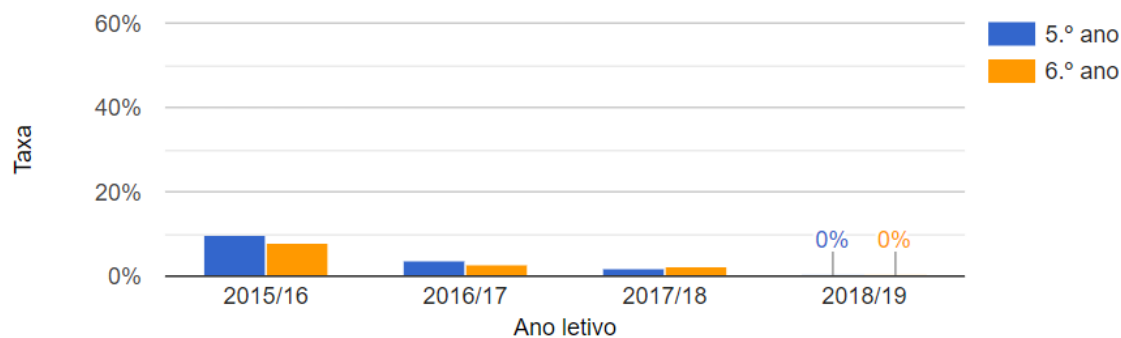


Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica Aristides de Sousa Mendes (2.º Ciclo)

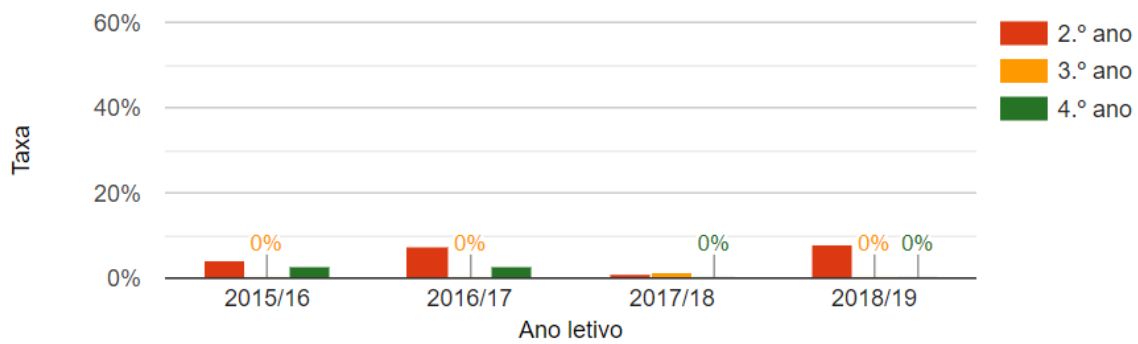


Figura 11 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica n.º 1 da Póvoa de Santa Iria (1.º Ciclo)

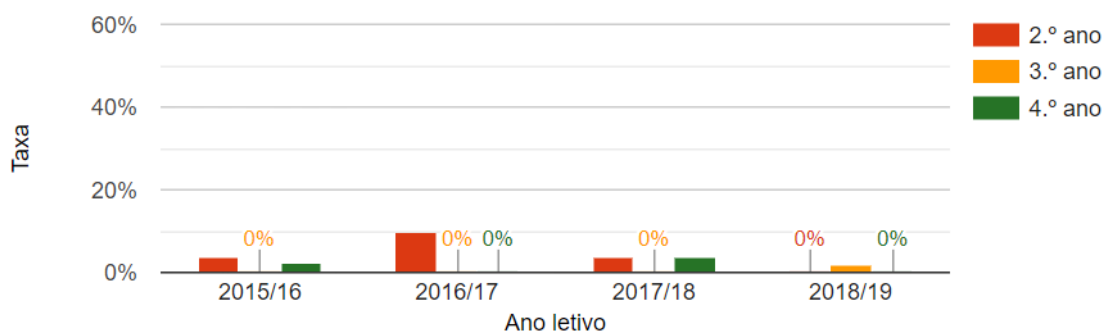


Figura 12 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica das Bragadas (1.º Ciclo)

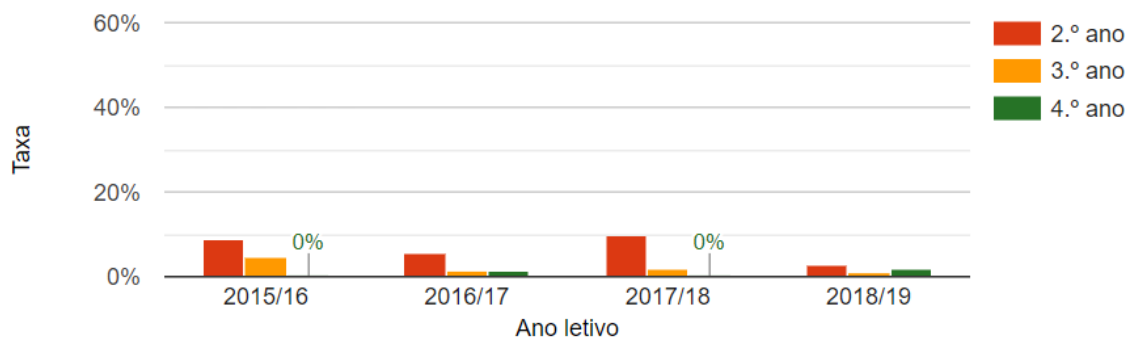


Figura 13 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica n.º 4 da Póvoa de Santa Iria (1.º Ciclo)

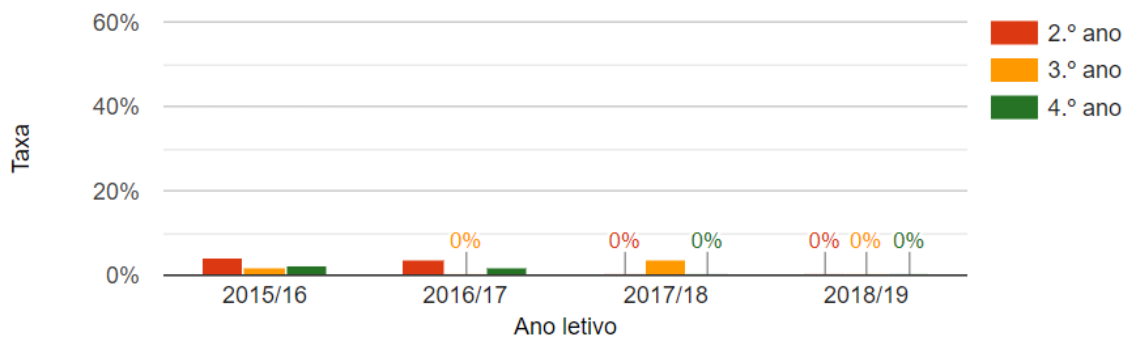


Figura 14 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica do Casal da Serra (1.º Ciclo)

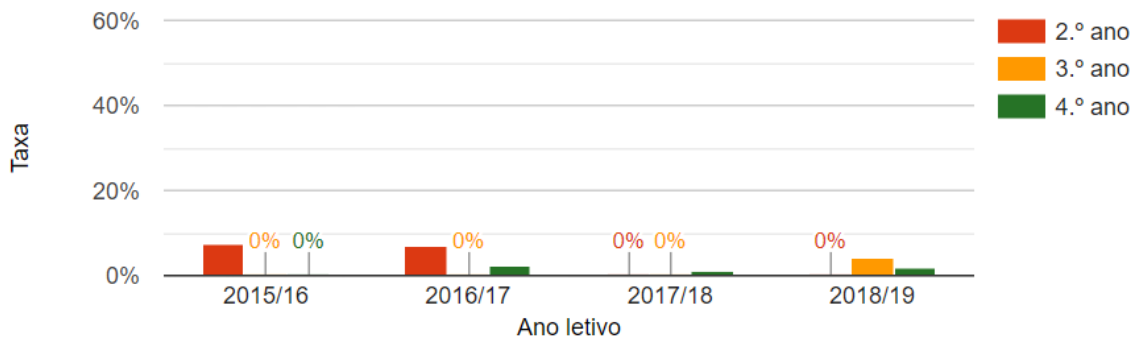


Figura 15 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Póvoa de Santa Iria Norte (1.º Ciclo)

Notas internas na escola	2015	2016	2017	2018	2019
desalinhadas ↑↑	●	●	●	●	●
desalinhadas ↑	●	●	●	●	●
alinhadas →	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓↓	●	●	●	●	●

Figura 16 – O alinhamento entre as notas internas atribuídas pela Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco aos seus alunos e as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames

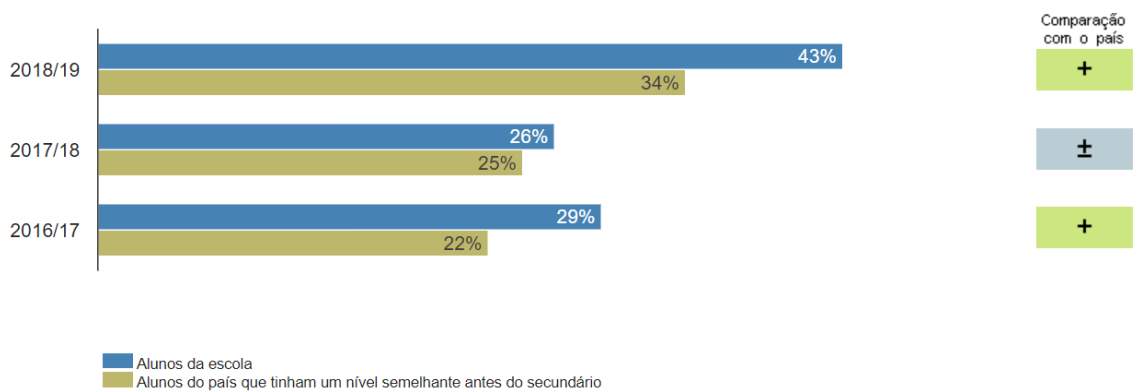


Figura 17 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos

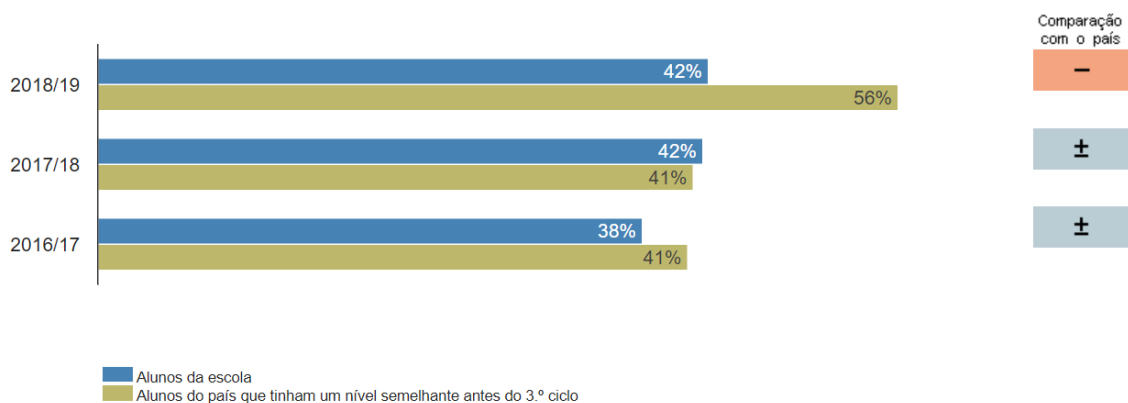


Figura 18 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

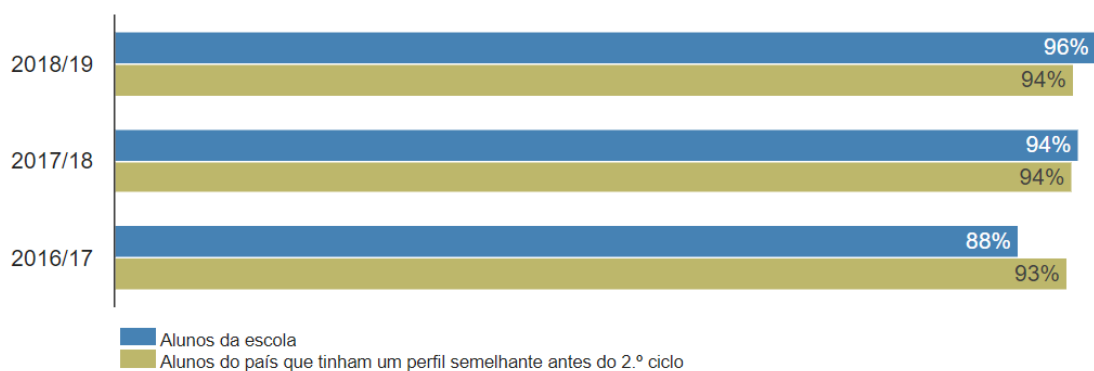


Figura 19 – Percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º Ciclo em dois anos

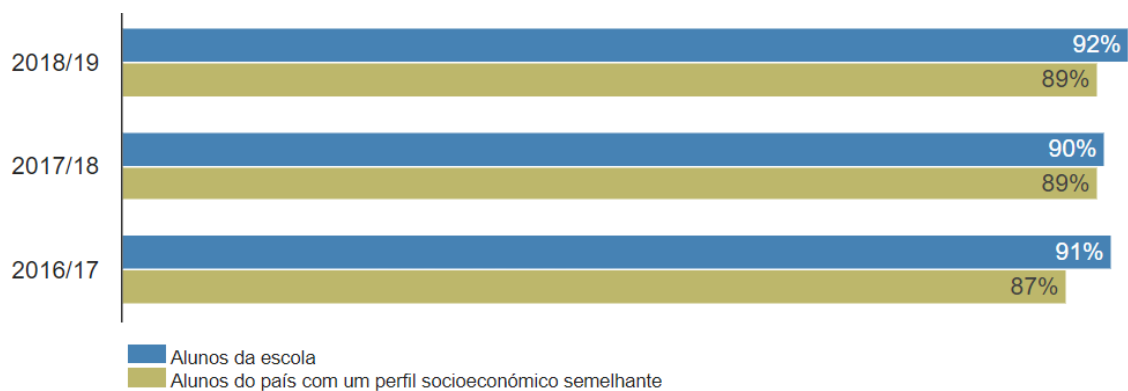


Figura 20 – Percentagem de alunos da Escola Básica n.º 1 da Póvoa de Santa Iria que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos

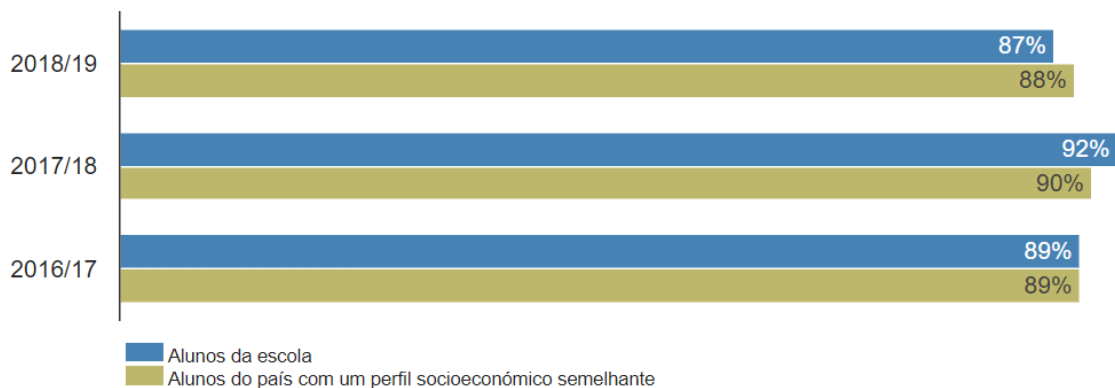


Figura 21 – Percentagem de alunos da Escola Básica das Bragadas que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos

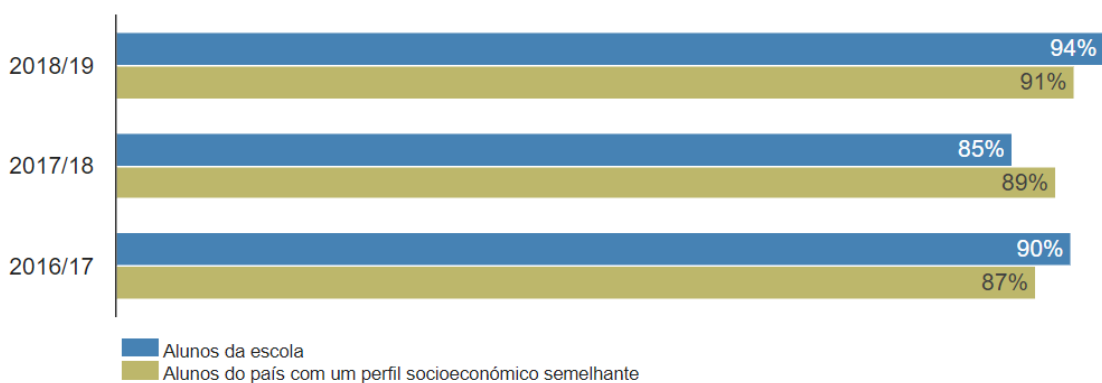


Figura 22 – Percentagem de alunos da Escola Básica n.º 4 da Póvoa de Santa Iria que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos

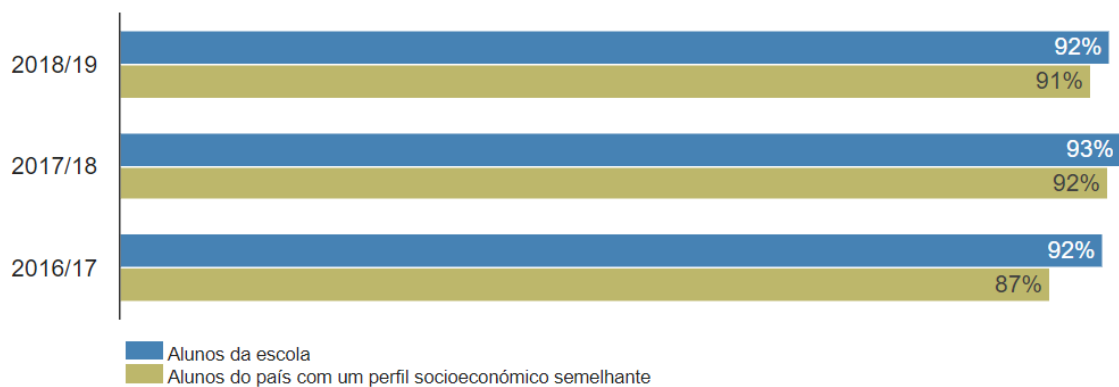


Figura 23 – Percentagem de alunos da Escola Básica do Casal da Serra que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos

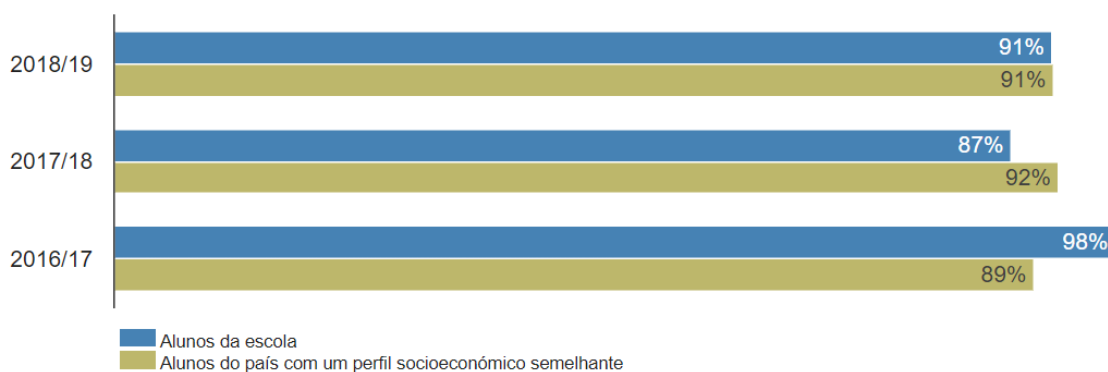


Figura 24 – Percentagem de alunos da Escola Básica de Póvoa de Santa Iria Norte que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos



Figura 25 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Matemática A, medido pela classificação média dos seus alunos no exame nacional.

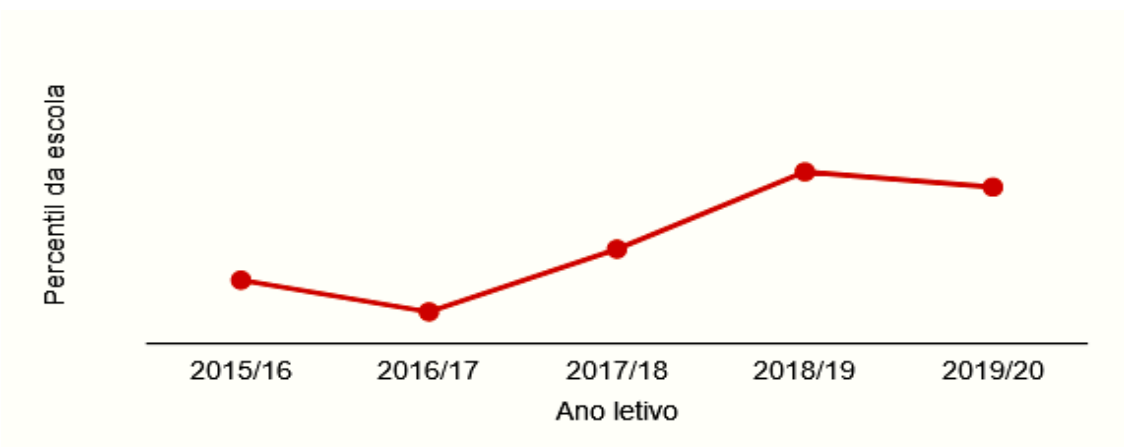


Figura 26 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Geografia A, medido pela classificação média dos seus alunos no exame nacional.

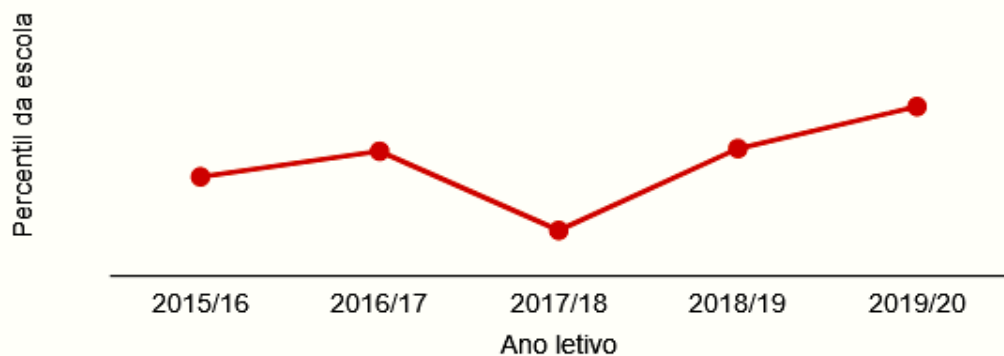


Figura 27 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de História A, medido pela classificação média dos seus alunos no exame nacional.



Figura 28 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Geologia e Biologia, medido pela classificação média dos seus alunos no exame nacional.



Figura 29 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Filosofia, medido pela classificação média dos seus alunos no exame nacional.



Figura 30 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Física e Química A, medido pela classificação média dos seus alunos no exame nacional.



Figura 31 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de Português, medido pela classificação média dos seus alunos no exame nacional.



Figura 32 – Evolução do percentil nacional da escola, na disciplina de MACS, medido pela classificação média dos seus alunos no exame nacional.

(No portal infoescolas apenas é apresentada informação estatística relativa às provas realizadas por, pelo menos, 14 estudantes, nas diversas disciplinas do ensino secundário)

A apreciação sumária da informação estatística relativa aos resultados académicos permite evidenciar, desde logo, que ao nível dos índices de retenção ou desistência dos nossos alunos apenas é motivo de particular atenção o Ensino Secundário, considerando-se que hoje é residual nos restantes níveis de ensino. Ainda assim, a situação no secundário manifesta uma tendência de decréscimo gradual e sustentado, nos 10.º e 11.º anos, sendo expectável que essa tendência se estenda naturalmente ao 12.º ano, apesar das condicionantes específicas que se colocam aos estudantes no final do ciclo de estudos.

No âmbito da comparação que é possível estabelecer com o universo de alunos do país em condições semelhantes, no que respeita ao nível dos resultados obtidos nos exames nacionais do 12.º ano, das provas nacionais do 9.º ano, bem como da percentagem dos que concluem os 1.º e 2.º ciclos sem qualquer retenção, verifica-se que há uma clara paridade em termos genéricos. Ainda assim, nas situações em que se verifica uma maior divergência, constata-se que são mais consistentes os resultados obtidos pelos nossos alunos ao longo dos sucessivos anos letivos, excetuando-se a comparação dos resultados obtidos nas provas nacionais do 9.º ano realizadas em 2018/19.

Complementarmente, refira-se que o estudo efetuado pelo Observatório de Qualidade do AEPsi, em relação ao ano letivo de 2019/2020, permitiu constatar que, de um modo geral, os índices de sucesso se mantiveram ou subiram na maioria das disciplinas dos diversos anos de escolaridade, verificando-se igualmente uma subida do sucesso pleno, apesar da situação de confinamento por pandemia.

No que se refere especificamente à comparação dos resultados obtidos na avaliação externa pelos alunos do AEPsi com os resultados verificados a nível nacional, constata-se que foram superadas as médias nacionais em quase todas as disciplinas do 11.º ano de escolaridade, ficando ligeiramente abaixo apenas nas disciplinas de filosofia e de economia A. No 12.º ano de escolaridade, a média da avaliação externa do agrupamento foi residualmente inferior à média nacional nas disciplinas de português e de matemática e um pouco superior na disciplina de história A. Os índices de transição do agrupamento apresentam igualmente níveis elevados na maioria dos anos de escolaridade, em ordem de grandeza superior aos verificados a nível nacional. Considerando apenas o estrito alcance deste breve exercício comparativo, sublinhe-se que no último *ranking* de sucesso das escolas, o AEPsi se situou na 73.ª posição nas disciplinas do Ensino Secundário, embora a posição ao nível do ensino básico persista em manter-se menos favorável. (<https://www.publico.pt/rankings-escolas-2019/lugar-sua-escola#-1114>)

3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação

3.4.1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados à comunidade escolar (escala ordinal de satisfação – 0 a 10/NS) e da GAA preenchida pela EAA (sistema de pontuação clássico da CAF – *figuras 6 e 7*), ambas por ciclo. Todos os resultados e informação foram armazenados numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico e gráfico para análise e interpretação.

Esta apresentação de resultados constitui-se em duas partes:

- A primeira parte reporta-se a uma análise dos resultados de autoavaliação através de gráficos;
- A segunda parte remete para a identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria por critério e subcritério da CAF.

3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação

Recolhidos e tratados os dados apresenta-se, de seguida, a análise dos resultados globais. A GAA e todos os outros dados apurados nos questionários são apresentados numa pontuação de 0 a 100.

3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação

Os resultados de autoavaliação através da GAA foram analisados ao nível das médias por critério e da percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria identificadas pela EAA, a partir do sistema de pontuação clássico da CAF (*figuras 6 e 7*).

O *gráfico 2* apresenta as médias em cada critério e por ciclo atribuídas pela EAA:

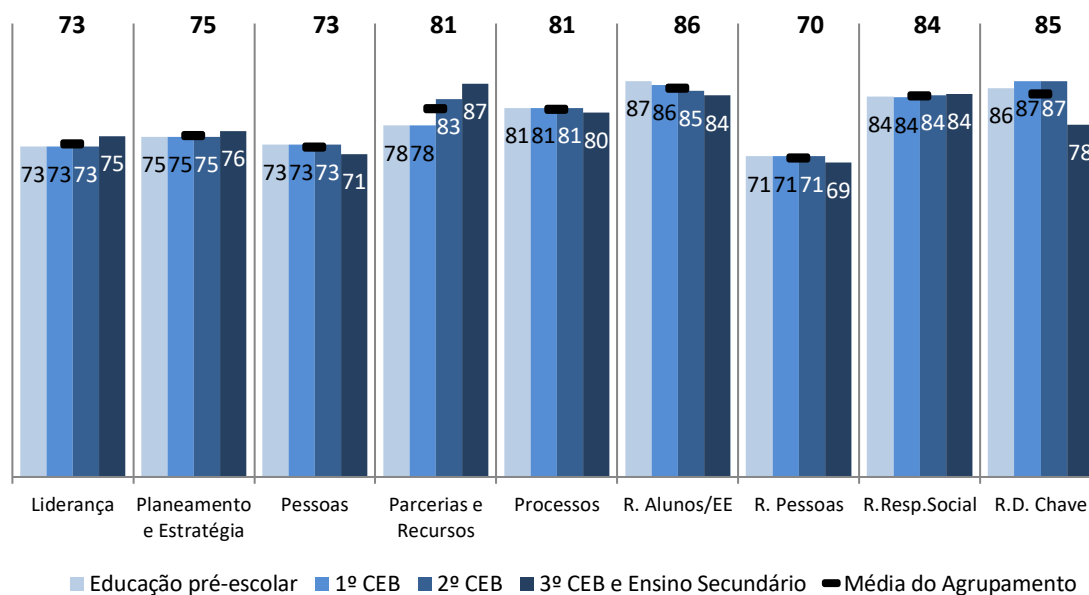


Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo

Da análise do gráfico podemos concluir:

- Existe homogeneidade entre as pontuações atribuídas pela EAA, o que demonstra que existe uma cultura de agrupamento alicerçada em práticas e resultados semelhantes entre os ciclos;
- O critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) apresenta a média mais elevada relativamente aos restantes critérios, em oposição ao critério 7 (Resultados relativos às Pessoas);
- Nos critérios de meios (Liderança a Processos), a maioria das ações desenvolvidas pelo agrupamento estão planeadas, implementadas, revistas e ajustadas. Assim, realça-se a necessidade de progredir para o ciclo PDCA completo e desenvolvido, com o objetivo da regularidade do ciclo e a comparabilidade das práticas do agrupamento com outras organizações similares;
- No que diz respeito aos critérios de resultados (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação a Resultados do Desempenho Chave), a maior parte dos resultados demonstra um progresso substancial. É necessário evoluir para o patamar da excelência e da sustentabilidade dos resultados do agrupamento.

Os resultados do gráfico relativo aos pontos fortes e oportunidades de melhoria foram calculados da seguinte forma:

- Para os cinco critérios de meios, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 8 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 8 (mínimo para ponto forte) significa que as práticas/iniciativas do agrupamento foram planeadas, implementadas, avaliadas e foram efetuados os necessários ajustamentos. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 7. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que foram realizados apenas alguns ajustamentos e por isso, a necessidade de melhorar determinadas práticas/iniciativas;
- Para os quatro critérios de resultados, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 7 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 7 (mínimo para ponto forte) significa que os resultados demonstraram um progresso substancial. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 6. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que os resultados demonstraram apenas uma tendência de melhoria e a maior parte das metas foram alcançadas, o que revela que é necessário melhorar os resultados de forma substancial.

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria de todos os critérios da CAF Educação:

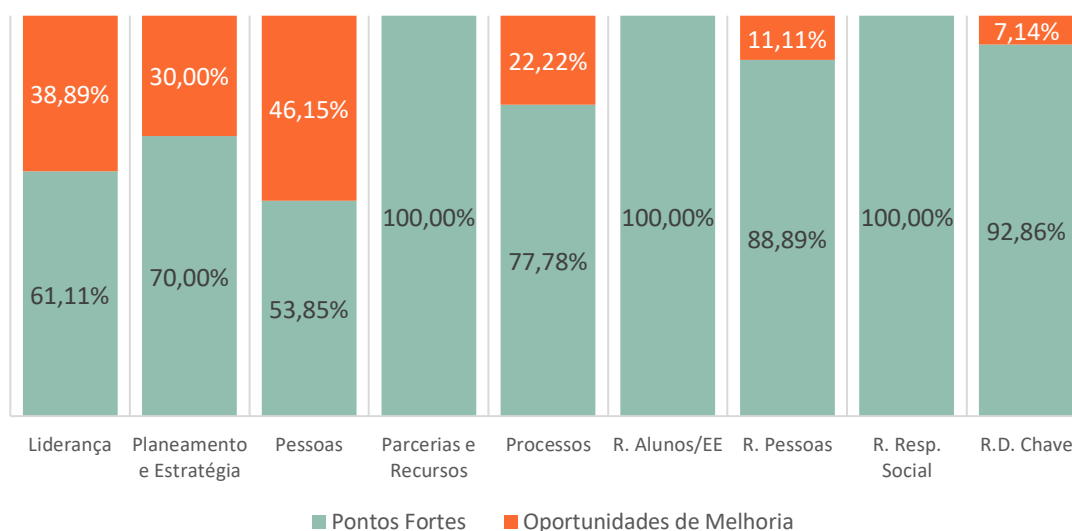


Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 3.º CEB e Ensino Secundário

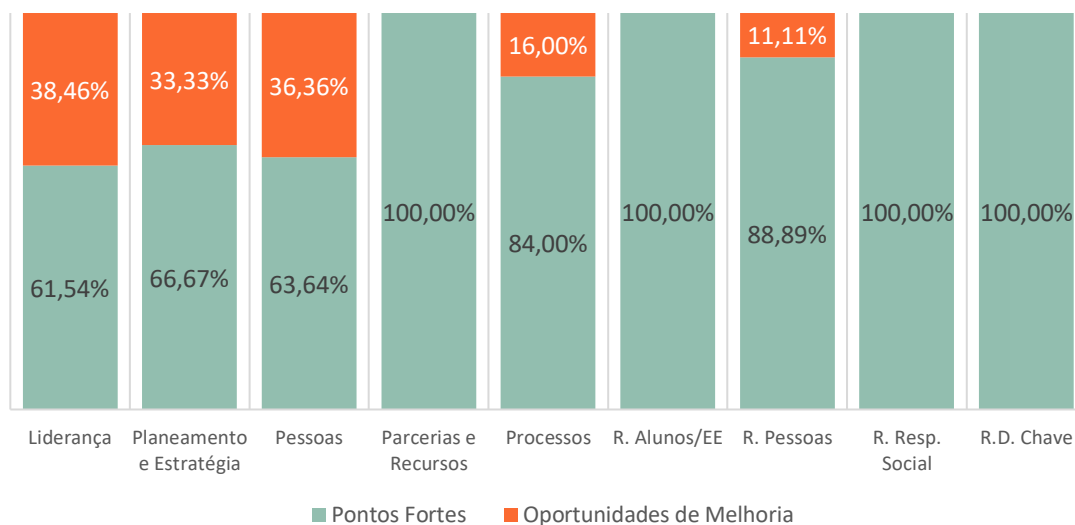


Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 2.º CEB

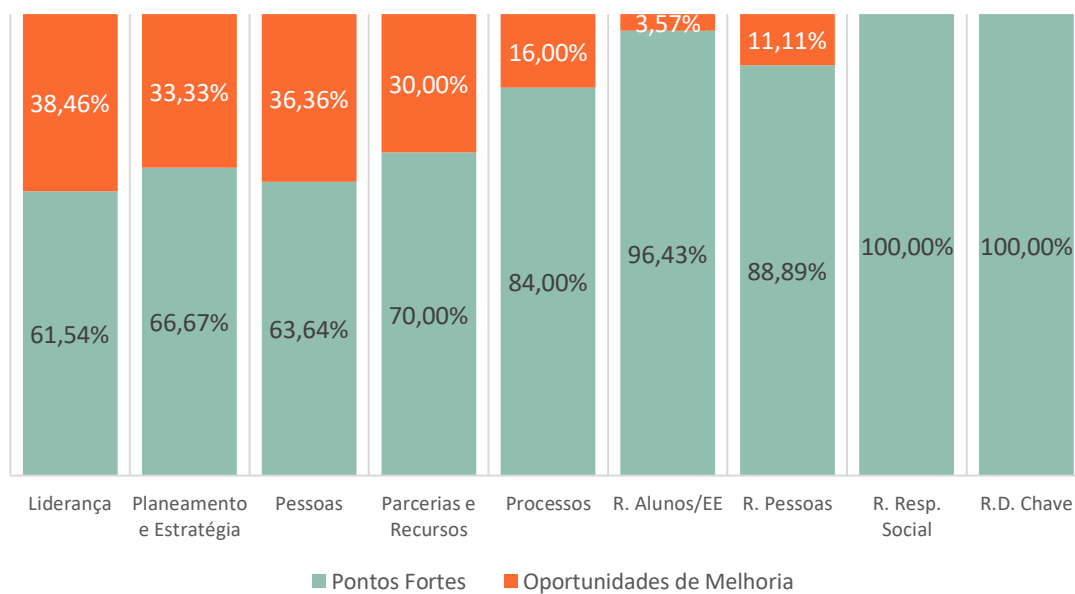


Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 1.º CEB

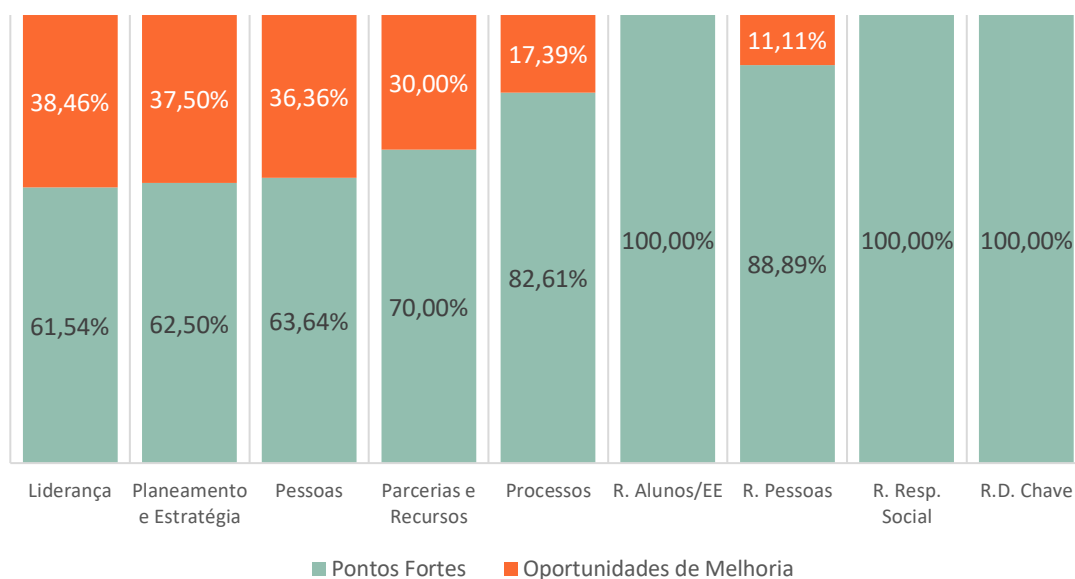


Gráfico 6 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes em todos os ciclos e critérios. No geral, os critérios de meios são os que apresentam a percentagem mais elevada de oportunidades de melhoria.

3.4.2.2. Questionários

Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados ao nível da taxa de adesão e dos resultados por grupo-alvo e ciclo.

Os resultados apresentados nos gráficos referentes às médias das classificações foram calculados através da média aritmética ponderada, uma vez que o número de respostas em cada grupo-alvo é variável, possuindo cada um peso relativo no conjunto de respostas (ex.: um grupo que tenha apenas dez respostas, não terá o mesmo peso que um grupo de 100 respostas).

Os resultados dos gráficos relativos aos pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico, foram calculados da seguinte forma:

- Para a seleção de pontos fortes, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 7 a 10 e as médias obtidas.
 - No global, a concentração de respostas entre 7 a 10 foi de cerca de 65%. Assim, todos os indicadores com resultados iguais ou superiores à média das percentagens obtidas nesse intervalo foram considerados pontos fortes (em

cada ciclo, grupo-alvo e escola a percentagem é variável). Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi de 55% a 100% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);

- Todos os indicadores que tiveram média igual ou superior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como pontos fortes. Complementarmente houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 8,5 ou inferior a 7.
- Para a seleção de oportunidades de melhoria, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 0 a 4, a percentagem de NS e as médias obtidas.
 - Todos os indicadores que tiveram uma percentagem de concentração de respostas no intervalo de 0 a 4 ou NS da escala igual ou superior a 30% foram selecionados como oportunidade de melhoria. Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi de entre 55% a 100% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
 - Todos os indicadores que tiveram média igual ou inferior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como oportunidades de melhoria. Complementarmente houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 6,9 ou inferior a 5,5.
- Os indicadores que não pertencem a nenhuma das categorias anteriores (ponto forte ou oportunidades de melhoria) foram considerados indicadores sem impacto estratégico (neutros).

3.4.2.2.1. Taxa de adesão

Ao nível da participação dos vários elementos do agrupamento, neste processo, os dados são os seguintes:

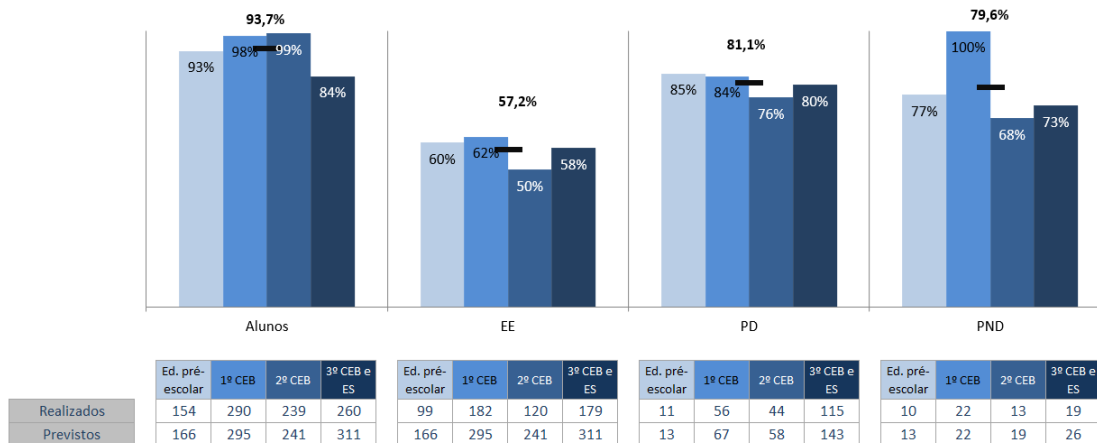


Gráfico 7 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo

Globalmente pode-se concluir que a taxa de adesão dos alunos e do pessoal docente do agrupamento foi bastante satisfatória. No entanto, é importante sensibilizar o pessoal não docente do 2.º CEB, bem como os pais/EE de todos os ciclos, para uma maior participação no preenchimento dos questionários.

3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

A partir dos questionários recolhidos é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PD do agrupamento em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

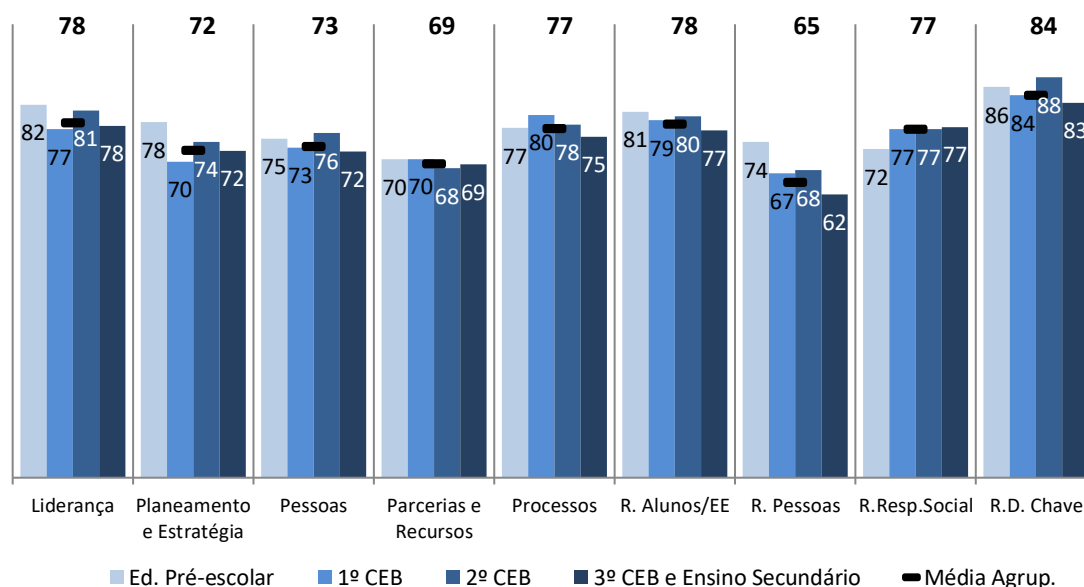


Gráfico 8 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo

Da análise do gráfico conclui-se que existe uma opinião positiva por parte do pessoal docente do agrupamento. Verifica-se uma pequena variação das médias entre os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar e o 2.º CEB que apresentam uma média global superior à média do agrupamento. Consta-se também que os critérios 4 (Parcerias e Recursos) e 7 (Resultados relativos às pessoas) apresentam as médias mais baixas relativamente aos restantes critérios.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios:

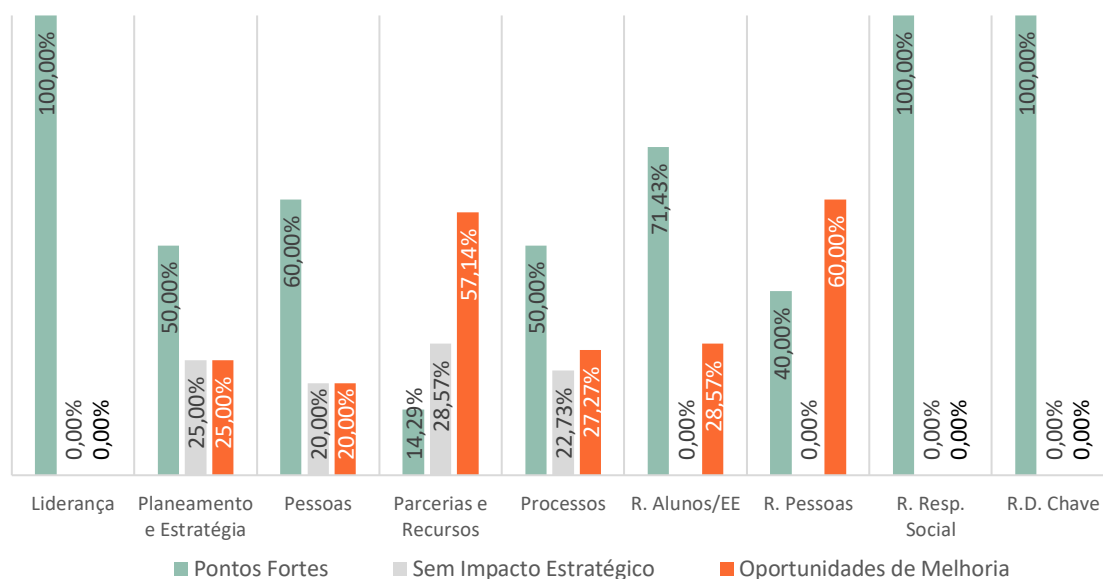


Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 3.º CEB e Ensino Secundário

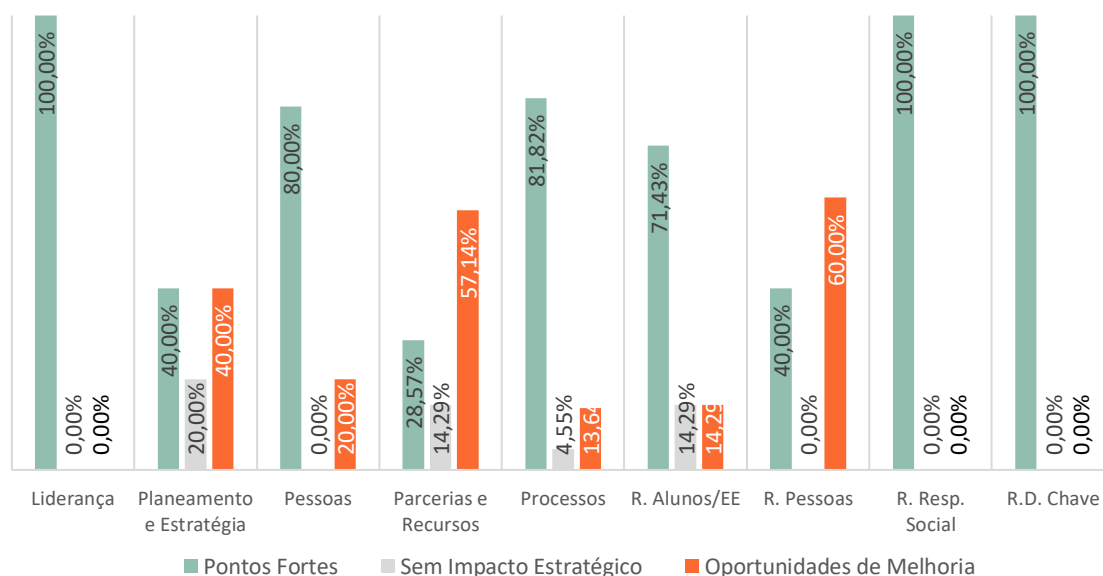


Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º CEB

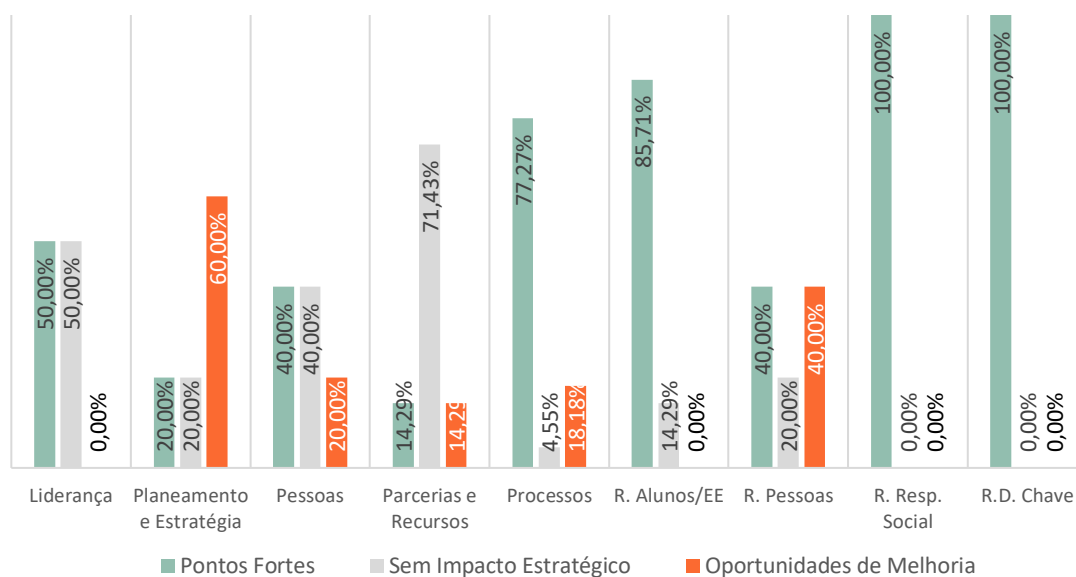


Gráfico 11 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB

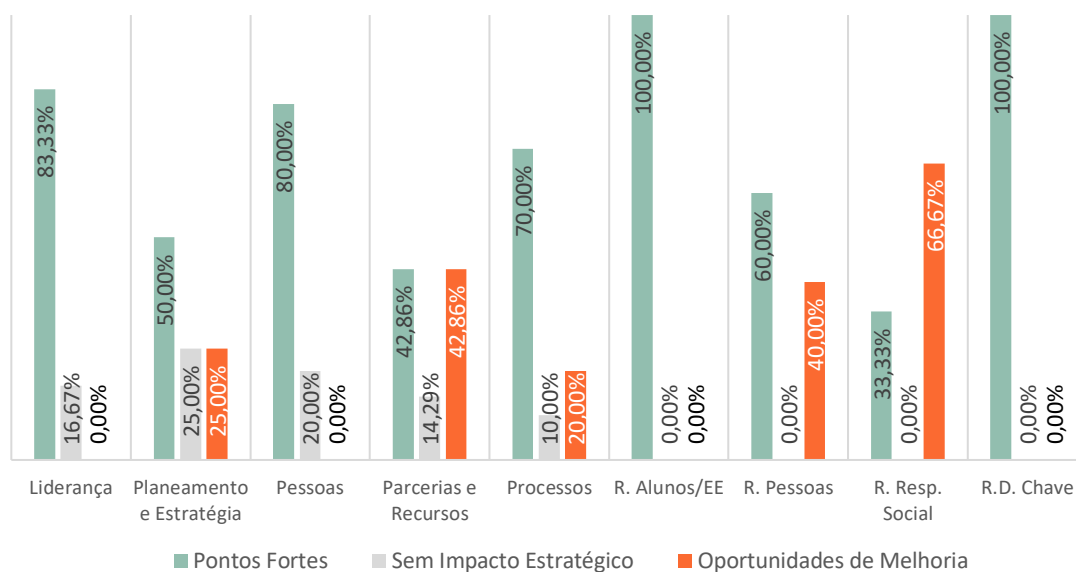


Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos conclui-se que há uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria em todos os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar e o 2.º CEB. Não se pode deixar de registar que há uma percentagem significativa de indicadores sem impacto estratégico no 1.º CEB.

3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente

A partir dos questionários recolhidos é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PND em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

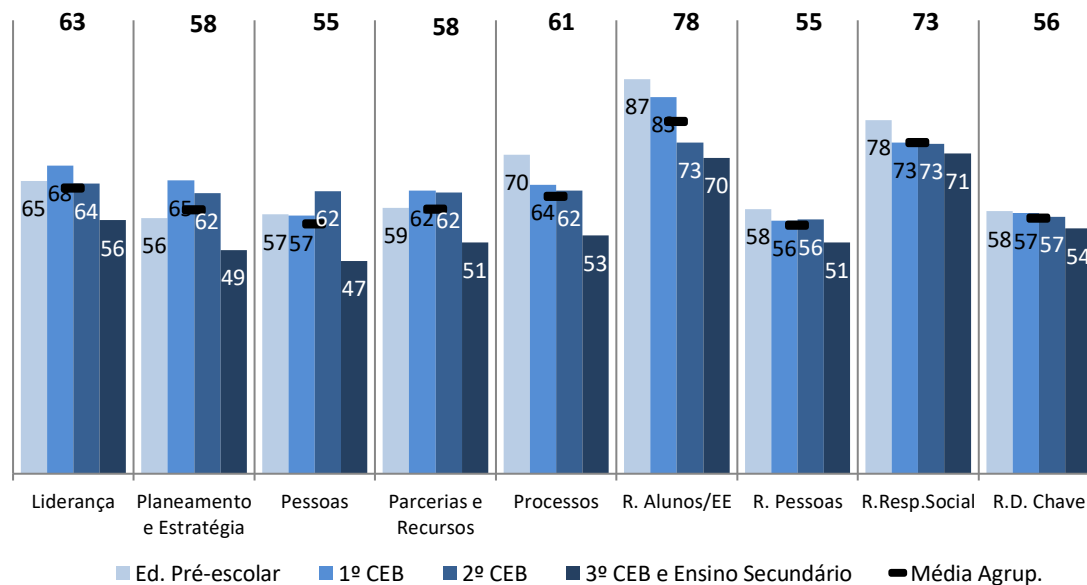


Gráfico 13 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo

Da análise do gráfico conclui-se que existe uma opinião pouco favorável por parte do PND. Verifica-se uma variação das médias entre os ciclos, com destaque para o 3.º CEB e Ensino Secundário, que apresenta valores inferiores à média do agrupamento. Constata-se também que os critérios 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) e 8 (Resultados da Responsabilidade Social) apresentam as médias mais elevadas relativamente aos restantes critérios.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios da CAF:

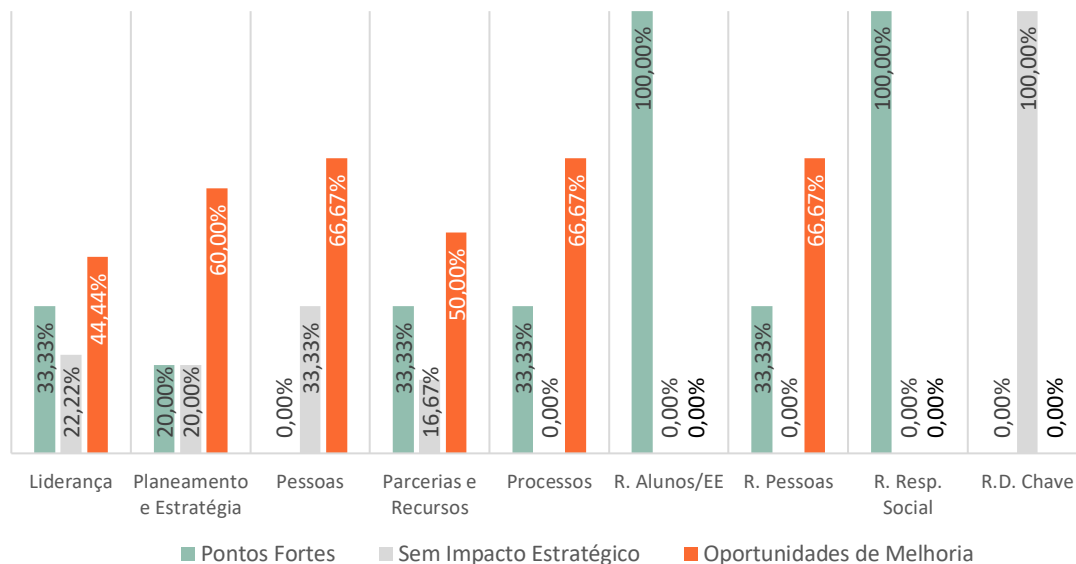


Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos

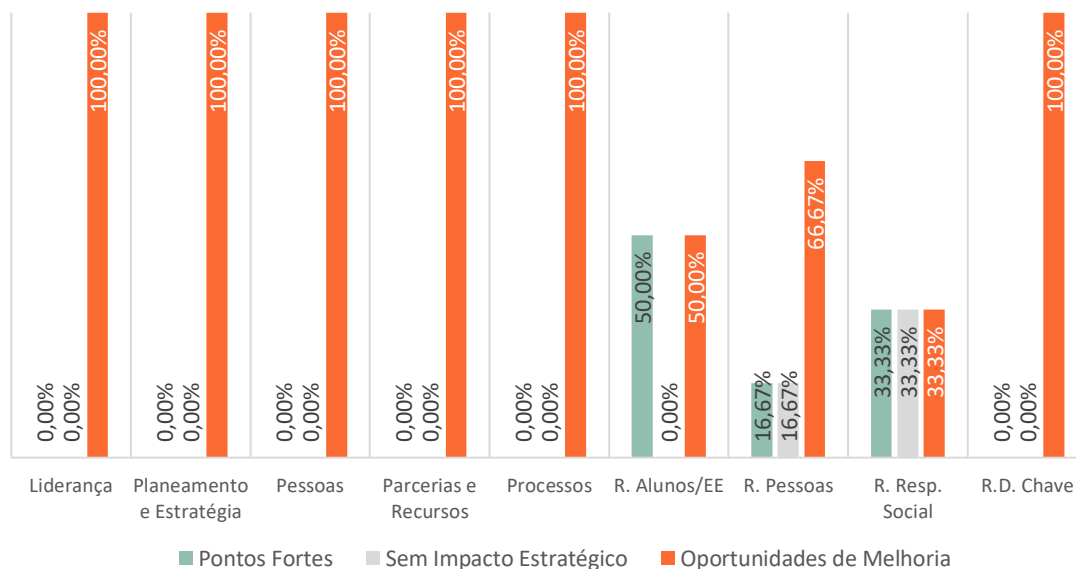


Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 3.º CEB e Ensino Secundário

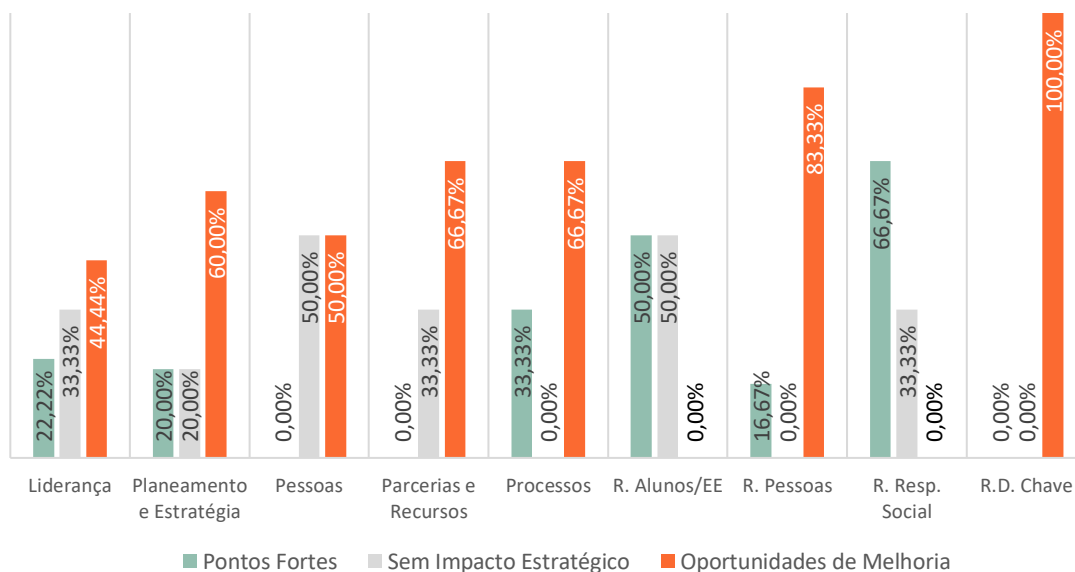


Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 2.º CEB

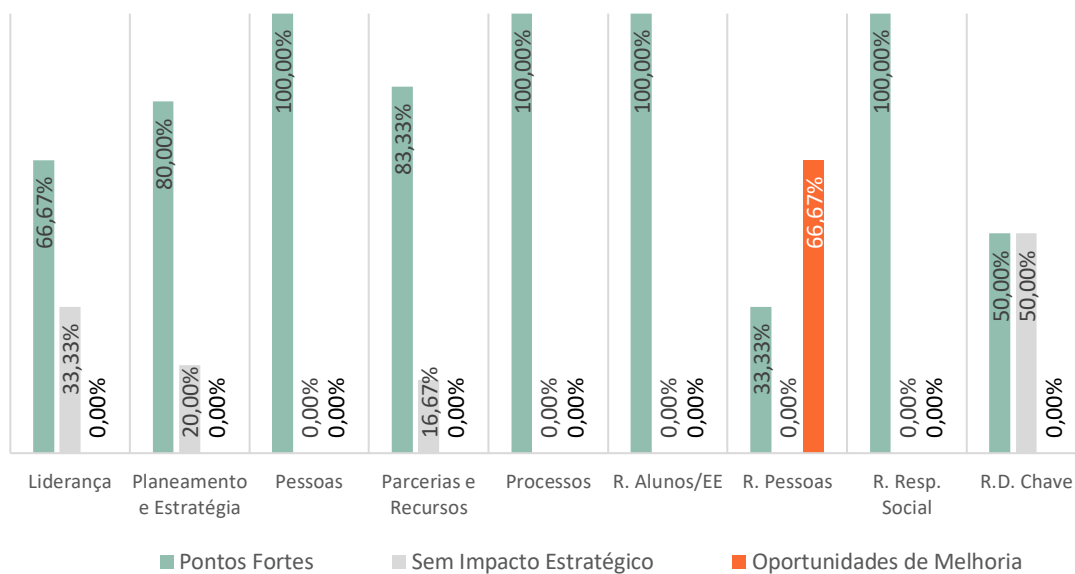


Gráfico 17 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do Outro PND do 2.º CEB

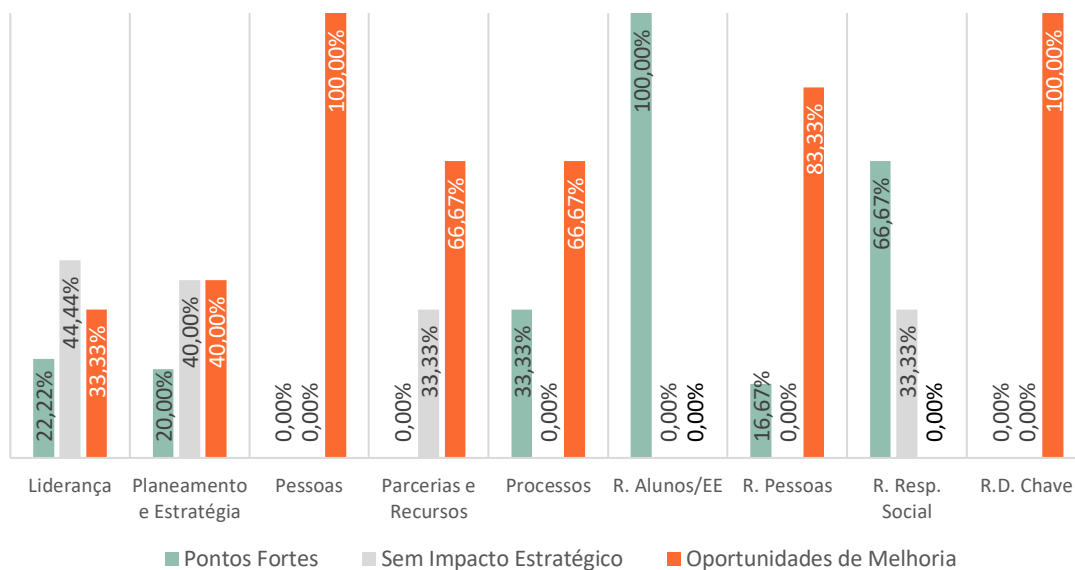


Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB

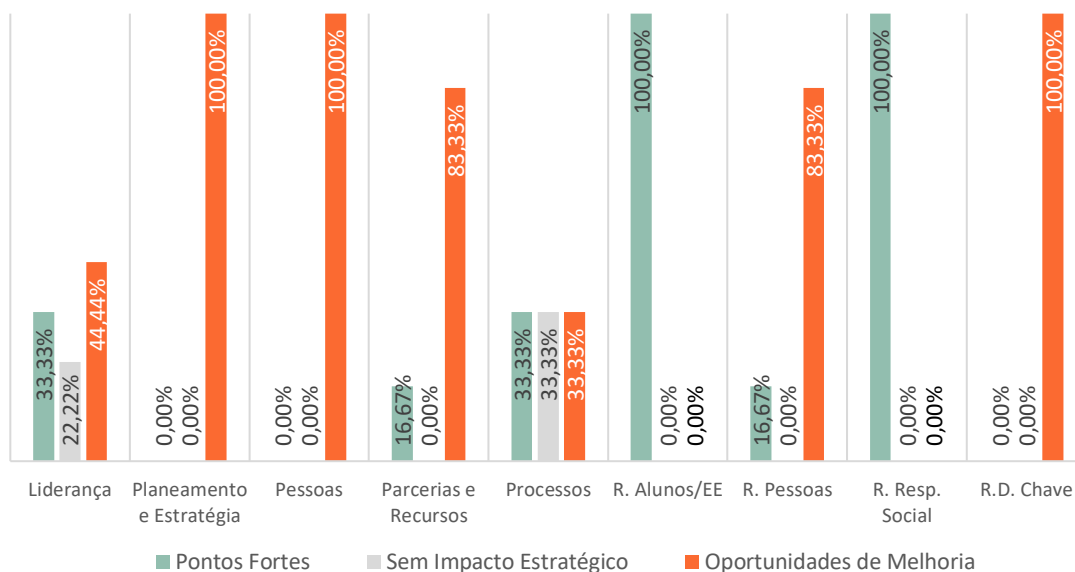


Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos conclui-se que o PND, no geral, identificou uma percentagem elevadíssima de oportunidades de melhoria. Por outro lado, o Outro PND do 2.º CEB identificou uma percentagem significativa de pontos fortes.

3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos

A partir dos questionários recolhidos é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos alunos:

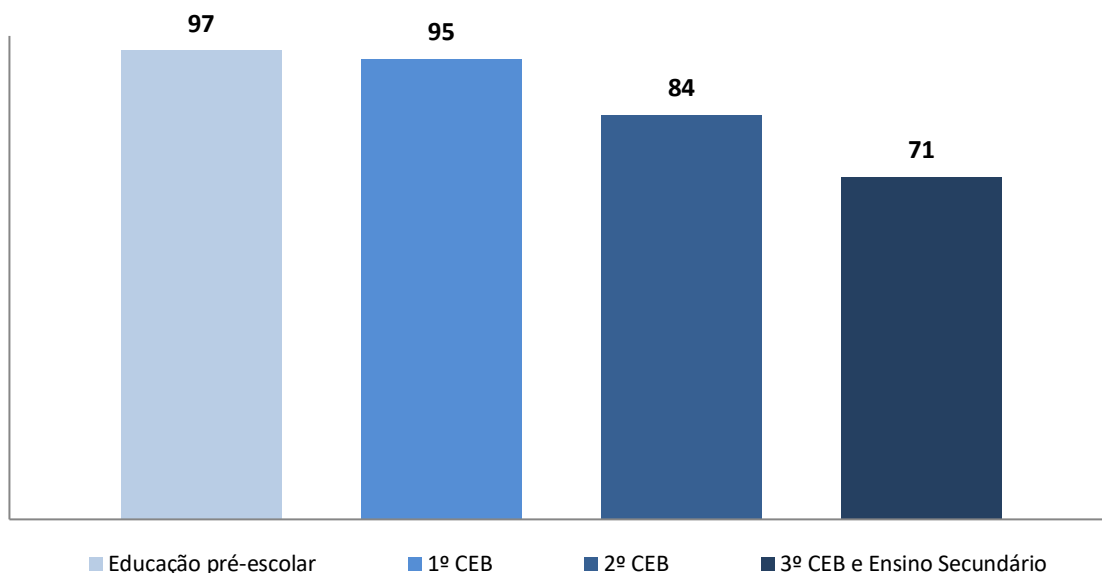


Gráfico 20 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo

Conclui-se, da análise do *gráfico 20*, que existe um elevado nível de satisfação dos alunos da Educação Pré-escolar, 1.º e 2.º CEB.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

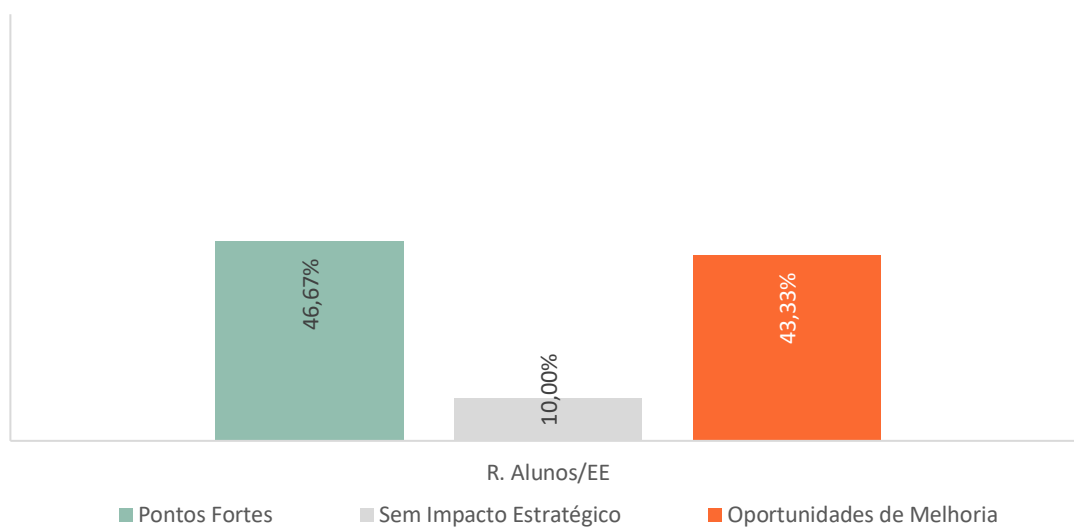


Gráfico 21 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 3.º CEB e Ensino Secundário

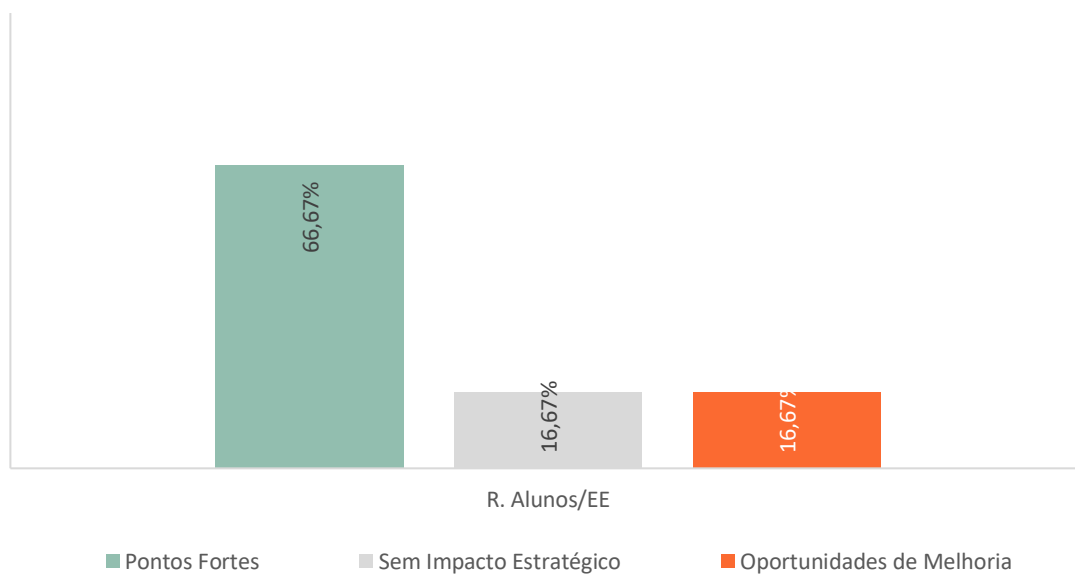


Gráfico 22 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º CEB

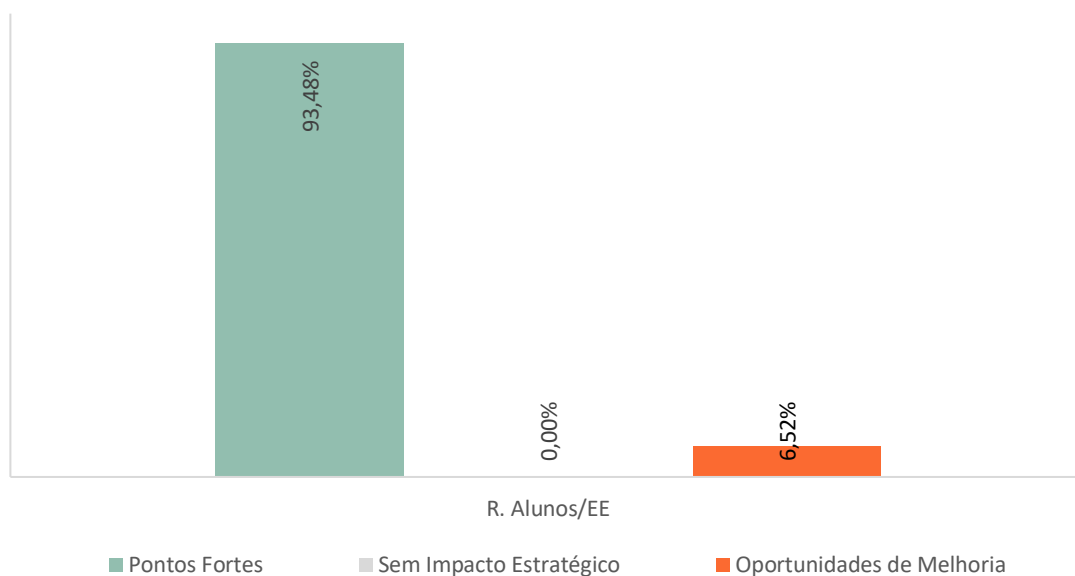


Gráfico 23 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB

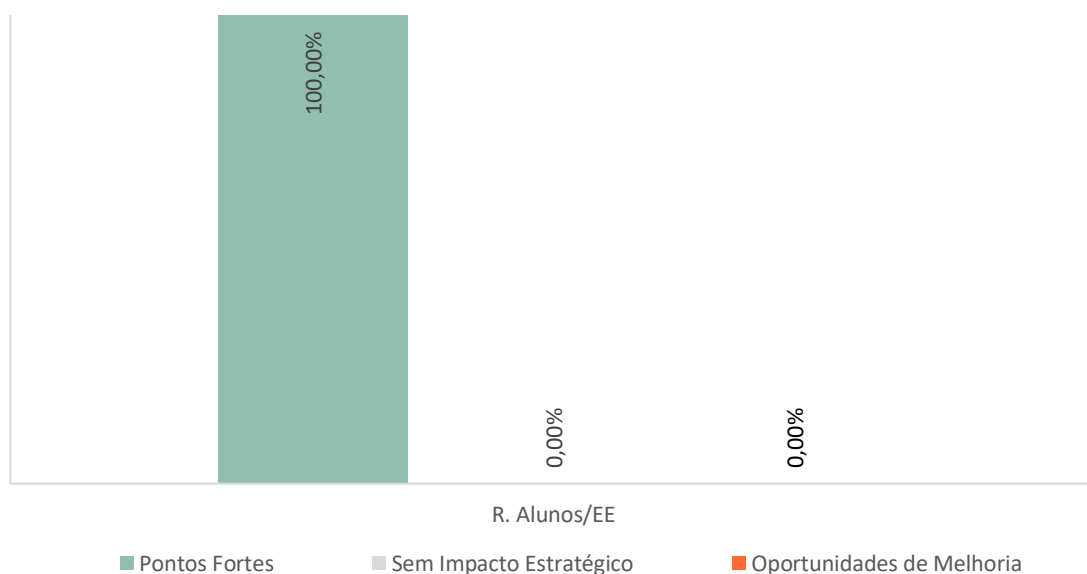


Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos conclui-se que existe uma clara predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria da Educação Pré-escolar ao 2.º CEB. No 3.º CEB e no Ensino Secundário existe uma percentagem significativa de oportunidades de melhoria.

3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação

Ao nível dos pais/EE respondentes foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente às habilitações académicas, como se pode observar no gráfico seguinte:

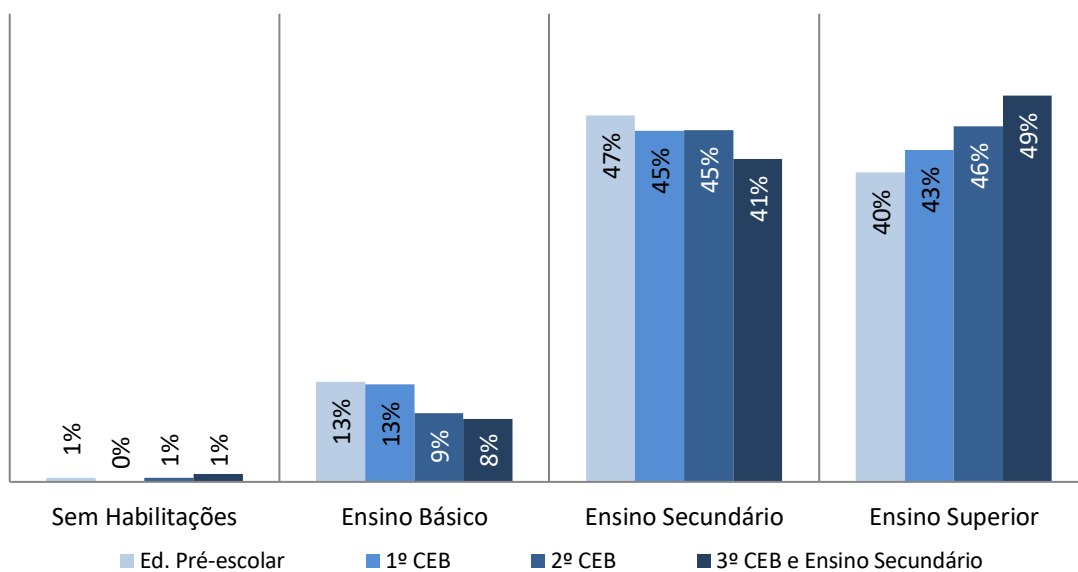


Gráfico 25 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas

A partir dos questionários recolhidos é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos pais/EE:

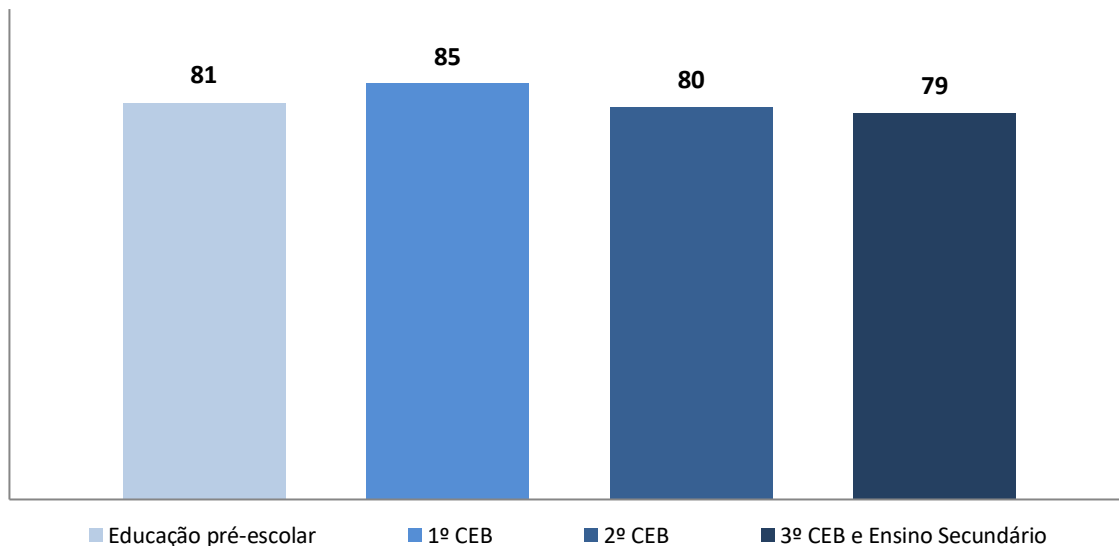


Gráfico 26 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo

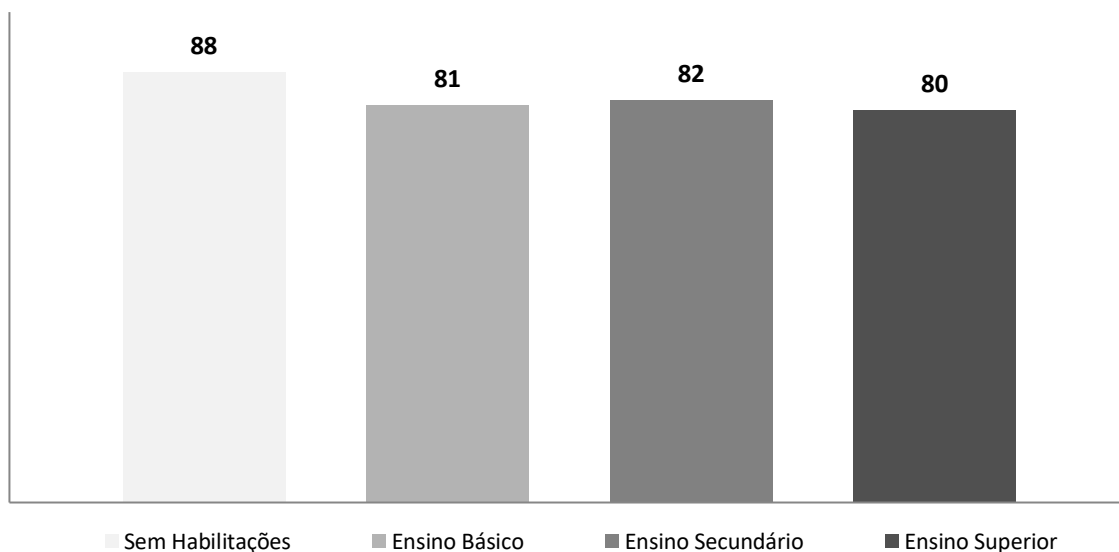


Gráfico 27 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas

Da leitura dos gráficos verifica-se que os pais/EE têm uma opinião muito positiva sobre o agrupamento, com destaque para o 1.º CEB.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

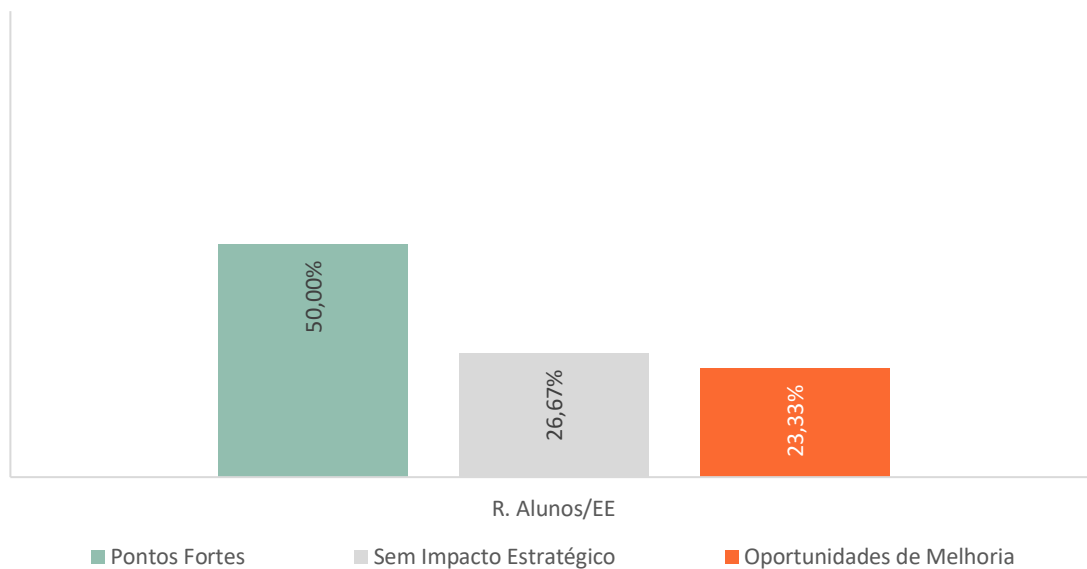


Gráfico 28 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 3.º CEB e Ensino Secundário

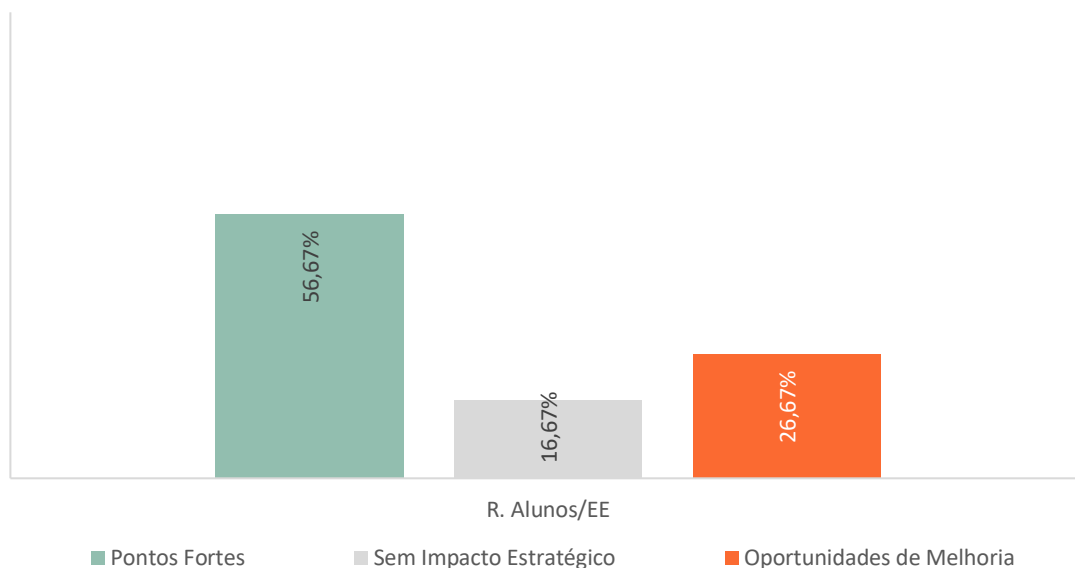


Gráfico 29 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º CEB

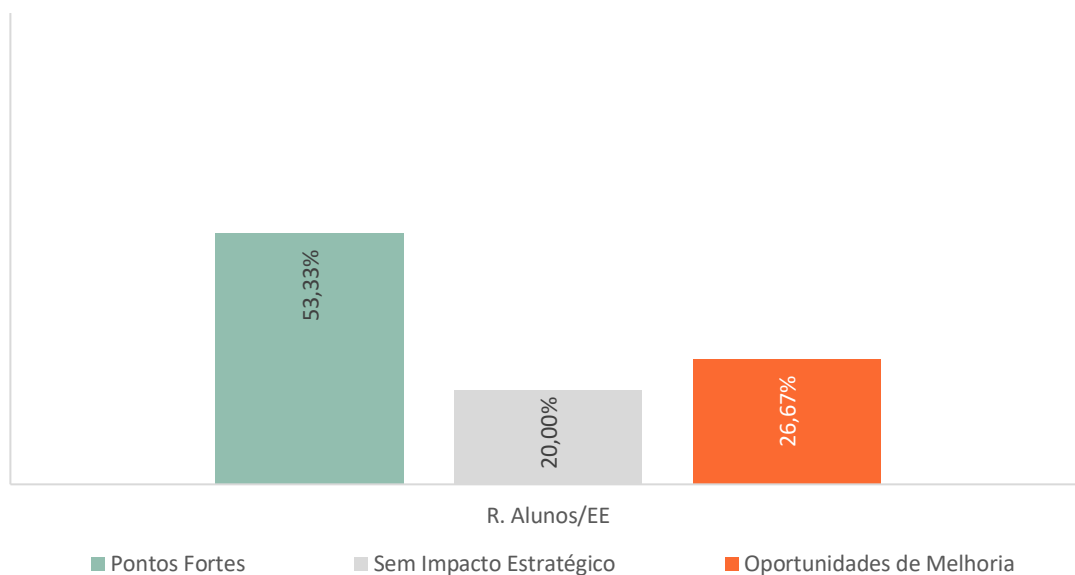


Gráfico 30 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB

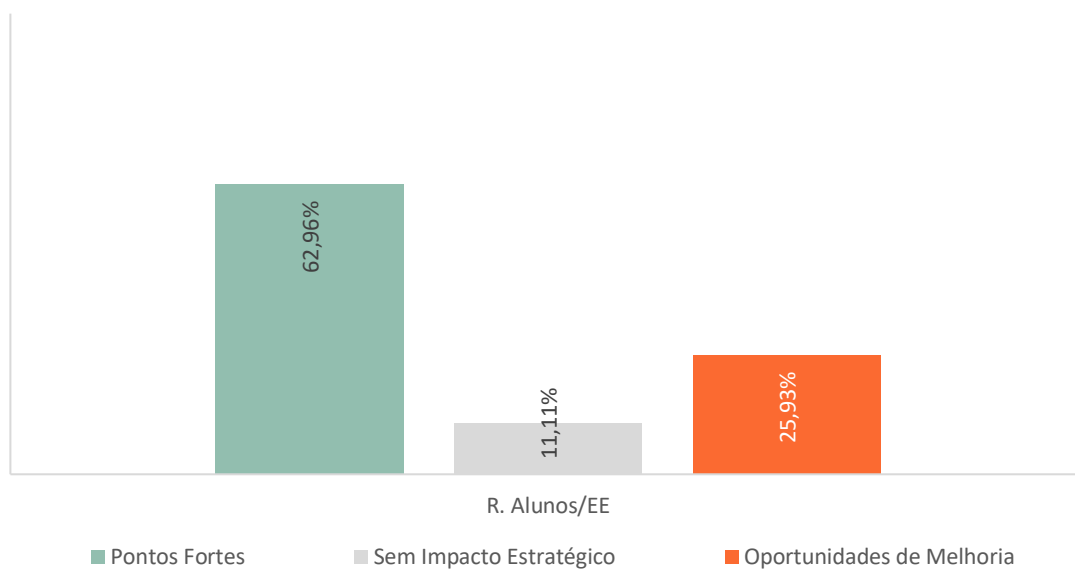


Gráfico 31 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos conclui-se que existe uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria em todos os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar.

3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários

Os gráficos seguintes mostram a distribuição das respostas dos quatro grupos alvo, nos intervalos da escala e por ciclo.

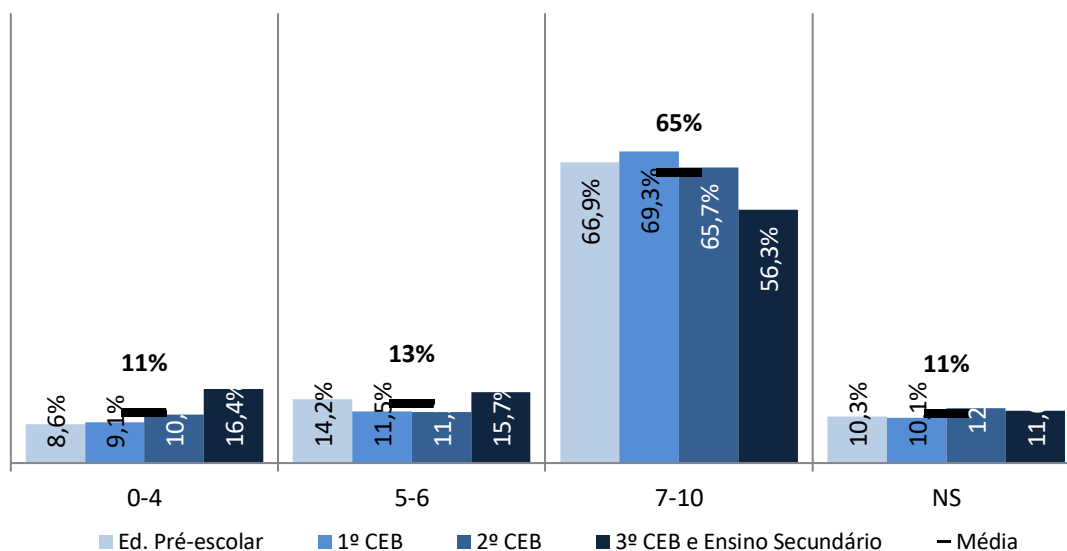


Gráfico 32 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo

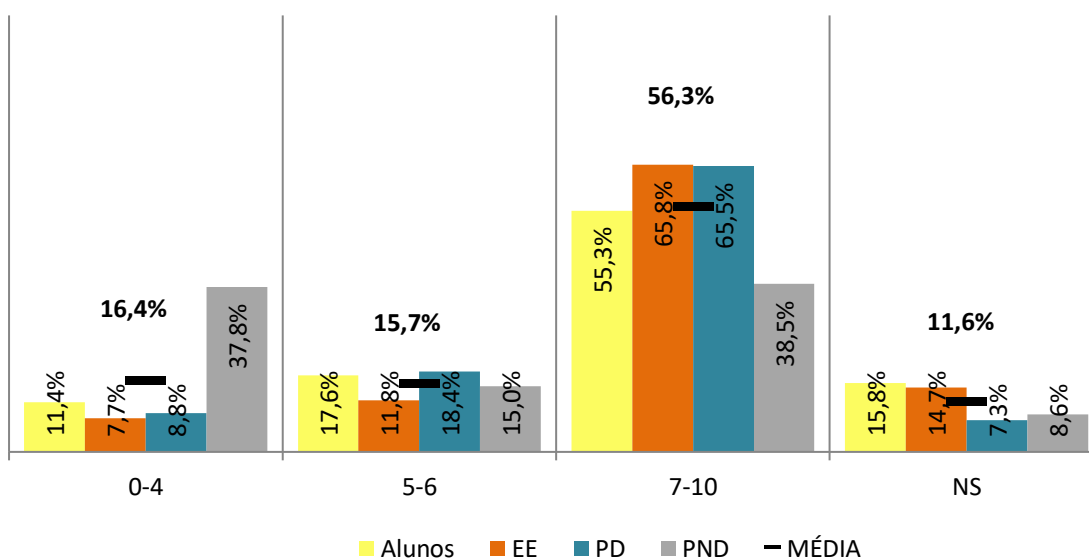


Gráfico 33 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 3.º CEB e Ensino Secundário

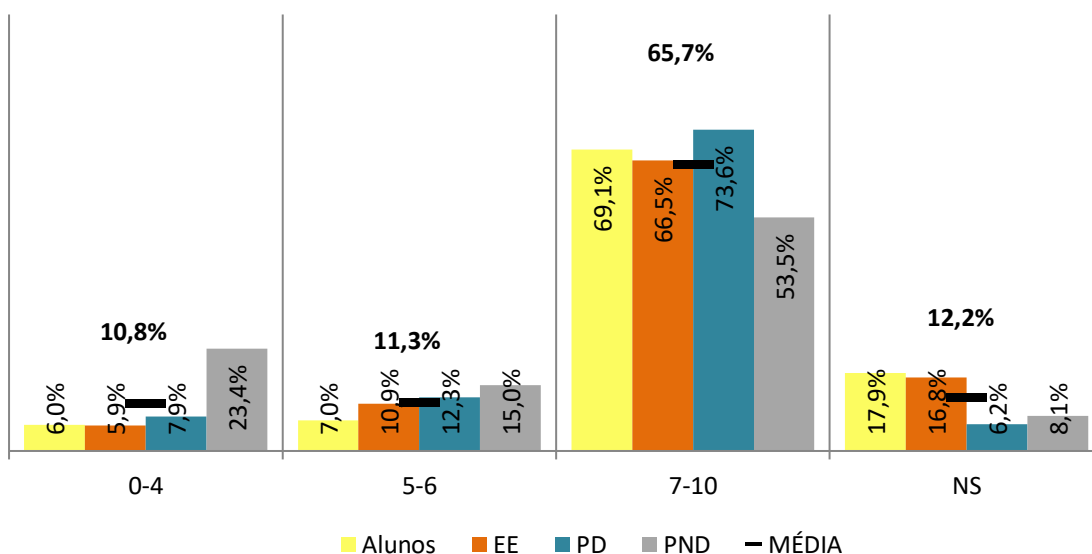


Gráfico 34 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º CEB

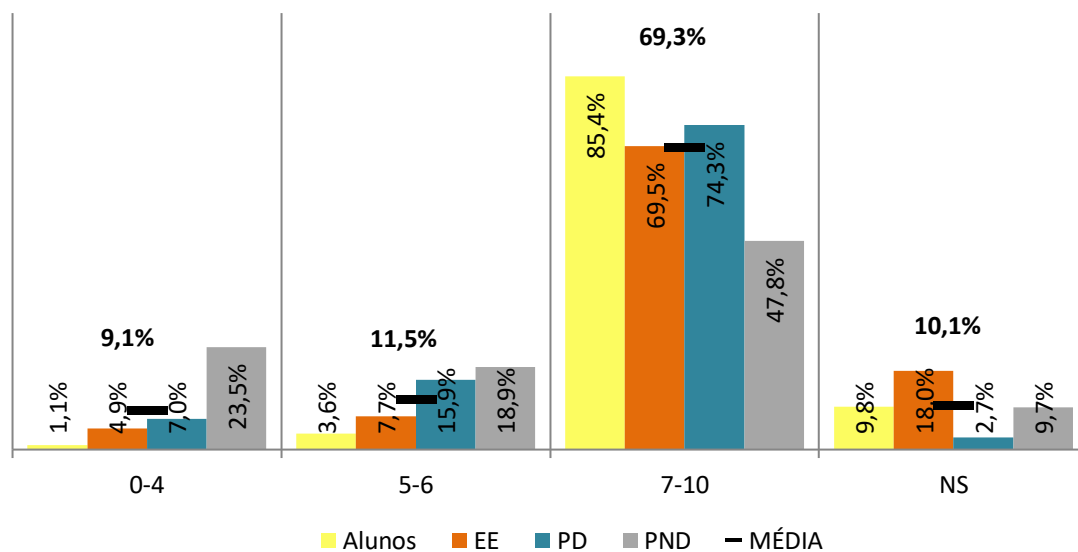


Gráfico 35 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB

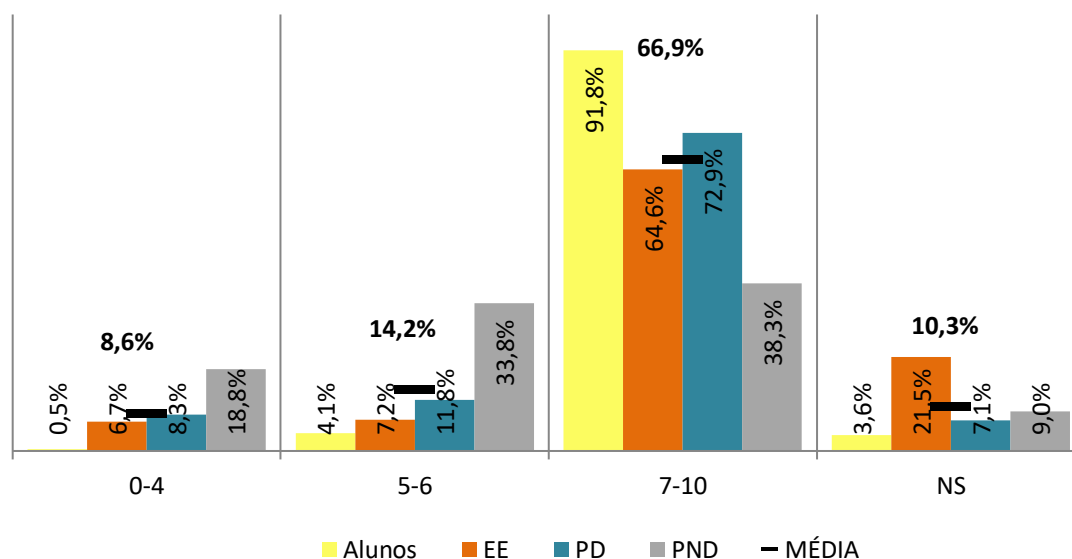


Gráfico 36 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar

O gráfico 32 ilustra a existência de uma maior concentração de respostas de todos os inquiridos dos vários ciclos no intervalo de 7 a 10, o que denota uma avaliação global positiva sobre as várias dimensões do agrupamento. No entanto, ao analisar em separado as respostas dos vários grupos de respondentes por ciclo (gráficos 33 a 36), constatamos que é o PND que avalia de forma menos positiva o agrupamento.

3.4.3. Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria

Nesta secção apresentam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF Educação.

Neste âmbito, entende-se por:

- Pontes fortes: aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para a organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;
- Oportunidades de melhoria: as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, mas que necessitam de ser melhoradas para um desempenho excelente.



Os pontos fortes e as oportunidades de melhoria definidas pela EAA, consideradas na GAA, seguiram o critério do sistema de pontuação clássico da CAF (*figura 6 e 7*). Assim, a reflexão da EAA, consubstanciada na identificação de evidências, foi contemplada diretamente no diagnóstico.

A seguinte análise contempla os resultados do preenchimento da GAA (avaliação da EAA) e os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar.

3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA

Conceito do Critério

Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

- Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a Liderança da instituição educativa faz para:

1.1 Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores.

1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e de administração e da mudança.

1.3 Motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.

1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas, de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

Tabela 1 – Descrição dos pontos fortes do Critério 1

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none">• Os documentos orientadores definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).	<p>Grelha de AA do agrupamento (Perfil de aprendizagens específicas, planificações, atas CT, Regulamento Interno, atas dos departamentos, atas e relatórios da EMAEI, atas do CP)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
<p>1.1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A direção tem uma visão educacional e pedagógica clara e fundamentada para o agrupamento. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (Projeto de Intervenção, PE, atas de reuniões de CP, Plano de Ação Estratégica, relatório de avaliação anual do PE)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar, dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais e Outro PND 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • O conselho geral desempenha um papel ativo, contribuindo de forma positiva para o funcionamento da escola. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas CG)</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais e do Outro PND do 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal não docente revê-se na missão, visão e valores do agrupamento. 	<p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.2	<ul style="list-style-type: none"> Os departamentos monitorizam as medidas de promoção do sucesso escolar e dos respetivos reajustamentos, em tempo útil, no sentido de promover uma melhoria dos resultados escolares. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (análise dos resultados escolares de final de período dos departamentos curriculares, relatório anual dos resultados escolares, grelhas de supervisão pedagógica)</p> <p>Questionários do PD dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora dos Assistentes Operacionais é competente na forma como gere o serviço. 	<p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O plano de formação tem em consideração as necessidades do pessoal não docente. 	<p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora técnica é competente na forma como gere o serviço. 	<p>Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (Gestão do serviço)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora técnica, em conjunto com a direção, analisa o resultado do trabalho realizado e define medidas de melhoria. 	<p>Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (reuniões informais entre a coordenadora e a Direção)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
<p style="text-align: center;">1.3</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A direção envolve a comunidade educativa na autoavaliação do agrupamento. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (reuniões gerais de PD e PND, reuniões do CP, articulação de estratégias entre a EAA, os coordenadores de departamento e os coordenadores de escola, divulgação na plataforma do agrupamento, divulgação na plataforma da associação dos pais/EE (APEE-PSI), reuniões EAA, reuniões CG)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança que promove a identificação, o planeamento e a implementação de inovações. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (reuniões gerais de autonomia e flexibilidade curricular, reuniões de promoção das boas práticas letivas em cidadania e em oficina criativa, encontros de boas práticas letivas, reuniões para a definição e concretização do Perfil de Aprendizagens Específicas, reuniões para definição de DAC, Projeto Erasmus+, ações de formação, Plano Nacional das Artes, Eco escolas, projetos no âmbito da literacia digital, outros)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar, dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A coordenadora dos Assistentes Operacionais mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente. 	<p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.3	<ul style="list-style-type: none"> • A direção incentiva à participação em ações de formação que visem o melhoramento profissional. 	Questionários do Outro PND do 2.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • A coordenadora técnica mostra-se disponível para a resolução dos problemas dos assistentes técnicos. 	Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (apoio prestado às Assistentes Técnicas)
1.4	<ul style="list-style-type: none"> • A direção promove mecanismos para a participação dos pais/EE e alunos/crianças do agrupamento. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (reuniões de pais/EE e Direção, reuniões de CT, reuniões de delegados e subdelegados de turma, caixa de sugestões, reuniões entre DT e pais/EE, Dia do agrupamento e outras atividades culturais e recreativas com envolvimento dos pais/EE, parcerias e atividades conjuntas com a APEE-PSI, encontros na biblioteca entre pais/EE e docentes, oferta de material escolar/informático e equipamentos pela APEE-PSI)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.4	<ul style="list-style-type: none">• A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento.	<p>Grelha de AA do agrupamento (Escola Segura, Proteção Civil, Saúde Escolar, Desporto Escolar, Literacia 3D, JF, CMVFX, Companheiros da Noite, Valorsul, Agência de Energia e Ambiente, PES, APEE-PSI, EDP, ABAE, SPEA, Fundação Salvador, Bombeiros Voluntários da PSI, IPMA, UAP, ALGATEC, PSP, farmácias locais, ATL da Bolonha, ARIPSI, CERCI - Póvoa, APAC e outras IPSS e entidades)</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p>

Tabela 2 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> O conselho geral deverá desempenhar um papel mais ativo, contribuindo de forma positiva para o funcionamento da escola. 	Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a comunicação com os Assistentes Operacionais (missão, visão e valores do agrupamento). 	Questionários dos Assistentes Operacionais do 3.º CEB e do Ensino Secundário
1.2	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser devidamente divulgado o plano de formação da CMVFX. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários das Assistentes Técnicas Questionários dos Assistentes Operacionais agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Das reuniões com a coordenadora dos Assistentes Operacionais deverão resultar estratégias de melhoria. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários dos Assistentes Operacionais dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora dos Assistentes Operacionais deve dar orientações claras, melhorar a organização do serviço, ter autonomia e iniciativa. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários dos Assistentes Operacionais do 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora técnica deverá melhorar a gestão do serviço. 	Questionários das Assistentes Técnicas

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
1.3	<ul style="list-style-type: none"> Deverá existir um plano de formação adequado aos interesses/necessidades dos Assistentes Operacionais, com incentivo à formação. A formação realizada ao longo do ano é insuficiente, seriam necessárias mais e variadas ações de formação para os assistentes técnicos. 	Grelha da AA do agrupamento Questionários das Assistentes Técnicas Questionários dos Assistentes Operacionais
	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser exigido ao chefe dos Assistentes Operacionais o cumprimento das funções inerentes ao seu cargo. Por seu lado, o chefe deverá ter iniciativa de chefia efetiva. Maior disponibilidade da coordenadora dos Assistentes Operacionais para a resolução dos problemas do pessoal não docente. 	Grelha da AA do agrupamento Questionários dos Assistentes Operacionais dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> Maior disponibilidade da coordenadora técnica para a resolução dos problemas do pessoal não docente. 	Questionários das Assistentes Técnicas
1.4	<ul style="list-style-type: none"> Promover relações com entidades locais, incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento e proceder à sua divulgação. 	Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar, dos 1.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos, relativamente aos documentos orientadores que definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução do PASEO; o envolvimento da comunidade educativa na autoavaliação e a promoção de mecanismos para a participação dos pais/EE e alunos. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a formação do PND e as chefias.
- No geral, regista-se uma percentagem elevada de pontos fortes do PD.
- A partir duma análise específica das respostas dos questionários do PND, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria, dependendo do ciclo. Adicionalmente verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que

diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas.

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A direção tem uma visão educacional e pedagógica clara e fundamentada para o agrupamento (PD do 1.º CEB e Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB);
 - O departamento monitoriza as medidas de promoção do sucesso escolar e dos respetivos reajustamentos, em tempo útil, no sentido de promover uma melhoria dos resultados escolares (PD do 1.º CEB);
 - A direção assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança que promove a identificação, o planeamento e a implementação de inovações (PD do 1.º CEB);
 - O departamento monitoriza as medidas de promoção do sucesso escolar e dos respetivos reajustamentos, em tempo útil, no sentido de promover uma melhoria na aquisição de competências (PD da Educação Pré-escolar);
 - O pessoal não docente revê-se na missão, visão e valores do agrupamento (Assistentes Técnicas e Assistentes Operacionais dos 1.º e 2.º CEB);
 - A coordenadora dos Assistentes Operacionais é competente na forma como gere o serviço (Assistentes Operacionais e Outro PND do 2.º CEB);
 - A direção promove relações com entidades locais, incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento (Assistentes Operacionais e Outro PND do 2.º CEB);
 - A coordenadora dos Assistentes Operacionais, em conjunto com a direção, analisa o resultado do trabalho realizado e define medidas de melhoria (Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB e Outro PND do 2.º CEB);
 - A coordenadora técnica, em conjunto com a direção, analisa o resultado do trabalho realizado e define medidas de melhoria (Técnicas e Assistentes);
 - O conselho geral desempenha um papel ativo, contribuindo de forma positiva para o funcionamento da escola (Assistentes Operacionais do 1.º CEB).

3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Conceito do Critério

Como a instituição educativa implementa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas no Plano Anual de Atividades.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;
- 2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;
- 2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;
- 2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Tabela 3 – Descrição dos pontos fortes do Critério 2

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none">• O projeto educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização do agrupamento, que contempla os diferentes aspetos da vida do mesmo e do seu desempenho.	<p>Grelha de AA do agrupamento (PE, atas de CP, Plano de Ação Estratégica, relatório do observatório de qualidade, relatório de avaliação externa de 2015, legislação em vigor, Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>
2.1	<ul style="list-style-type: none">• O pessoal não docente tem toda a informação para saber organizar e desempenhar melhor as suas funções.	<p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> As Assistentes Técnicas têm toda a informação para saber organizar e desempenhar melhor as suas funções. 	Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (informações transmitidas pela coordenadora)
2.2	<ul style="list-style-type: none"> A coerência e articulação entre os documentos de planeamento constituem referenciais efetivos para a ação educativa, com enfoque na promoção do sucesso dos alunos/crianças. 	Grelha de AA do agrupamento (PE, atas CP, atas de Departamentos, RIA, anexo Um, resultados escolares, Autoavaliação dos alunos, PAA, projetos, parcerias) Questionários do PD da Educação Pré-escolar, dos 1.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> A direção define objetivos adequados para o desempenho das Assistentes Técnicas. 	Grelha AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (reuniões entre a Direção e a coordenadora)
	<ul style="list-style-type: none"> As Assistentes Técnicas e operacionais conhecem o projeto educativo e o regulamento interno do agrupamento. 	Questionários das Assistentes Técnicas Questionários dos Assistentes Operacionais e do Outro PND do 2.º CEB
2.3	<ul style="list-style-type: none"> As situações de indisciplina são analisadas e conduzem à formulação de estratégias de melhoria. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (Relatório da IGEC de 2014, atas de CT, relatórios do GA, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, programa de integração escolar e social, relatório dos procedimentos disciplinares e reuniões e atas de pais/EE)
2.3	<ul style="list-style-type: none"> O diretor visita regularmente todas as escolas do agrupamento e conhece as condições de trabalho nelas existentes. 	Grelha de AA de Educação Pré-escolar, dos 1.º e 2.º CEB (atas do CP, PAA - receções, atas de departamento, atas de CD)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade. 	<p>Questionários dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente participa na definição das grandes linhas orientadoras do agrupamento, a integrar o projeto educativo. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (participação dos não docentes no PE, atas de CP, atas de CG)</p>
2.4	<ul style="list-style-type: none"> As estratégias de atuação selecionadas tiveram em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (humanos, materiais e financeiros). 	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas do CG, atas do CP, atas de departamento e de CT, relatórios de avaliação interna, PEA, PAA, relatório de avaliação do PAA, Orçamentos do agrupamento, ação da APEE-PSI, projetos, parcerias, inventários)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os órgãos de gestão do agrupamento incentivam à modernização da planificação e execução do trabalho do pessoal não docente. 	<p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Tabela 4 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora dos Assistentes Operacionais deveria dar informações mais concretas, eventualmente em reuniões periódicas, de forma a melhor organizar as tarefas das Assistentes Operacionais. 	<p>Grelha de AA do agrupamento</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 3.º CEB e do Ensino Ssecundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As Assistentes Técnicas receberem toda a informação necessária para conseguirem organizar e desempenhar melhor as suas funções. 	<p>Questionários das Assistentes Técnicas</p>
2.2	<ul style="list-style-type: none"> É necessário que a direção defina, com a coordenadora dos Assistentes Operacionais, objetivos concretos e claros para a melhoria do desempenho do pessoal não docente, assistente operacional, os quais devem ser regularmente e adequadamente transmitidos pela chefe. 	<p>Grelha de AA do agrupamento</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção deve definir, com a coordenadora técnica, objetivos adequados para o desempenho das Assistentes Técnicas. 	<p>Questionários das Assistentes Técnicas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer o projeto educativo e o regulamento interno a todos os Assistentes Operacionais. 	<p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e dos 3.º CEB e Ensino Secundário</p>
2.3	<ul style="list-style-type: none"> Implementar estratégias eficazes de combate à indisciplina. 	<p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O diretor deverá visitar regularmente todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento. 	<p>Questionários do PD de Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Maior colaboração dos Assistentes Operacionais na apresentação de propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade. 	<p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar, dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
2.4	<ul style="list-style-type: none">Dotar as escolas do 1.º CEB com mais recursos (materiais e humanos).	Questionários do PD do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none">É necessário, por parte da direção, um maior incentivo à modernização, com definição e aplicação de estratégias concretas de melhoria.	Grelha de AA do agrupamento Questionários das Assistentes Técnicas Questionários dos Assistentes Operacionais

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente ao PE. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a definição de objetivos concretos e claros para a melhoria do desempenho do PND e um maior incentivo à modernização, com definição e aplicação de estratégias concretas de melhoria.
- Regista-se uma elevada percentagem de oportunidades de melhoria do PD do 1.º CEB.
- A partir de uma análise específica das respostas dos questionários do PND, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria, dependendo do ciclo. Adicionalmente verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados.
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - As estratégias de atuação selecionadas tiveram em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (PD de Educação Pré-escolar dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - A coerência e articulação entre os documentos de planeamento constituem referenciais efetivos para a ação educativa, com enfoque na promoção do sucesso dos alunos (PD do 1.º CEB).
 - O pessoal não docente tem toda a informação para saber organizar e desempenhar melhor as suas funções (Assistentes Operacionais dos 1.º e 2.º CEB).
 - O pessoal não docente apresenta propostas de melhorias, a introduzir nas áreas da sua responsabilidade (Assistentes Técnicas).



- Os Assistentes Operacionais conhecem o projeto educativo e o regulamento interno do agrupamento (Assistentes Operacionais do 1.º CEB).
- A direção define objetivos adequados para o desempenho do pessoal não docente (Outro PND do 2.º CEB).

3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa gere os seus recursos humanos:

- desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente;
- promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;
- de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;

3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Tabela 5 – Descrição dos pontos fortes do Critério 3

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none">• A direção consigna nos horários do pessoal docente, tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho colaborativo.	Grelha de AA do agrupamento (horários dos docentes, atas do CP, reuniões de supervisão pedagógica, plano de ação estratégica) Questionários do PD da Educação Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none">• Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a direção aplica critérios claros estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido.	Grelha de AA do agrupamento (horários, regulamento de elaboração de horários - RI, atas de CP) Questionários do Outro PND do 2.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> • A direção presta particular atenção às necessidades dos funcionários com deficiências ou incapacidades. 	Questionários do Outro PND do 2.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção analisa regularmente as necessidades atuais e futuras do pessoal não docente, tendo em conta as suas expectativas. 	Questionários do Outro PND do 2.º CEB
3.2	<ul style="list-style-type: none"> • As lideranças intermédias têm respondido, empenhadamente, aos desafios da direção e do projeto educativo. 	Grelha de AA do agrupamento (PE, atas do CP) Questionários do PD do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção, em articulação com o conselho pedagógico, apoia e incentiva o pessoal docente a dinamizar atividades de formação dentro da própria escola/jardim de infância. 	Grelha de AA do agrupamento (memorandos de CP, formações acreditadas desenvolvidas por docentes do AE) Questionários do PD da Educação Pré-escolar, dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção partilha competências e responsabilidades. 	Grelha de AA do agrupamento (atas de departamento, atas do CP, memorandos do CP) Questionários do PD da Educação Pré-escolar, dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> • Existe uma gestão concertada dos funcionários, centrada nas pessoas e nas suas competências profissionais, contribuindo para uma maior eficácia no exercício das suas funções. 	Grelha de AA do agrupamento (horários dos docentes e não docentes, memorandos do CP) Questionários do Outro PND do 2.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.2	<ul style="list-style-type: none">No processo de avaliação de desempenho, o agrupamento avalia o pessoal não docente de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho.	Questionários do Outro PND do 2.º CEB
3.3	<ul style="list-style-type: none">O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	Grelha de AA do agrupamento (documentos de planificação dos DAC, documentos de planificação do PES, documentos de planificação da estratégia para a cidadania, planos de turma, documentos de supervisão pedagógica) Questionários do PD do 1.º e 2.º CEB
	<ul style="list-style-type: none">O pessoal não docente considera que lhe é transmitida a informação necessária ao bom funcionamento do serviço.	Questionários do Outro PND do 2.ºCEB

Tabela 6 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá consignar, nos horários do pessoal docente, tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho colaborativo. 	Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá analisar, mais regularmente, as necessidades atuais e futuras do pessoal não docente, tendo em conta as suas expectativas, e definir estratégias de melhoria. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários das Assistentes Técnicas Questionários dos Assistentes Operacionais
	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá prestar mais atenção às necessidades dos funcionários com deficiências ou incapacidades e definir efetivas estratégias de integração e melhoria. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar, dos 1.º e 3.º do CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a direção deverá aplicar critérios claros, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido. 	Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar, dos 1.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
3.2	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma gestão concertada dos funcionários, centrada nas pessoas e nas suas competências profissionais, contribuindo para uma maior eficácia no exercício das suas funções. 	Questionários das Assistentes Técnicas Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os critérios de avaliação do pessoal não docente deveriam ser clarificados e discutidos/articulados com o pessoal não docente no início e durante o processo de avaliação, de modo a que este seja mais transparente e justo. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários das Assistentes Técnicas Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
3.3	<ul style="list-style-type: none"> É necessário que a direção reúna mais vezes com os Assistentes Operacionais/técnicos, de modo a concretizar-se uma transmissão de informação mais eficiente, objetiva e atualizada. 	<p>Grelha de AA do agrupamento</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar, dos 1.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>

Observações
<ul style="list-style-type: none"> Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente às lideranças intermédias que têm respondido, empenhadamente, aos desafios da direção e do PEA. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a gestão mais eficaz e esclarecida do PND. Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados. Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo (PD da Educação Pré-escolar, do 3.º CEB e do Ensino Secundário). A direção, em articulação com o conselho pedagógico, apoia e incentiva o pessoal docente a dinamizar atividades de formação dentro da própria escola (PD do 1.º CEB). A direção partilha competências e responsabilidades (PD do 1.º CEB). Na distribuição do serviço e na definição dos horários a direção aplica critérios claros, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido (Assistentes Técnicas e Assistentes Operacionais do 2.º CEB). A direção presta particular atenção às necessidades dos funcionários com deficiências ou incapacidades (Assistentes Técnicas e Assistentes Operacionais do 2.º CEB). O pessoal não docente considera que lhe é transmitida a informação necessária ao bom funcionamento do serviço (Assistentes Operacionais do 2.º CEB).

3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar os Planos Anuais de Atividades e o Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;
- 4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;
- 4.3 Gerir os recursos financeiros;
- 4.4 Gerir o conhecimento e a informação;
- 4.5 Gerir os recursos tecnológicos;
- 4.6 Gerir os recursos materiais.

Tabela 7 – Descrição dos pontos fortes do Critério 4

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none">● O agrupamento tem criado uma rede de parcerias locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados, que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos.	Grelha de AA do agrupamento (protocolos e parcerias, PE, RI, PAA, atas do CP, atas de departamento, atas de CD e de grupo, plano de formação) Questionários do PD da Educação Pré-escolar Questionários do Outro PND do 2.º CEB
4.1	<ul style="list-style-type: none">● A direção estabelece parcerias estratégicas, com vista à execução do PE.	Grelha de AA do agrupamento (protocolos e parcerias, PE, projetos, PAA) Questionários do PD agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.2	<ul style="list-style-type: none"> A associação de pais/EE é parceira ativa no processo educativo. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (melhoria dos espaços escolares, contributo para a elaboração de documentos orientadores, colaboração em festas e atividades culturais do AE, relatório IGEC, atas da APEE-PSI, oferta de material didático e de ginástica)</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar</p>
4.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção adquire equipamento/material necessário para um bom desempenho do pessoal não docente. 	<p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção/conselho administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento dos cursos/departamentos/grupos. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (plano de necessidades dos departamentos, plano de aquisição de material para a BE e outros departamentos e serviços, inventários, atas da direção, atas do administrativo, atas de departamentos, atas de CD)</p>
4.3	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento gere os recursos financeiros de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal não docente. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas do CG, linhas orientadoras para a elaboração do orçamento)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Os meios de comunicação e de circulação da informação são eficazes. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (relatório de autoavaliação, relatório IGEC, página web, software INOVAR, atas reuniões gerais, atas departamento, CD, grupo, ano, coordenadores, planos de formação de PD e PND)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar e do 2.º CEB</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Os recursos tecnológicos à disposição são suficientes e adequados às necessidades do pessoal docente. 	Grelha de AA dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (Plano tecnológico do AE)
	<ul style="list-style-type: none"> As aplicações informáticas existentes na escola são funcionais e correspondem às necessidades. 	Grelha de AA dos 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário (Plano tecnológico do AE)
4.6	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios. 	Grelha de AA dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (atas de reuniões com CMVFX, atas CG, projeto Eco-Escolas)
4.6	<ul style="list-style-type: none"> Os serviços de apoio (biblioteca, serviços de administração escolar, bar, atendimento aos pais/EE, reprografia, etc.) são geridos de forma eficaz. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (relatório dos serviços de apoio, caixas de sugestões/reclamações)</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Tabela 8 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer mais parcerias que potenciem os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos e proceder à sua divulgação. 	<p>Questionários do PD do 3.º CEB e do Ensino Secundário</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento</p>
4.2	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 35% do pessoal docente não sabe se a associação de pais/EE é parceira ativa no processo educativo (melhorar a divulgação da informação). Os Assistentes Operacionais consideram que é um aspeto a melhorar. 	<p>Questionários do PD do 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais do 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
4.3	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir mais material didático para o bom funcionamento dos cursos/departamentos/grupos. 	<p>Questionários do PD do agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir mais equipamentos/materiais necessários para um bom desempenho do pessoal não docente. 	<p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento</p>
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a eficácia dos meios de comunicação e de circulação da informação. 	<p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento</p>
4.5	<ul style="list-style-type: none"> As ações estão a ser implementadas e seguir-se-á a sua avaliação. Manutenção, atualização e substituição dos recursos tecnológicos existentes/aquisição de novos. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar, dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Há jardins de infância que não têm computador na sala, logo têm de ser equipadas. Não há hardware suficiente para ser usado pelos alunos. Assistência técnica insuficiente. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento</p>
4.6	<ul style="list-style-type: none"> É uma situação que está dependente da ação de um parceiro (Câmara Municipal de Vila Franca de Xira), logo é necessário pressionar o mesmo para colaborar no sucesso da redução e reciclagem dos desperdícios. Maior incentivo à redução e reciclagem dos desperdícios. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar e do 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Gerir de forma mais eficaz os serviços de apoio (biblioteca, serviços de administração escolar, bar, atendimento aos pais/EE, reprografia, etc.). 	<p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar, do 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente ao facto de a direção dever estabelecer parcerias estratégicas com vista à execução do PEA. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a necessidade de melhoria de recursos e a efetivação da reciclagem em alguns ciclos.
- Regista-se uma percentagem significativa de oportunidades de melhoria do PD.
- A partir de uma análise específica das respostas aos questionários dos inquiridos, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria, dependendo do ciclo. Adicionalmente, verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar as particularidades onde os mesmos são observados.
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:



- O agrupamento tem criado uma rede de parcerias locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados, que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos (PD dos 1.º e 2.º do CEB e das Assistentes Técnicas).
- A associação de pais/EE é parceira ativa no processo educativo (PD da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB e Assistentes Operacionais dos 1.º e 2.º CEB).
- Os meios de comunicação e de circulação da informação são eficazes (PD dos 1.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- A escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios (PD dos 1.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- Os recursos tecnológicos à disposição são suficientes e adequados às necessidades do pessoal docente (PD do 1.º CEB).
- As aplicações informáticas existentes na escola são funcionais e correspondem às necessidades (Outro PND do 2.º CEB).
- Os serviços de apoio são geridos de forma eficaz (Assistentes Operacionais do 1.º e 2.º do CEB).

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:

- apoiar a sua estratégia;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/EE;
- gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;
- 5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos e pais/EE;
- 5.3 Inovar os processos envolvendo os alunos e os pais/EE.

Tabela 9 – Descrição dos pontos fortes do Critério 5

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none">• O pessoal docente implementa estratégias e medidas eficazes de promoção do sucesso escolar, na sequência da análise e reflexão dos fatores explicativos do insucesso.	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas de CT, estatística do anexo Um, MAPI, documento de registo de medidas universais, relatórios dos complementos educativos)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> As aprendizagens essenciais, em conjunto com o PASEO, constituem-se como referencial de base para o planeamento, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (planificações, critérios de avaliação, Perfil de Aprendizagens Específicas, atas de CT, atas do CP)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As Orientações Curriculares, em conjunto com o PASEO, constituem-se como referencial de base para o planeamento, evolução e avaliação das aprendizagens das crianças. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar (planificações, critérios de avaliação, Perfil de Aprendizagens Específicas, atas de CT, atas do CP)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente desenvolve atividades do âmbito das disciplinas curriculares que promovem a leitura, raciocínio e a investigação. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (Plano de Ação Estratégica, olimpíadas temáticas, projetos didáticos, documento de planificação dos DAC, PAA, atas de CT, atividades das bibliotecas escolares)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente desenvolve atividades no âmbito da promoção da leitura, raciocínio e investigação. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar (Plano de Ação Estratégica, olimpíadas temáticas, projetos didáticos, PAA, atas de CT, atividades das bibliotecas escolares)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> ● O pessoal docente tem em consideração as diferentes dimensões relativas ao PASEO quando avalia o desempenho dos alunos. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (planificações, critérios de avaliação, Perfil de Aprendizagens Específicas, atas de CT, atas do CP)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● A coadjuvação tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula. ● O pessoal docente reconhece a coadjuvação como uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (horário dos docentes, atas do CP)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● O pessoal docente utiliza instrumentos diversificados que promovem a avaliação formativa dos alunos e a sua responsabilização no processo de ensino-aprendizagem. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (avaliação intercalar, dossiês de recursos dos departamentos, instrumentos de avaliação, grelhas de registo de avaliação, sumários, Perfil de Aprendizagens Específicas)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Os educadores utilizam processos de recolha de informação diversificados que promovem a avaliação formativa das crianças e a sua responsabilização no processo de ensino-aprendizagem. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar (avaliação intercalar, dossiês de recursos dos departamentos, instrumentos de avaliação, grelhas de registo de avaliação, sumários)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> ● Existe uma cultura de monitorização, reflexão e avaliação das práticas implementadas, na procura da melhoria contínua das aprendizagens e dos resultados das crianças e alunos. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (avaliação intercalar, relatórios e análises de resultados escolares dos departamentos - no final de cada período letivo, supervisão pedagógica, MAPI, relatório do Observatório de Qualidade, relatório anual dos resultados escolares do agrupamento)</p> <p>Questionários do PD do 2.º CEB</p>
5.1	<ul style="list-style-type: none"> ● O agrupamento desenvolve práticas de articulação vertical, potenciando a sequencialidade das aprendizagens e o cumprimento do currículo ao longo do percurso escolar dos alunos. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (Relatório do PAA, documentos sínteses de reuniões de articulação curricular vertical de início de ano letivo, jornadas pedagógicas do agrupamento, atividades de educação física de final de cada período letivo)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● A articulação horizontal do currículo tem sido promotora da interligação dos conteúdos disciplinares e do sucesso educativo. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (Relatório do PAA, documentos sínteses de reuniões de articulação curricular horizontal de início de ano letivo, documento de planificação dos DAC, atas de CT)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º e 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente procede à articulação horizontal de modo a promover o sucesso educativo das crianças. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar (Relatório do PAA, documento de planificação dos DAC, atas de CT)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O plano de turma/grupo é elaborado tendo por base as características específicas dos alunos/crianças. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (avaliação e reformulação do PT, reuniões de departamento, reuniões de CT, documento de registo das medidas universais, atas de CT)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O plano de turma/grupo é reformulado de acordo com a evolução do processo de ensino e aprendizagem da turma/crianças. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (evolução/reformulação das versões do PT, atas de CT)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os planos de turma/grupo promovem práticas de trabalho/ensino diferenciado com reflexos positivos no desempenho dos alunos/crianças. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (PT, atas de CT)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento efetua um diagnóstico das necessidades de aprendizagem à chegada dos alunos às escolas do agrupamento. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (relatórios de avaliação diagnóstica, reuniões de CT de início de ano letivo, fichas de caracterização da turma de início de ano letivo, PT)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção, em articulação com a coordenadora das Assistentes Operacionais, procede à identificação dos métodos que são determinantes para os resultados do processo educativo do agrupamento. 	<p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>
5.2	<ul style="list-style-type: none"> A equipa multidisciplinar (EMAEI) tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos/crianças. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas de CT, atas de reunião da equipa da EMAEI, atas do CP, documentos de referência e avaliação de alunos)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente implementa práticas de diferenciação pedagógica, de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos/crianças. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (MAPI, atas de CT, dossiês dos departamentos, documento de Registo de medidas universais, documentos de adaptações curriculares não significativas - alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente utiliza as novas tecnologias de informação e comunicação como forma de estimular e preparar a aprendizagem autónoma. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas de CT, sumários, consulta de acessos dos utilizadores em plataformas digitais como o "Moodle", "Classroom", "Kahoot", ações de formação em TIC e em utilização de recursos pedagógicos)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	<ul style="list-style-type: none"> Há impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (relatório da BE, Plano de Ação Estratégica)
	<ul style="list-style-type: none"> Há impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e competências das crianças. 	Grelha de AA da Educação Pré-escolar (relatório da BE, Plano de Ação Estratégica)
	<ul style="list-style-type: none"> A direção implementa medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade. 	Questionários do Outro PND do 2.º CEB
5.3	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação formativa promove a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, permitindo a educadoras e professores, alunos/crianças e pais/EE obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens. 	Grelha de AA do agrupamento (planos de turma do 1.º CEB; planificações; instrumentos de avaliação; implementação e monitorização de medidas e estratégias de apoio à inclusão, documento de registo das medidas universais, documentos de adaptações curriculares não significativas - alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018), avaliação intercalar) Questionários do PD do agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.3	<ul style="list-style-type: none"> • A escola/jardim de infância desenvolve projetos, atividades e soluções inovadoras. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (Projeto Eco-Escolas, Projeto Geração Depositário, Projeto SPEA, Parlamento Jovem, Assembleia Municipal Jovem, Plano Nacional das Artes, Projeto WGW, Projeto Propolar, Projeto EDP, Projeto MBot: "Robótica no AEPsi", clubes, Estação Meteorológica do AEPsi, atividades da CMVFX- Departamento do Ambiente, outros)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>
5.3	<ul style="list-style-type: none"> • Os projetos de abordagem interdisciplinar têm sido um importante contributo para a aprendizagem e o desenvolvimento de competências específicas e transversais. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (Projeto Eco-Escolas, Projeto Propolar, Projeto Estação Meteorológica, Projeto EDP, Projeto MBot: "Robótica no AEPsi", Projeto Geração Depositário, Plano Nacional das Artes, Projeto SPEA, Projeto WGW, Estação Meteorológica do AEPsi, Atividades da CMVFX- Departamento do Ambiente)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.3	<ul style="list-style-type: none">• O pessoal não docente introduz melhorias no seu trabalho que permitam aumentar a satisfação dos alunos/crianças e dos pais/EE.	<p>Grelha de AA do agrupamento (ações de formação para PND, caixas de sugestões/reclamações, reuniões entre a direção e as coordenadoras do(a)s Assistentes Operacionais e técnicas)</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Tabela 10 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> É necessário efetivar a observação de aulas entre pares, para que o mesmo seja um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente e do sucesso escolar. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários do PD do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Generalizar a supervisão pedagógica no AEPsi. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários do PD do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar um diagnóstico das necessidades de aprendizagem à chegada de todos os alunos às escolas do agrupamento, fornecendo a informação ao pessoal docente. 	Questionários do PD da Educação Pré-escolar, dos 1.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> O plano de turma deverá promover práticas de trabalho/ensino diferenciado, com reflexos positivos no desempenho dos alunos. 	Questionários do PD do 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> A articulação horizontal do currículo deverá promover a interligação dos conteúdos disciplinares e o sucesso educativo. 	Questionários do PD do 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> É necessário que, em articulação com as coordenadoras do pessoal assistente operacional e técnico administrativo, se proceda à necessária identificação dos processos determinantes para a qualidade dos resultados do agrupamento e que os mesmos sejam implementados de forma efetiva. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários das Assistentes Técnicas Questionários dos Assistentes Operacionais dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
5.2	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho da biblioteca escolar deverá ter maior impacto nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e de outras literacias. 	Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho da biblioteca escolar deverá ter maior impacto nas atitudes e competências das crianças. 	Questionários do PD da Educação Pré-escolar

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
5.2	<ul style="list-style-type: none"> É necessário que as coordenadoras dos Assistentes Operacionais e das Assistentes Técnicas e os próprios Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicas participem de forma mais ativa na indicação de propostas/sugestões que melhorem os serviços prestados à comunidade educativa. Implementar medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade. 	<p>Grelha de AA do agrupamento</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento</p>
5.3	<ul style="list-style-type: none"> Os Assistentes Operacionais deverão introduzir melhorias no seu trabalho, que permitam aumentar a satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação. 	<p>Questionários dos Assistentes Operacionais do 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente às aprendizagens essenciais, em conjunto com o PASEO, de se constituírem como referencial de base para a avaliação; o desenvolvimento de atividades que promovem a leitura, o raciocínio e a investigação; a implementação de projetos, atividades e soluções inovadoras; a prática de coadjuvação; a utilização de instrumentos diversificados que promovem a avaliação formativa, a diferenciação pedagógica e o trabalho da EMAEI. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a observação de aulas entre pares e a participação efetiva do PND.
- A partir de uma análise específica das respostas dos questionários dos inquiridos, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria ou sem impacto estratégico, dependendo do ciclo. Adicionalmente, verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA, principalmente no 3.º CEB e no Ensino Secundário. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados.
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - Existe uma cultura de monitorização, reflexão e avaliação das práticas implementadas, na procura da melhoria contínua das aprendizagens e dos resultados das crianças e dos alunos (PD da Educação Pré-escolar, dos 1.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - O agrupamento desenvolve práticas de articulação vertical, potenciando a sequencialidade das aprendizagens e o cumprimento do currículo ao longo do percurso escolar dos alunos (PD do 3.º CEB e do Ensino Secundário).



- O plano de turma é elaborado tendo por base as características específicas dos alunos (PD do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- O plano de turma é reformulado de acordo com a evolução do processo de ensino e aprendizagem da turma (PD do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- Os projetos de abordagem interdisciplinar têm sido um importante contributo para a aprendizagem e desenvolvimento de competências específicas e transversais (PD do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- O agrupamento efetua um diagnóstico das necessidades de aprendizagem à chegada dos alunos às escolas do agrupamento (PD do 1.º CEB).
- Os educadores utilizam as novas tecnologias de informação e comunicação como forma de estimular e preparar a aprendizagem autónoma (PD da Educação Pré-escolar).
- A direção, em articulação com a coordenadora das Assistentes Operacionais, procede à identificação dos métodos que são determinantes para os resultados do processo educativo do agrupamento (Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar).

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/EE

Conceito do Critério

O que a instituição educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e aos pais/EE.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e dos pais/EE, através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e dos pais/EE;

6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e para os pais/EE.

Tabela 11 – Descrição dos pontos fortes do Critério 6

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento responde às necessidades educativas de cada aluno/criança (atendimento, dificuldades de aprendizagem, diferentes capacidades e aptidões dos alunos/crianças, ...). 	<p>Grelha de AA do agrupamento (relatórios de RA - reforço de aprendizagens, relatórios de ATE (apoio tutorial específico), PT, atas de CT, RI, atas do CP, PE, relatórios/atas equipa EMAEI, atas de Departamentos, estatística do anexo Um)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Há uma boa relação entre o pessoal não docente e os alunos/crianças. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas de CT, atas de reuniões de pais/EE)</p> <p>Questionário das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (reuniões de representantes de alunos, assembleias de turma, atas reuniões pais/EE, atas do CP)</p> <p>Questionários dos alunos dos 2.º e 3.º CEB (7.º e 8.º anos) e do Ensino Secundário (10.º e 11.º anos)</p> <p>Questionários dos pais/EE do agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção/coordenação da escola transmite segurança/confiança/respeito. 	<p>Questionários dos alunos do 1.º CEB</p>
6.1	<ul style="list-style-type: none"> • A frequência de atividades extracurriculares contribui para a melhoria do desempenho do aluno. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, atas de CP, PE, atas de departamentos, estatística do anexo Um, relatório do PAA, relatório anual de evidências, relatório anual do projeto Eco-Escolas, outros relatórios de clubes e projetos)</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB (7.º e 8.º anos) e do Ensino Secundário (10.º ano)</p> <p>Questionários dos EE dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> ● A biblioteca escolar promove um clima favorável de estudo/trabalho. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (relatório anual das bibliotecas escolares, atas de CT, relatório de PAA)</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● A biblioteca escolar contribui para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente autónomos. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (relatório anual das bibliotecas escolares, atas de CT, relatório de PAA)</p>
6.1	<ul style="list-style-type: none"> ● A página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (plataforma do agrupamento, atas do CP, atas do CG)</p> <p>Questionários dos alunos dos 2.º e 3.º CEB (7.º e 8.º anos) e do Ensino Secundário (10.º e 11.º anos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● As tarefas que os alunos realizam nas aulas são interessantes e ajudam a aprender. 	<p>Questionários dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB (7.º e 8.º anos) e do Ensino Secundário (10.º ano)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> • A escola tem boas instalações para a prática desportiva. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (atas do CP, PE, atas de departamento, atas de grupos disciplinares, verificação das instalações, relatórios do coordenador de Instalações, relatórios do coordenador do desporto escolar)</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • O ambiente de trabalho na sala de aula é adequado à aprendizagem. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (atas de CT, relatório do gabinete do aluno, grelhas de supervisão pedagógica)</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB (7.º e 8.º anos) e do Ensino Secundário</p>
6.1	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos sentem-se mais motivados e empenhados nas atividades de sala de aula quando o professor recorre às TIC. 	<p>Questionários dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (10.º e 12.º anos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Na elaboração do regulamento interno, os alunos são ouvidos (por exemplo, através de debates, inquéritos, textos de opinião, reuniões com a direção). 	<p>Grelha de AA dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (reuniões de representantes de alunos, assembleias de turma)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> Na escola os alunos/crianças são incentivados a participar em ações e projetos de solidariedade, ambiente e saúde. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (PT, atas de CT, atas do CP, atas de departamento, PAA, atas das reuniões de pais/EE, página do agrupamento, associação de pais/EE, relatório de CidD, planificação de CidD, criação da disciplina de oferta de escola de oficina criativa)</p> <p>Questionários dos alunos de Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos estão satisfeitos com os métodos de ensino praticados na escola (exploração das matérias, tempo para resolver exercícios na sala de aula, esclarecimento de dúvidas, trabalho autónomo, etc.). 	<p>Questionários dos alunos do 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos estão satisfeitos com os métodos de ensino do seu professor (exploração das matérias, tempo para resolver exercícios na sala de aula, esclarecimento de dúvidas, etc.). 	<p>Questionários dos alunos do 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As aulas são ativas e motivadoras. 	<p>Questionários dos alunos dos 1.º e 2.º CEB</p>
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são informados, regularmente, sobre os seus progressos nas aprendizagens. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, atas do CP, atas de reuniões pais/EE, avaliação intercalar, dossier de turma)</p> <p>Questionários dos alunos do 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> ● Na escola os alunos são tratados com respeito. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (reuniões de representantes de alunos, assembleias de turma, atas de reuniões de pais/EE, relato das Assistentes Operacionais, relatos dos alunos e dos pais/EE, APEE-PSI)</p> <p>Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Os alunos/crianças gostam das atividades ao ar livre 	<p>Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● As atividades que os alunos/crianças realizam na sala são interessantes e ajudam a aprender. 	<p>Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● As refeições servidas na escola são saudáveis. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (reclamações e atas reuniões do CG, do CP, dos pais/EE e delegados de turma, verificação diária da direção do AEPsi)</p> <p>Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Os alunos/crianças gostam das visitas de estudo. 	<p>Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p>
6.1	<ul style="list-style-type: none"> ● Os alunos/crianças estão satisfeitos com as atividades que o professor/educador desenvolve com o grupo na sala. 	<p>Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Os alunos/crianças gostam do seu educador/professor. 	<p>Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam das atividades da sala quando o educador/professor usa o computador. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam de fazer as atividades na sua sala. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam dos espaços do recreio da escola/jardim de infância. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam dos funcionários da sua escola/jardim de infância. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam da sua sala. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam de ir à biblioteca. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam de ouvir contar histórias. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam da sua escola/jardim de infância. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam dos seus colegas. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
6.1	<ul style="list-style-type: none"> A escola age perante situações de <i>bullying</i>. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (atas de CT, atas do CP, planificação anual de CidD, relatório de atividades de CidD) Questionários dos alunos do 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> ● As visitas de estudo têm sido úteis para a aprendizagem do aluno/criança. 	Grelha de AA do agrupamento (PT, atas de CT, atas do CP, relatório do PAA, atas de reuniões pais/EE) Questionários dos alunos do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> ● O professor informa os alunos sobre as atividades que se irão desenvolver na escola. 	Questionários dos alunos do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> ● A divulgação do RI é adequada. 	Grelha de AA do agrupamento (ata do CP, plataforma do agrupamento, atas de departamento, atas dos grupos disciplinares, atas do CG) Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> ● A divulgação do PAA é adequada. 	Grelha de AA do agrupamento (ata de CP, plataforma do agrupamento, atas dos departamentos, atas dos grupos disciplinares, atas do CG)
	<ul style="list-style-type: none"> ● A divulgação do PE é adequada. 	Grelha de AA do agrupamento (ata de CP, plataforma do agrupamento, atas dos departamentos, atas dos grupos disciplinares, atas do CG)
6.1	<ul style="list-style-type: none"> ● As reuniões com o diretor de turma/professor titular de turma/educador são úteis. 	Questionários dos pais/EE do agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/EE acompanham as atividades escolares do seu educando. 	Grelha de AA do agrupamento (PT, atas de CT, atas de reuniões pais/EE, APEE-PSI) Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhos de grupo (dentro e fora da sala de aula) contribuem para uma melhor aprendizagem do aluno/criança. 	Grelha de AA do agrupamento (atas de CT, atas de departamento, autoavaliação dos alunos) Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/EE participam na autoavaliação do agrupamento (inquéritos, ações de melhoria, etc.). 	Grelha de AA do agrupamento (autoavaliação do agrupamento) Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/EE sentem-se respeitados pelos funcionários da escola/jardim de infância. 	Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os encarregados de educação apoiam regularmente o seu educando no cumprimento das tarefas escolares. 	Questionários dos pais/EE dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/EE são informados, regularmente, sobre os progressos das aprendizagens do seu educando. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, atas de CP, atas de reuniões de pais/EE, avaliação intercalar, dossier de turma, APEE-PSI) Questionários dos pais/EE dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> O educador partilha com os pais/encarregados de educação, com regularidade, os progressos das aprendizagens do seu educando. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar (PT, atas do CT, atas de CP, atas de reuniões pais/EE, avaliação intercalar, dossier de turma)</p> <p>Questionários dos pais/EE da Educação Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A ação do diretor de turma/professor titular de turma e a relação de proximidade estabelecida com os alunos e as respetivas famílias, proporciona um ambiente tranquilo e disciplinado, propício ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. 	<p>Grelha da AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, ata do CP, atividades de CidD, dossier de turma, atas das reuniões de pais/EE, relato dos DT e dos pais/EE, reuniões Zoom agendadas pelos DT com os pais/EE, troca de emails entre DT e pais/EE)</p> <p>Questionários dos pais/EE dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (atas de CT, RI, organização do dia da atribuição de prémios de mérito e excelência, APEE-PSI)</p> <p>Questionários dos pais/EE dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/EE dirigem-se à escola/jardim de infância, por sua iniciativa, para obter informações sobre o seu educando. 	<p>Questionários dos pais/EE da Educação Pré-escolar dos 1.º e 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/EE são envolvidos, pelo professor/educador, em atividades do processo de aprendizagem do seu educando. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas de CT, atas de departamento, atas de reuniões de pais/EE, relatório de avaliação de CidD)</p> <p>Questionários dos pais/EE da Educação Pré-escolar, dos 1.º e 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O jardim de infância promove o respeito pelas diferenças. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar (PT, atas de CT, ata do CP, atividades de CidD, PAA)</p> <p>Questionários dos pais/EE da Educação Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento responde em tempo útil às questões colocadas pelos pais/EE e/ou reclamações que apresentam. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas de reuniões do CG, do CP, de pais/EE e de delegados de turma, atas de CT)</p> <p>Questionários dos pais/EE da Educação Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O prolongamento de horário é adequado às necessidades dos pais/encarregados de educação. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar (caixa de sugestões, reclamações, atas de CT, atas do CP, atas dos Departamentos)</p> <p>Questionários dos pais/EE da Educação Pré-escolar</p>
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os serviços da secretaria têm instalações adequadas para o atendimento em termos de acessibilidade e de espaço. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (caixa de sugestões, atas das reuniões do CG, do CP, de pais/EE e de delegados de turma, verificação das instalações)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
<p>6.2</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A escola resolve bem as situações de indisciplina. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (relatório da direção sobre medidas disciplinares corretivas e sancionatórias aplicadas, processos disciplinares instaurados, estatística do anexo Um, relatório do gabinete do aluno, relatórios de apoio tutorial específico)</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º e 2.º CEB (5.º ano)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A escola atribui aos alunos prémios de valorização de comportamento/attitudes e aproveitamento meritório. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (atas de CT, RI, organização do dia da atribuição de prémios de mérito e excelência, APEE-PSI)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p> <p>Questionários dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário (7.º, 8.º e 10.º anos)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento oferece um abrangente conjunto de atividades e projetos de índole cultural e artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (PT, atas de CT, atas do CP, atas de departamento, PAA, atas reuniões de pais/EE, página do agrupamento, associação de pais/EE, relatório de CidD, planificação de CidD, projeto do plano nacional das artes)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/EE participam ativamente em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (atas de CT, atas de departamento, atas de reuniões de pais/EE, relatórios da EMAEI)</p> <p>Questionários dos PD da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB</p> <p>Questionários dos pais/EE do agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O diretor de turma/professor titular de turma/educadoras tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/EE na vida escolar. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (PT, atas de CT, atas do CP, atividades de CidD, dossier de turma, atas de reuniões de pais/EE, relato dos DT e dos pais/EE, reuniões Zoom agendadas pelos DT com os pais/EE, troca de emails entre DT e pais/EE)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente faculta feedback explícito e atempado aos seus alunos/crianças, que sirva de suporte à autorregulação das aprendizagens. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (PT, atas de CT, atas do CP, atas de departamento, atas de grupos disciplinares, avaliação intercalar, dossier de turma, grelhas de supervisão pedagógica)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As educadoras promovem atividades diferenciadas, de acordo com as possibilidades e necessidades das crianças. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar (PT, atas de CT, atas do CP, atividades de CidD, PAA)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As regras de disciplina no jardim de infância têm sido cumpridas pelas crianças, fomentando um bom ambiente escolar. 	<p>Grelha de AA da Educação Pré-escolar (PT, atas de CT, atas do CP, atas de departamento, atas de grupos disciplinares, atas de reuniões de pais/EE)</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente apoia o aluno/criança quando este apresenta dificuldades. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (PT, atas de CT, atas do CP, relatório de reforço de aprendizagens)</p> <p>Questionários dos alunos (com exceção do 9.º ano)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho de projeto permite trabalhar de forma diferente em sala de aula, com impacto positivo nas aprendizagens. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, atas do CP, atas de departamento, PAA, disciplina de oferta de escola - oficina criativa)</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os apoios e complementos educativos oferecidos pelo agrupamento são adequados. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (relatórios dos reforços de aprendizagem, relatórios de ATE, PT, atas de CT, atas do CP, PE, relatórios/atas da EMAEI, atas de departamento)</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB (7.º e 8.º anos) e do Ensino Secundário (10.º ano)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores dão indicações aos alunos que lhes fazem compreender os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e a fazer melhor. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, atas do CP, atas de departamento, atas dos grupos disciplinares, avaliação intercalar, dossier de turma, grelhas de supervisão pedagógica)</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB (7.º e 8.º anos) e do Ensino Secundário (10.º ano)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são envolvidos nos processos de tomada de decisão, através da sua auscultação regular (assembleia de delegados de turma, por exemplo). 	<p>Grelha de AA dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (reuniões de representantes de alunos, assembleias de turma, autoavaliação dos alunos)</p> <p>Questionários dos alunos dos 2.º (5º ano) e 3.º CEB (7.º e 8.º anos) e do Ensino Secundário (10.º ano)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O serviço de psicologia e orientação (SPO) está disponível para o atendimento personalizado dos alunos. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, atas do CP, PE, relatório do SPO)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Nas disciplinas/aulas em que existem dois professores na sala de aula (coadjuvação), o ambiente de trabalho torna-se mais produtivo e isso ajuda o aluno a atingir melhores resultados. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, atas do CP)</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º e 2.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove atividades e projetos que enriquecem as experiências de aprendizagem dos alunos, contribuindo para a sua formação pessoal e social. 	<p>Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, atas do CP, atas de departamento, PAA, atas de reuniões de pais/EE, página do agrupamento, APEE-PSI, relatório de CidD, planificação de CidD, plano nacional das artes)</p> <p>Questionários dos alunos dos 1.º e 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente varia as atividades de sala de aula, de acordo com as matérias, para motivar os alunos. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (PT, atas de CT, atas do CP, atas de departamento, atas dos grupos disciplinares, avaliação intercalar, dossier de turma, grelhas de supervisão pedagógica) Questionários dos alunos dos 1.º e 2.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam que os seus pais/EE participem nas atividades da escola/jardim de infância. 	Questionários dos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove uma educação para a saúde e para a preservação do ambiente. 	Grelha de AA do agrupamento (relatórios de atividades do: PES, projeto Eco-Escolas, projeto SPEA, projeto WGW - ODS, Parlamento dos Jovens, outros; relatório de atividades de CidD, planificação de CidD,) Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> As formas de comunicação do diretor de turma/professor titular de turma/educador com os pais/EE são adequadas. 	Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> As associações de pais/EE são parceiras ativas no processo educativo. 	Grelha de AA do agrupamento (atas do CP, atas do CG, atas de departamento, site da APEE-PSI)
	<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância realiza simulacros anualmente. 	Grelha de AA do agrupamento (Plano de Emergência do AEPsi, atas de CT, atas do CG, dia dos simulacros)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> ● A escola/jardim de infância possui um plano de emergência. 	Grelha de AA do agrupamento (Plano de Emergência do AEPsi, atas de CT, atas do CG, dia dos simulacros)
	<ul style="list-style-type: none"> ● O agrupamento envolve a associação de pais/EE em atividades de natureza educativa. 	Grelha de AA do agrupamento (encontros de pais/EE na escola, atas de CT, atas de departamento, atas de reuniões de pais/EE, relatórios da EMAEI, página do AEPsi)
	<ul style="list-style-type: none"> ● A direção está sempre disponível para ouvir reclamações, sugestões e propostas dos pais/encarregados de educação. 	Grelha de AA do agrupamento (atas do CG, atas do CP, reuniões de pais/EE e de delegados de turma, atas de CT, caixas de sugestões) Questionários dos pais/ EE da Educação Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (relatório de atividades de CidD, planificação de CidD, atas de CT, PT)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento. 	Grelha de AA dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (reuniões de representantes de alunos, assembleias de turma, autoavaliação dos alunos)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do número de ações de envolvimento dos pais/EE na gestão do agrupamento. 	Grelha de AA do agrupamento (APEE-PSI, atas do CP, atas de CT, atas do CG)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos. 	Grelha de AA dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (Jornadas do Ambiente, Associação de Estudantes, atas do CP, atas de CT, PT)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do número de pais/EE presente nas reuniões com o educador/professor titular de turma/diretor de turma. 	Grelha de AA do agrupamento (dossier de turma, atas de CT, estatística do anexo Um)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (estatística do anexo Um, relatório da direção)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Diminuição do número de reclamações de alunos recebidas. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (registo da direção, e-mails/registos do DT, caixa de sugestões)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Diminuição do número de reclamações de pais/EE recebidas. 	Grelha de AA do agrupamento (registo da direção, e-mails/registos do DT, caixa de sugestões)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Número adequado de ações de promoção e de informação sobre os cursos e as saídas vocacionais. 	Grelha de AA dos 3.º CEB e do Ensino Secundário (coordenação de DT, atas de CT, relatório de CidD, relatório do SPO, PAA)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Número de convocatórias a pais/EE, enviadas em tempo útil, para resolução de questões educativas ou comportamentais. 	Grelha de AA do agrupamento (dossier de turma, registo do DT)

Tabela 12 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> ● Agir eficazmente perante situações de <i>bullying</i> e proceder à sua divulgação. 	Questionários dos alunos dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> ● Cerca de 35% dos alunos não sabem se, na elaboração do regulamento interno, os alunos são ouvidos (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários dos alunos dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar a divulgação do PAA. 	Questionários dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário (9.º, 11.º e 12.º anos)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas mais motivadoras e dinâmicas. 	Questionários dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário (8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar a qualidade das refeições servidas na escola. 	Questionários dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário (com exceção do 7.º ano)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar mais os alunos a participar em ações e projetos de solidariedade, ambiente e saúde. 	Questionários dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> ● O pessoal docente deverá informar os alunos, com regularidade, sobre os seus progressos nas aprendizagens. 	Questionários dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário (9.º, 11.º e 12.º anos)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar a frequência das visitas de estudo que tenham impacto na aprendizagem dos alunos. 	Questionários dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário (7.º, 10.º e 11.º anos)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Cerca de 35% dos alunos não sabem se o agrupamento atribui aos alunos prémios de mérito e de excelência (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários dos alunos dos 1.º e 2.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> ● A maioria dos alunos não sabe se a página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa. 	Questionários dos alunos do 1.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> A biblioteca escolar deverá contribuir para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo, progressivamente autônomos. 	Questionários dos pais/EE dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 35% dos pais/EE não sabem se o agrupamento promove a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos (melhorar a divulgação da informação). 	Questionário dos pais/EE do 1.º CEB
6.2	<ul style="list-style-type: none"> A escola deverá resolver eficazmente as situações de indisciplina. Cerca de 35% dos pais/EE não sabem se a escola resolve bem as situações de indisciplina (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários do PD do 3.º CEB e do Ensino Secundário Questionários dos Assistentes Operacionais do 3.º CEB e do Ensino Secundário Questionários dos alunos 3.º CEB e Ensino Secundário (9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos) Questionário dos pais/EE dos 1.º e 2.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/EE deverão participar ativamente em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. 	Questionários do PD dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento deverá oferecer uma maior variedade de atividades e projetos de índole cultural e artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo e proceder à sua divulgação. 	Questionários dos alunos dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos alunos não sabe se o SPO está disponível para o atendimento personalizado dos alunos (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários dos alunos dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos alunos não sabe se o SPO está disponível para o atendimento dos alunos (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários dos alunos do 1.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> • A coadjuvação deverá ter maior impacto nas aprendizagens dos alunos. 	Questionários dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> • Em algumas disciplinas, o professor deve variar as atividades de sala de aula, de acordo com as matérias, para motivar os alunos. 	Questionários dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário (9.º, 10.º, 11.º, e 12.º anos)
	<ul style="list-style-type: none"> • Cerca de 45% dos pais/EE não sabem se a escola possui um plano de emergência e se realiza simulacros anualmente (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos pais/EE não sabe se o agrupamento envolve a associação de pais/EE em atividades de natureza educativa (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de assistentes técnicos e operacionais. 	Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos pais/EE não sabe se o número de psicólogos é suficiente para assegurar as necessidades do agrupamento (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • Cerca de 30% dos pais/EE não sabem se a associação de pais/EE é parceira ativa no processo educativo (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários dos pais/EE do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • Deveria haver representação dos alunos do 1.º ciclo e promoverem-se mais assembleias de turma e reuniões de representantes de alunos com a direção. 	Grelha de AA do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Deveria promover-se o desenvolvimento de mais atividades e projetos, na escola, da iniciativa dos alunos. 	Grelha de AA do 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos pais/EE não sabe se os apoios/complementos educativos (psicologia e terapias) oferecidos pelo jardim de infância são adequados (melhorar a divulgação da informação). 	Questionários dos pais/EE da Educação Pré-escolar

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à resposta do agrupamento às necessidades educativas de cada aluno/criança; a boa relação entre o PND e os alunos/crianças; as atividades extracurriculares; os trabalhos de grupo; o trabalho de projeto; a biblioteca escolar, que promove um clima favorável de estudo/trabalho; as boas instalações para a prática desportiva; a divulgação do RI; o acompanhamento das atividades escolares dos alunos por parte dos pais/EE; a participação dos pais/EE na autoavaliação do agrupamento; a informação regular aos pais/EE sobre os progressos nas aprendizagens dos seus educandos; o papel desempenhado pelo DT/PTT/Educador; o apoio aos alunos/crianças quando apresentam dificuldades e as indicações aos alunos sobre os pontos fortes e fracos, por parte do PD.
- Regista-se uma elevada percentagem de oportunidades de melhoria dos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário.
- A partir de uma análise específica das respostas dos questionários dos inquiridos, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria, dependendo do ciclo. Adicionalmente, verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados.
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A escola resolve bem as situações de indisciplina (PD dos 1.º e 2.º CEB; Assistentes Operacionais do 2.º CEB e EE do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - Os alunos estão satisfeitos com os métodos de ensino praticados na escola (alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - O agrupamento promove atividades e projetos que enriquecem as experiências de aprendizagem dos alunos, contribuindo para a sua formação pessoal e social (alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - A divulgação do PAA é adequada (alunos do 2.º CEB).
 - As visitas de estudo têm sido úteis para a aprendizagem dos alunos (alunos do 2.º CEB).
 - As refeições servidas na escola são saudáveis (alunos do 2.º CEB).
 - Os alunos são informados, regularmente, sobre os seus progressos nas aprendizagens (alunos do 2.º CEB).
 - Na escola os alunos são tratados com consideração e respeito (alunos dos 2.º e 3.º CEB e alunos do Ensino Secundário).
 - A divulgação do projeto educativo é adequada (pais/EE).

- Os serviços da secretaria têm instalações adequadas para o atendimento em termos de acessibilidade e de espaço (pais/EE).
- O agrupamento responde em tempo útil às questões colocadas pelos pais/EE e/ou reclamações que apresentam (pais/EE dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- A direção está sempre disponível para ouvir reclamações, sugestões e propostas dos pais/EE (pais/EE dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- O apoio e complemento educativos oferecidos pelo agrupamento são adequados (pais/EE dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- Os pais/EE são envolvidos, pelos professores, em atividades do processo de aprendizagem do seu educando (pais/EE do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- Os pais/EE dirigem-se à escola, por sua iniciativa, para obter informações sobre o seu educando (pais/EE do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- A biblioteca escolar contribui para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo, progressivamente autónomos (pais/EE do 1.º CEB).
- As atividades de animação e apoio à família correspondem às expectativas (pais/EE de Educação Pré-escolar).

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS

Conceito do Critério

O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas das pessoas através de:

7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Tabela 13 – Descrição dos pontos fortes do Critério 7

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none">O pessoal docente e não docente gosta de trabalhar na sua escola/jardim de infância.	Questionários do PD do agrupamento Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento Questionários das Assistentes Técnicas Questionários do Outro PND do 2.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento reconhece e valoriza o trabalho do pessoal docente. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (número de ações de formação frequentadas, registos do Centro de Formação Infante D. Pedro, atas do CP, atas de departamento, eventos informais desenvolvidos na escola, participação dos docentes em eventos informais do agrupamento)</p> <p>Questionários do PD da Educação Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção reconhece e valoriza o trabalho do pessoal não docente. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (número de ações de formação frequentadas, registos do Centro de Formação Infante D. Pedro, atas do CP, eventos informais desenvolvidos na escola, participação do pessoal não docente em eventos informais do agrupamento)</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>
7.2	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o PE, PAA e RI. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (PAA, PE, atas do CP, atas do CG)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal não docente participa na construção das decisões sobre o PE, PAA e RI. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (PE, atas do CP, atas do CG)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.2	<ul style="list-style-type: none">● O número de assistentes técnicos é suficiente para assegurar o bom funcionamento do agrupamento.	Questionários das Assistentes Técnicas
	<ul style="list-style-type: none">● Aumento da percentagem de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação.	Grelha de AA do agrupamento (relatórios de avaliação dos departamentos, registos do Centro de Formação Infante D. Pedro)
	<ul style="list-style-type: none">● Diminuição da percentagem de absentismo do pessoal docente e não docente.	Grelha de AA do agrupamento (registos de assiduidade dos Serviços de Administração Escolar)

Tabela 14 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> • Maior reconhecimento e valorização do desempenho profissional do pessoal docente. 	Questionários dos PD dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> • Maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente. 	Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento Questionários das Assistentes Técnicas
7.2	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar de solicitado à tutela, pela direção, um maior número de Assistentes Operacionais, os mesmos continuam a revelar-se insuficientes, atendendo à dimensão do agrupamento. • Aumentar o número de técnicos e Assistentes Operacionais. 	Grelha de AA do agrupamento Questionários do PD do agrupamento Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento Questionários das Assistentes Técnicas Questionários do Outro PND do 2.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de psicólogos. 	Questionários do PD do agrupamento Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB Questionários das Assistentes Técnicas Questionários do Outro PND do 2.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
7.2	<ul style="list-style-type: none">O pessoal não docente deverá participar na construção das decisões sobre o PE, PAA e RI.	<p>Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Observações

- Destacam-se como pontos fortes, a satisfação do PD e do PND por trabalharem no AEPSI e a participação do PD na construção das decisões sobre o PE, PAA e RI. Contudo, é necessário melhorar o reconhecimento e valorização do PD e do PND e aumentar o número de técnicos e Assistentes Operacionais.
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O agrupamento reconhece e valoriza o trabalho do pessoal docente (PD 1.º CEB).
 - O número de psicólogos é suficiente para assegurar as necessidades do agrupamento (Assistentes Operacionais do 3.º CEB e do Ensino Secundário).

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conceito do Critério

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

- 8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;
- 8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Tabela 15 – Descrição dos pontos fortes do Critério 8

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none">• O agrupamento participa em programas de defesa do ambiente e de preservação dos recursos naturais.	<p>Grelha de AA do agrupamento (Projeto Eco-Escolas, Projeto Geração Depositário, Projeto Propolar, Projeto SPEA, Parlamento dos Jovens, Assembleias Municipal Jovem, Projeto WGW-ODS, Plano Nacional das Artes, atividades da CMVFX- Departamento do Ambiente, Projeto EDP-partilha com energia, Projeto Estação Meteorológica da Escola, Robótica, outros projetos)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none">• A imagem do agrupamento, na comunidade em que está inserida, é boa.	<p>Grelha de AA do agrupamento (caixa de sugestões, Plataforma do agrupamento, atas do CG, APEE-AEPSI)</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>
8.2	<ul style="list-style-type: none">• O agrupamento tem uma cultura que valoriza a inclusão dos alunos/crianças.	<p>Grelha de AA do agrupamento (EMAEI, Gabinete de Apoio ao Aluno (GA, SPO, adaptações curriculares não significativas das diferentes disciplinas, planificação do PES, Desporto Escolar)</p> <p>Questionários do PD do agrupamento</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento tem estabelecido formas de colaboração com as diferentes instituições representativas da comunidade envolvente, tendo igualmente aderido a projetos nacionais e internacionais, no sentido de construir respostas conjuntas para o desenvolvimento da ação educativa. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (CMFVX, Junta de Freguesia PSI-FC, Projeto WGW, Projeto EDP, Projeto Parlamento dos Jovens, Assembleia Municipal Jovem, Projeto SPEA, Plano Nacional das Artes, Projeto Estação Meteorológica da escola, Robótica, Projeto Erasmus, outros)</p> <p>Questionários do PD dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento integra devidamente os alunos/crianças de diferentes etnias e nacionalidades. 	<p>Grelha de AA do agrupamento (grelha de registo e avaliação das atividades desenvolvidas em CidD; planificação das atividades realizadas no âmbito do PES, relatórios de PLNM)</p> <p>Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento</p> <p>Questionários das Assistentes Técnicas</p> <p>Questionários do Outro PND do 2.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de participação do pessoal docente, não docente, alunos e pais/EE nas atividades de natureza voluntária. 	Grelha de AA do agrupamento (Dia do agrupamento, dia de limpeza dos espaços escolares, baile de finalistas, PAA, atas de CT, projetos de escola, relatório da Biblioteca Escolar, relatórios de CidD, mostra de atividades de OC, reuniões de CT com participação dos representantes dos pais/EE e dos alunos, com apresentação de sugestões de atividades, APEE-AEPSI)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de poupança no consumo da eletricidade, água e papel. 	Grelha de AA do agrupamento (Projeto Eco-Escolas: auditoria ambiental, registo de consumíveis)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde. 	Grelha de AA do agrupamento (relatório do PES)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de notícias positivas sobre a escola na comunicação social. 	Grelha de AA do agrupamento (jornais locais, jornal da escola, plataforma da escola, brochura pedagógica da CMVFX)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania. 	Grelha de AA do agrupamento (relatórios de CidD, mostra de atividades de OC e exposição de trabalhos de CidD)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de prémios e louvores recebidos pela escola no âmbito da responsabilidade social. 	Grelha de AA do agrupamento (certificados de participação em projetos)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa. 	Grelha de AA do agrupamento (PAA, relatório do PAA, DAC, relatórios de CD, certificados de participação)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do número de projetos sociais inovadores. 	Grelha de AA do agrupamento (PAA, relatório do PAA, DAC, relatórios de CidD)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino. 	Grelha de AA do agrupamento (protocolos e parcerias)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria do grau de eficiência energética. 	Grelha de AA do agrupamento (Projeto Eco-Escolas: auditoria ambiental)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria dos resultados do Programa Eco-Escolas. 	Grelha de AA do agrupamento (relatório do Eco-Escolas: obtenção do galardão Eco escolas)

Tabela 16 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none">• O jardim de infância deverá participar em mais programas de defesa do ambiente e de preservação dos recursos naturais.	Questionários do PD da Educação Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a imagem do agrupamento na comunidade em que está inserida.	Questionários dos Assistentes Operacionais do 3.º CEB e do Ensino Secundário
8.2	<ul style="list-style-type: none">• O agrupamento deverá estabelecer mais formas de colaboração com as diferentes instituições representativas da comunidade envolvente e em projetos nacionais e internacionais, no sentido de construir respostas conjuntas para o desenvolvimento da ação educativa.	Questionários do PD da Educação Pré-escolar

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos, relativamente à integração dos alunos/crianças de diferentes etnias e nacionalidades.
- A partir duma análise específica das respostas dos questionários dos inquiridos, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria, dependendo do ciclo. Adicionalmente verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados.
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A imagem do agrupamento, na comunidade em que está inserida, é boa (Assistentes Operacionais dos 1.º e 2.º CEB).
 - O agrupamento tem uma cultura que valoriza a inclusão dos alunos (Assistentes Operacionais do 3.º CEB e do Ensino Secundário).

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE

Conceito do Critério

Os resultados alcançados pela instituição educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

9.1 Resultados externos;

9.2 Resultados internos.

Tabela 17 – Descrição dos pontos fortes do Critério 9

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none">O agrupamento considera os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas.	Grelha de AA do agrupamento (Infoescolas, estatísticas do Ministério da Educação, relatório dos resultados escolares, PAE) Questionários do PD do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none">O agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.	Grelha de AA do agrupamento (atas de CT, ata do CP, PE, atas de departamento, atas do CG) Questionários do Outro PND do 2.º CEB
	<ul style="list-style-type: none">Melhoria nos resultados da avaliação externa da IGEC.	Grelha de AA do agrupamento (Infoescolas, estatísticas do Ministério da Educação, relatório dos resultados escolares, ranking dos exames nacionais)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> ● Diminuição da diferença entre as classificações internas e externas (desnívelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa dos exames/provas). 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (Infoescolas, estatísticas do Ministério da Educação, relatório dos resultados escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do número de estágios organizados para os alunos. 	Grelha de AA do 3.º CEB e Ensino Secundário (relatório da coordenadora de CEF, dossier do CEF)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Subida no posicionamento dos “rankings” dos exames nacionais. 	Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (Infoescolas, estatísticas do Ministério da Educação, ranking dos exames nacionais)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Subida no posicionamento dos “rankings” das provas finais. 	Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (Infoescolas, estatísticas do Ministério da Educação, ranking dos exames nacionais)
9.2	<ul style="list-style-type: none"> ● O agrupamento desenvolve processos de autoavaliação para melhorar o seu desempenho. 	Grelha de AA do agrupamento (processo de autoavaliação do agrupamento, inquérito selfie) Questionários do PD do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> ● O agrupamento economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço. 	Grelha de AA do agrupamento (registos da secretaria, registos da direção, caixa de sugestões)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem de alunos certificados totalmente em cursos de educação e formação (CEF) face aos que iniciaram a oferta. 	Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (relatório da coordenadora do CEF, dossier do CEF)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (estatística do anexo Um, relatório do RA, atas de CT, relatório do ATE)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos. 	Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (Infoescolas, relatórios dos resultados escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos. 	Grelha de AA do 3.º CEB e Ensino Secundário (Infoescolas, relatórios dos resultados escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (horário dos docentes, atas do CP)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo. 	Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário (relatórios dos resultados escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico. 	Grelha de AA do 3.º CEB e Ensino Secundário (relatórios dos resultados escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo, quatro anos após a entrada no 1.º ano. 	Grelha de AA do 1.º CEB (Infoescolas, relatórios dos resultados escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo, dois anos após a entrada no 5.º ano. 	Grelha de AA do 2.º CEB (Infoescolas, relatórios dos resultados escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da taxa de concretização do PAA. 	Grelha de AA do agrupamento (Relatório do PAA, atas do CP, atas do CG)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da taxa de concretização do PE. 	Grelha de AA do agrupamento (avaliação do PE, atas do CP, atas do CG)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da taxa de implementação do plano de ações de melhoria. 	Grelha de AA do agrupamento (PAE)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria nos resultados da avaliação interna da CAF Educação. 	Grelha de AA do agrupamento (autoavaliação do agrupamento)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento dos resultados de receitas próprias. 	Grelha de AA do agrupamento (registos dos Serviços de Administração Escolar, registos do Conselho Administrativo)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (relatório de ATE, atas de CT)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento das taxas de sucesso escolar pleno (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa). 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (relatório dos resultados escolares, estatística do anexo Um)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do número de alunos no Quadro de Excelência. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (estatística do anexo Um, registo dos coordenadores de DT)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Diminuição da percentagem de alunos retidos por falta de assiduidade. 	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (estatística do anexo Um, atas de CT)



Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none">• Diminuição das taxas de retenção ou desistência.	Grelha de AA dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário (dados do Infoescolas, relatório dos resultados escolares)

Tabela 18 – Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none">O agrupamento deverá melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.	Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento
9.2	<ul style="list-style-type: none">O agrupamento deverá economizar recursos sem diminuir a qualidade do serviço.	Questionários dos Assistentes Operacionais do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none">Houve intenção de efetuar o estudo da taxa de ingresso na universidade e da taxa de integração no mundo do trabalho, mas o mesmo não foi concretizado. Deverá iniciar-se a construção de um processo de recolha e tratamento de informação.	Grelha de AA do 3.º CEB e do Ensino Secundário

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos, relativamente ao agrupamento considerar os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas e desenvolver processos de autoavaliação para melhorar o seu desempenho.
- Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados.
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos (Assistentes Técnicas).
 - O agrupamento economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço (Assistentes Técnicas e Outro PND do 2.º CEB).

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As organizações escolares têm hoje, mais do que nunca, de dar resposta aos desafios de um mundo em permanente mudança. A autoavaliação é uma das estratégias mais úteis para o desenvolvimento do agrupamento, ao regular o seu desempenho organizacional, pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria da qualidade dos seus serviços educativos.

O AEPsi tem vindo a consolidar uma cultura de autoavaliação ao longo dos anos, ainda que através de processos diferenciados de avaliação, formal e informal. No ano letivo 2019/2020, a direção sentiu a necessidade de dar continuidade ao processo de autoavaliação, de um modo que permitisse convergir as visões setoriais num documento mais abrangente. Assim, decidiu voltar a implementar processos mais formais, assentes no modelo CAF Educação, uma ferramenta de apoio à implementação dos conceitos de Gestão da Qualidade na Administração Pública, dando-se continuidade ao processo, com a identificação das ações de melhoria a implementar. Adicionalmente, com o término do PE em 2022, também se pretendeu avaliar o nível de execução dos objetivos estratégicos e operacionais dos vários eixos:

- **Pontos fortes**

- Eixo 1 – Liderança e Visão Estratégica

- As lideranças intermédias têm respondido, empenhadamente, aos desafios da direção e do PE (Grelha e inquéritos).
- Os documentos orientadores definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução do PASEO (grelha e inquéritos).
- O projeto educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização do agrupamento, que contempla os diferentes aspetos da vida do mesmo e do seu desempenho (grelha e inquéritos).
- O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o PE, PAA e RI (grelha e inquéritos).
- A divulgação do RI é adequada (grelha e inquéritos).
- Os pais/EE acompanham as atividades escolares dos seus educandos (grelha e inquéritos).
- A direção envolve a comunidade educativa na autoavaliação do agrupamento (grelha e inquéritos).
- A direção promove mecanismos para a participação dos pais/EE e dos alunos/crianças do agrupamento (grelha e inquéritos).
- A direção estabelece parcerias estratégicas com vista à execução do projeto educativo (grelha e inquéritos).

- A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade (grelha e inquéritos).
 - O pessoal docente e não docente gosta de trabalhar na sua escola/jardim de infância (Inquéritos).
 - O agrupamento tem estabelecido formas de colaboração com as diferentes instituições representativas da comunidade envolvente, tendo igualmente aderido a projetos nacionais e internacionais, no sentido de construir respostas conjuntas para o desenvolvimento da ação educativa (grelha e inquéritos).
- Eixo 2 – Prestação de Serviço Educativo
- O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo (grelha e inquéritos dos 1.º e 2.º CEB).
 - As aprendizagens essenciais, em conjunto com o PASEO, constituem-se como referencial de base para o planeamento, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos (grelha e inquéritos).
 - O pessoal docente tem em consideração as diferentes dimensões relativas ao PASEO quando avalia o desempenho dos alunos (grelha e inquéritos).
 - As Orientações Curriculares, em conjunto com o Perfil dos Alunos à Saída da Educação Pré-escolar, constituem-se como referencial de base para o planeamento, evolução e avaliação das aprendizagens das crianças (grelha e inquéritos).
 - O pessoal docente desenvolve atividades do âmbito das disciplinas curriculares que promovem a leitura, raciocínio e a investigação (grelha e inquéritos).
 - O pessoal docente utiliza instrumentos diversificados que promovem a avaliação formativa dos alunos e a sua responsabilização no processo de ensino-aprendizagem (grelha e inquéritos).
 - Os educadores utilizam processos de recolha de informação diversificados que promovem a avaliação formativa das crianças e a sua responsabilização no processo de ensino-aprendizagem (grelha e inquéritos).
 - O plano de turma/grupo é elaborado tendo por base as características específicas dos alunos/crianças (grelha e inquéritos da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB).
 - O plano de turma/grupo é reformulado de acordo com a evolução do processo de ensino e aprendizagem da turma/crianças (grelha e inquéritos da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB).
 - Os projetos de abordagem interdisciplinar têm sido um importante contributo para a aprendizagem e o desenvolvimento de competências específicas e transversais (grelha e inquéritos da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB).
 - A EMAEI tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos/crianças (grelha e inquéritos).

- O pessoal docente implementa práticas de diferenciação pedagógica, de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos/crianças (grelha e inquéritos).
- A avaliação formativa promove a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, permitindo a educadoras e professores, alunos/crianças e pais/EE obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens (grelha e inquéritos).
- O pessoal docente utiliza as novas tecnologias de informação e comunicação como forma de estimular e preparar a aprendizagem autónoma (grelha e inquéritos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
- A escola/jardim de infância desenvolve projetos, atividades e soluções inovadoras (grelha e inquéritos).
- O agrupamento responde às necessidades educativas de cada aluno/criança (grelha e inquéritos).
- A frequência de atividades extracurriculares contribui para a melhoria do desempenho dos alunos (grelha e inquéritos).
- A biblioteca escolar promove um clima favorável de estudo/trabalho (grelha e inquéritos).
- Os trabalhos de grupo contribuem para uma melhor aprendizagem dos alunos/crianças (grelha e inquéritos).
- Os pais/EE são informados, regularmente, sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando (grelha e inquéritos).
- A ação do diretor de turma/professor titular de turma e a relação de proximidade estabelecida com os alunos e as respetivas famílias, proporciona um ambiente tranquilo e disciplinado, propício ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos (grelha e inquéritos).
- O diretor de turma/professor titular de turma/educadoras têm uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/EE na vida escolar (grelha e inquéritos).
- O pessoal docente apoia os alunos/crianças quando apresentam dificuldades (grelha e inquéritos).
- O trabalho de projeto permite trabalhar de forma diferente em sala de aula, com impacto positivo nas aprendizagens (grelha e inquéritos).
- Os apoios e complementos educativos oferecidos pelo agrupamento são adequados (grelha e inquéritos).

- Os professores dão indicações aos alunos que lhes fazem compreender os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e a fazer melhor (grelha e inquéritos).
 - Os alunos são envolvidos nos processos de tomada de decisão através da sua auscultação regular (grelha e inquéritos).
 - A prática de coadjuvação (grelha e inquéritos dos 1.º e 2.º CEB).
 - O pessoal docente varia as atividades de sala de aula, de acordo com as matérias, para motivar os alunos (grelha e inquéritos dos 1.º e 2.º CEB).
 - O agrupamento tem uma cultura que valoriza a inclusão dos alunos/crianças (grelha e inquéritos).
 - O agrupamento integra devidamente os alunos/crianças de diferentes etnias e nacionalidades (grelha e inquéritos).
 - Aumento da percentagem de participação do pessoal docente, não docente, alunos e pais/EE nas atividades de natureza voluntária (grelha).
- Eixo 3 – Resultados Académicos
- Os Departamentos monitorizam as medidas de promoção do sucesso escolar e dos respetivos reajustamentos, em tempo útil, no sentido de promover uma melhoria dos resultados escolares (grelha e inquéritos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - O pessoal docente implementa estratégias e medidas eficazes de promoção do sucesso escolar, na sequência da análise e reflexão dos fatores explicativos do insucesso (grelha e inquéritos).
 - O agrupamento considera os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas (grelha e inquéritos).
 - A diminuição da diferença entre as classificações internas e externas (grelha).
 - A subida no posicionamento dos “rankings” dos exames nacionais e provas finais (grelha).
 - O aumento da percentagem de alunos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação (CEF), face aos que iniciaram a oferta (grelha).
 - O aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico (grelha).
 - O aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos (grelha).
 - O aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos (grelha).

- O aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo (grelha).
- O aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico (grelha).
- O aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano de escolaridade (grelha).
- O aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano de escolaridade (grelha).
- A diminuição das taxas de retenção ou desistência (grelha)

- **Pontos a melhorar/reforçar**

- Eixo 1 – Liderança e Visão Estratégica

- Deverá existir um plano de formação adequado aos interesses/necessidades dos Assistentes Operacionais, com incentivo à formação (grelha e inquéritos).
- É necessária mais formação e de forma planificada, de modo a suprir as várias necessidades das Assistentes Técnicas (grelha e inquéritos).
- É necessário que a direção defina, com a coordenadora dos Assistentes Operacionais, objetivos concretos e claros para a melhoria do desempenho do pessoal não docente, assistente operacional, os quais devem ser regularmente e adequadamente transmitidos pela coordenadora (grelha e inquéritos).
- A direção deverá analisar mais regularmente as necessidades atuais e futuras do pessoal não docente, tendo em conta as suas expectativas, e definir estratégias de melhoria (grelha e inquéritos).
- Os critérios de avaliação do pessoal não docente deveriam ser clarificados e discutidos/articulados com o pessoal não docente, no início e durante o processo de avaliação, de modo a que este seja mais transparente e justo (grelha e inquéritos).
- Maior disponibilidade da coordenadora para a resolução dos problemas do pessoal não docente (grelha e inquéritos dos 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário).
- Melhorar a eficácia dos meios de comunicação e de circulação da informação ao nível do pessoal não docente (inquéritos).
- É necessário que a coordenadora dos Assistentes Operacionais/técnicos e os próprios Assistentes Operacionais/técnicos participem de forma mais ativa na indicação de propostas/sugestões que melhorem os serviços prestados à comunidade educativa (grelha e inquéritos).
- O diretor deverá visitar regularmente todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento (inquéritos da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º CEB).

- Melhorar a divulgação do PAA (inquéritos do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - Maior reconhecimento e valorização do desempenho profissional do pessoal docente (inquéritos dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - Maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente (inquéritos).
- Eixo 2 – Prestação de Serviço Educativo
- Implementar estratégias eficazes de combate à indisciplina (inquéritos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - Agir eficazmente perante situações de *bullying* e proceder à sua divulgação (inquéritos dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - A direção deverá consignar nos horários do pessoal docente, tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho colaborativo (inquéritos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - É necessário efetivar a observação de aulas entre pares, para que a mesma seja um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente e do sucesso escolar (grelha e inquéritos).
 - Generalizar a supervisão pedagógica (grelha e inquéritos).
 - O plano de turma deverá promover práticas de trabalho/ensino diferenciado, com reflexos positivos no desempenho dos alunos. (inquéritos do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - A articulação horizontal do currículo deverá promover a interligação dos conteúdos disciplinares e o sucesso educativo (inquéritos do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - O trabalho da biblioteca escolar deverá ter maior impacto nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e de outras literacias (inquéritos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - O trabalho da biblioteca escolar deverá ter maior impacto nas atitudes e competências das crianças (inquéritos da Educação Pré-escolar).
 - As aulas deverão ser mais motivadoras e dinâmicas (inquéritos do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - O pessoal docente deverá informar os alunos, com regularidade, sobre os seus progressos nas aprendizagens (inquéritos do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - A coadjuvação deverá ter maior impacto nas aprendizagens dos alunos (inquéritos do 3.º CEB e do Ensino Secundário).
 - Em algumas disciplinas, o professor deve variar as atividades de sala de aula, de acordo com as matérias, para motivar os alunos (inquéritos do 3.º CEB e do Ensino Secundário).

○ Eixo 3 – Resultados Académicos

- Deverá iniciar-se a construção de um processo de recolha e tratamento de informação sobre a taxa de ingresso na universidade e sobre a taxa de integração no mundo do trabalho (grelha).

Por fim, recomenda-se a implementação de rotinas sistemáticas de divulgação das práticas existentes no AEPSI, para que toda a comunidade tenha conhecimento das mesmas e o reforço do seu envolvimento no processo de autoavaliação do agrupamento, de forma a obter o compromisso dos *stakeholders* (partes interessadas) na implementação do Plano de Ações de Melhoria. A participação dos *stakeholders* na melhoria do funcionamento organizacional e pedagógico do agrupamento é fundamental para se conseguir alcançar o sucesso pleno.

Bibliografia

Alaíz, V., Góis, E. e Gonçalves, C. (2003). *Auto-avaliação de escolas: Pensar e praticar*. Asa Editores. Porto.

Carapeto, C. & Fonseca, F. (2005). *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*. Edições Sílabo. Lisboa.

Clímaco, M. C. (2005). *Avaliação de Sistemas de Educação*. Universidade Aberta. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, Diário da República — I Série, N.º 126 — 2 de julho de 2012

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de maio, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio, Diário da República — II Série, N.º 85 — 3 de maio de 2006

Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março, Diário da República — II Série, N.º 45 — 4 de março de 2011

Despacho n.º 13342/2016 de 9 de novembro, Diário da República — II Série, N.º 215 — 9 de novembro de 2016

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Diário da República — II Série, N.º 143 — 26 de julho de 2017

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2007). *CAF: Estrutura Comum de Avaliação - Melhorar as organizações públicas através da auto-avaliação – CAF 2006*. DGAEP. Lisboa.

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2014). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF). Adaptada ao setor da educação. CAF Educação 2013*. DGAEP. Lisboa.



Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro. *Diário da República N.º 294 - I Série*. Ministério da Educação.
Lisboa

Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro. *Diário da República N.º 252 - I Série*. Ministério da
Educação. Lisboa

Portaria n.º 1260/2007 de 26 de setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de
setembro de 2007

Portaria n.º 265/2012 de 30 de agosto, Diário da República — I Série, N.º 168 — 30 de agosto de
2012